COM RETOMADA DE DRIVE-THRU, PORTO ALEGRE MANTÉM A VACINAÇÃO CONTRA COVID PARA OS MAIORES DE 18 ANOS.

Cristine Rochol/PMPA

Com dezenas de postos de saúde disponíveis entre 8h e 17h, ação especial à noite (18h-21h)e retomada do serviço de drive-thru (9h-17h), a vacinação contra o coronavírus em Porto Alegre prossegue nesta quinta-feira (9) para o público em geral a partir de 18 anos, adolescentes com comorbidades e demais grupos prioritários já inseridos na campanha. Página 2

CESTA BÁSICA DE PORTO ALEGRE É A MAIS CARA DO BRASIL E JÁ COMPROMETE 60% DO SALÁRIO-MÍNIMO.

Página 37

Divulgação/PRF

POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL DESBLOQUEIA RODOVIAS OCUPADAS POR CAMINHONEIROS NO RIO GRANDE DO SUL.

No começo da noite desta quarta-feira (8), o Ministério da Infraestrutura informou que, apesar das concentrações de caminhoneiros – incluindo eventuais abordagens a outros veículos de carga – a Polícia Rodoviária Federal (PRF) já havia desbloqueado as rodovias ocupadas por trabalhadores da categoria no Rio Grande do Sul. O mesmo vale para outros sete Estados. Página 18

VEREADORES DE PORTO ALEGRE APROVAM A DESESTATIZAÇÃO DA CARRIS.

Página 38

Com retomada de drive-thru, Porto Alegre mantém a vacinação contra covid para os maiores de 18 anos.

Com dezenas de postos de saúde disponíveis entre 8h e 17h, ação especial à noite (18h-21h)e retomada do serviço de drive-thru (9h-17h), a vacinação contra o coronavírus em Porto Alegre prossegue nesta quinta-feira (9) para o público em geral a partir de 18 anos, adolescentes com comorbidades e demais grupos prioritários já inseridos na campanha.

Para a primeira dose (ou aplicação única, no caso da vacina da Janssen), é obrigatória a apresentação do documento de identidade com CPF e do comprovante de residência na capital gaúcha.

Já para a segunda injeção, também se exige o cartão de controle fornecido pelo agente de saúde na primeira etapa. Pode se dirigir aos locais indicados quem recebeu o imunizante de Oxford ou Pfizer há pelo menos dez semanas ou Coronavac há 28 dias. Vale lembrar, ainda, que a segunda dose de Oxford pode ser obtida nas farmácias parceiras.

Continua sendo oferecida, ainda, a alternativa de agendamento da primeira dose, por meio do aplicativo "156+POA", ferramenta que pode ser baixada para smartphone. Todos os locais, horários e fármacos disponíveis são informados no site oficial prefeitura.poa.br.

Endereços para 1ª dose

– Drive-thru no estacionamento do shopping Bourbon Wallig, com atendimento misto, para quem chega de carro ou a pé - Avenida Grécia nº 1.500 (bairro Cristo Redentor);

– Posto de saúde Álvaro Difini - Rua Álvaro Difini nº 520 (bairro Restinga);

– Posto de saúde Assis Brasil - Avenida Assis Brasil nº 6.615 (bairro Sarandi);

– Posto de saúde Belém Novo - Rua Florêncio Farias nº 195 (bairro Belém Novo);

– Posto de saúde Camaquã - Rua Professor Doutor João Pitta Pinheiro Filho nº 176 (bairro Camaquã);

– Posto de saúde IAPI - Rua Três de Abril nº 90 (bairro Passo d'Areia);

– Posto de saúde Moab Caldas - Avenida Moab Caldas nº 400 (bairro Santa Tereza);

– Posto de saúde Modelo - Escola Estadual Júlio de Castilhos, com entrada pela rua Laurindo (bairro Santana);

– Posto de saúde Morro Santana - Rua Marieta Menna Barreto nº 210 (bairro Protásio Alves);

– Posto de saúde Santa Cecília - Rua São Manoel nº 543 (bairro Santa Cecilia);

– Posto de saúde Santa Marta - Rua Capitão Montanha nº 27 (bairro Centro Histórico);

– Posto de saúde São Carlos - Avenida Bento Gonçalves nº 6.670 (bairro Partenon).

"Rolê"

Com o objetivo de estimular a imunização, a prefeitura de Porto Alegre também prossegue com a ação especial "Rolê da Vacina", a cargo de equipes volantes da Secretaria Municipal da Saúde. São quatro locais funcionando à noite:

– 9h às 16h: unidade móvel na Vila Dique - avenida Severo Dullius nº 183 (bairro São João);

– 18h às 21h: posto de saúde São Carlos - avenida Bento Gonçalves nº 6.670 (bairro Partenon);

– 18h às 21h: posto de saúde Modelo - avenida Jerônimo de Ornelas nº 55 (bairro Santana);

– 18h às 21h: posto de saúde Tristeza - avenida Wenceslau Escobar nº 110 (bairro Tristeza);

– 18h às 21h: posto de saúde Ramos - rua K esquina rua RC s/nº, Vila Nova Santa Rosa (bairro Rubem Berta).

Cristine Rochol/PMPA

Tenda mista no shopping Wallig tem doses disponíveis das 9h às 17h.

Drive-thrus

De acordo com a Secretaria Municipal da Saúde (SMS), o serviço de imunização em drive-thrus – geralmente em estacionamentos de shopping centers e hipermercados – ainda não têm prazo para voltar ao circuito.

"Isso só deve acontecer quando a capital gaúcha receber lote com doses suficientes para reabertura desse tipo de estrutura", explicou nesta semana a prefeitura em seu seu site oficial.

Situação

Até a noite desta quinta-feira (2), a plataforma de monitoramento "Vacinômetro" da prefeitura contabilizava ao menos 1.067.069 habitantes de Porto Alegre já contemplados com a primeira dose. O contingente representa 94,4% da população local em idade adulta.

Já com o esquema imunizatório completo (duas injeções de Coronavac, Oxford e Pfizer ou dose única da Janssen), a estatística menciona 680.871 maiores de 18 anos que residem na capital gaúcha. Isso equivale a 60,2% do grupo populacional. (Marcello Campos)

Sobe para 33 o número de mortes causadas por surto de coronavírus no Hospital Conceição, em Porto Alegre.

O Hospital Conceição informou nesta quarta-feira (8) a ocorrência de mais três mortes de pacientes atingidos em meio ao surto de coronavírus que atingiu a instituição no começo de agosto e que também afetou funcionários. Com isso, já são 33 desfechos fatais associados à onda de casos de covid na instituição, localizada na Zona Norte de Porto Alegre.

A exemplo de todos os óbitos anteriores, as vítimas mais recentes são pacientes que sofriam de comorbidades e, em sua grande maioria, idosas: uma mulher de 59, outra de 71 anos e um homem de 63 anos.

Com ou sem sintomas, ao menos 171 pessoas foram infectadas até agora, incluindo 97 pacientes e 74 funcionários – nenhum caso fatal envolve esse segundo grupo. Até agora, em apenas dois indivíduo desse contingente houve a constatação da presença da variante Delta do coronavírus, mais transmissível.

O novo boletim do comitê de gerenciamento de crises do Conceição detalha que dois pacientes permanecem internados em leitos de enfermaria em seis em unidade de terapia intensiva (UTI), ao passo que 41 já receberam alta hospitalar.

Dentre os funcionários, 14 seguem em quarentena domiciliar, ao passo que o restante já recebeu alta ou mesmo já voltou a cumprir expediente.

Ao todo, 500 indivíduos (350 trabalhadores e 150 pacientes) foram submetidos a teste de covid em mais de um mês desde a constatação do surto.

Gabriel Niquele/GHC

Onda de casos tem 171 pacientes e funcionários infectados.

Medidas preventivas

A onda de casos de covid levou a direção do Hospital Conceição a intensificar, desde o começo da primeira quinzena de agosto, uma série de ações restritivas para evitar o agravamento da situação. Basicamente, o pacote inclui as seguintes medidas:

– Proibição de visitas até o final do ano;

– Limitação do atendimento de emergência a casos graves, desde que encaminhados por ambulância do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu).

– Suspensão das cirurgias eletivas, exceto operações em especialidades oncológicas;

– Interrupção de exames ambulatoriais de endoscopia, tomografia e medicina nuclear, dentre outros;

– Divulgação, todas as manhãs, de um boletim epidemiológico relativo ao surto de coronavírus na instituição.

Clínicas e Vila Nova

Outras instituições de saúde de Porto Alegre atingidas por surto de coronavírus foram o Hospital de Clínicas (localizado na área central da cidade) e o Vila Nova (Zona Sul). Em ambas não foram registrados óbitos por esse motivo.

No que se refere ao Clínicas, na primeira semana de agosto a diração da casa confirmou oito testes positivos em trabalhadores de sua ala administrativa (apontada como foco de propagação) e mais 14 em outros setores.

O quadro interno permanece sob monitoramento, com a avaliação de que "o cenário é de contenção", sem constatação de novas ocorrências desde o dia 10 de agosto. Além de novos testes, foram tomadas providências como isolamento de casos suspeitos, trabalho à distância para atividades que podem abrir mão do aspecto presencial, dentre outras.

Já a situação do Hospital Vila Nova (Zona Sul), cenário de uma onda de casos no final de julho, foi controlada. O total de infectados chegou a 47 (18 funcionários e 29 pacientes, todos internados ou trabalhando em uma mesma unidades. Conforme a Associação Hospitalar Vila Nova (AHVN), a variante Delta não foi detectada. (Marcello Campos)

Chegam a 34.362 os casos fatais de coronavírus no Rio Grande do Sul.

Nesta quarta-feira (8), o Rio Grande do Sul chegou a 1.414.881 casos confirmados de coronavírus, dos quais 34.362 resultaram em óbito. A estatística foi ampliada pelo mais recente balanço epidemiológico da Secretaria Estadual da Saúde (SES), que relata 502 novos testes positivos e mais 12 mortes, com vítimas de idades entre 26 e 87 anos.

A atualização sobre desfechos fatais mais recentes permanece abaixo do verificado na última semana, indicando a ocorrência de subnotificação estatística. O motivo é costumeira redução ou mesmo ausência de equipes nos setores administrativos de hospitais e prefeituras aos sábados, domingos e feriados, atrasando o envio de dados às autoridades.

Por essa mesma razão, ainda não é possível afirmar com certeza se a atual realidade da pandemia no Estado se reflete na média móvel de óbitos por covid nos últimos sete dias, que está em 19 a cada 24 horas. Trata-se do número mais baixo do indicador nos últimos dez meses.

Confira, a seguir, as perdas humanas relatadas pelo novo balanço oficial, em ordem crescente conforme a idade da vítima. A lista também menciona o gênero (masculino ou feminino) e o município de residência (e não onde foi registrado o óbito).

– Santa Vitória do Palmar (mulher, 26 anos); – São Leopoldo (homem, 52 anos); – Tramandaí (mulher, 63 anos); – Porto Alegre (homem, 66 anos); – Gaurama (homem, 68 anos); – Porto Alegre (homem, 71 anos); – Viamão (homem, 75 anos); – Carazinho (homem, 76 anos); – Lagoa Vermelha (mulher, 77 anos); – Ciríaco (mulher, 85 anos); – Veranópolis (homem, 86 anos); – Gravataí (homem, 87 anos).

Recuperados e internados

Dentre os infectados até agora, ao menos 1.374.497 (97%) já se recuperaram, em todos os 497 municípios gaúchos. Outros 5.929 (1%) são considerados casos ativos (em andamento), o que abrange desde os assintomáticos em quarentena domiciliar até casos graves atendidos em hospitais.

A taxa média de ocupação das unidades de terapia intensiva (UTIs) por adultos estava em 56,9% no início da noite, conforme o painel de monitoramento covid.saude.rs.gov.br. O índice resulta da proporção entre 1.901 pacientes internados para um total de 3.340 leitos da modalidade em 301 hospitais. O total de hospitalizações pela doença desde março do ano passado é de 108.164 (8%).

EBC

Balanço desta quarta-feira menciona 502 novos testes positivos e mais 12 óbitos por covid no Estado.

Andamento da vacinação

Já no que se refere à aplicação de vacinas contra o coronavírus, mais de 7,72 milhões de habitantes do Estado receberam a primeira dose, o que representa 89,6% dos gaúchos com idade a partir de 18 anos (8,95 milhões) e 70,6% da população abrangida pelos 497 municípios (11,37 milhões).

O esquema completo de imunização, por sua vez, contempla até agora mais de 4,1 milhões de indivíduos – seja quem recebeu duas doses para fármacos com esse sistema ou os contemplados pela vacina da Janssen (apenas uma injeção). Isso representa 49,2% dos adultos residentes no Estado e 38,7% do total.

No caso específico da Janssen, as aplicações já chegaram aos braços de 298.927 gaúchos desde o dia 26 de junho. A informação consta na base de dados da Secretaria Estadual da Saúde, atualizada diariamente por meio das redes sociais e de link específico no site estado.rs.gov.br. (Marcello Campos)

O MELHOR DA COBERTURA JORNALÍSTICA DA EXPOINTER É NA REDE PAMPA.

Até 12 de setembro, acompanhe a cobertura completa da Rede Pampa da Expointer 2021.

Oferecimento:

Brasil volta a ter média diária de mortes causadas pelo coronavírus abaixo de 500.

Reprodução

Média diária de diagnósticos na última semana foi de 17.461.

O Brasil registrou nesta quarta-feira (8) 250 mortes por covid-19 nas últimas 24 horas, com o total de óbitos chegando a 584.458 desde o início da pandemia. Com isso, a média móvel de mortes nos últimos 7 dias ficou em 526 – a mais baixa desde 13 de novembro (quando estava em 403). Em comparação à média de 14 dias atrás, a variação foi de -34% e aponta tendência de queda. É o 16º dia seguido de recuo nesse comparativo.

A média móvel de mortes por covid não ficava abaixo de 500 desde 27 de novembro do ano passado (quando estava em 477). Como visto em situações similares desde o início da pandemia, o feriado prolongado da Independência certamente influenciou para baixo os dados divulgados nos últimos dias. Isso porque as equipes trabalhando na inserção de dados durante o feriado são reduzidas; daqui em diante, pode haver um reflexo disso para cima nos números dos dias seguintes.

Os números estão no novo levantamento do consórcio de veículos de imprensa sobre a situação da pandemia de coronavírus no Brasil, consolidados às 20h desta quarta. O balanço é feito a partir de dados das secretarias estaduais de Saúde.

Em 31 de julho o Brasil voltou a registrar média móvel de mortes abaixo de 1 mil, após um período de 191 dias seguidos com valores superiores. De 17 de março até 10 de maio, foram 55 dias seguidos com essa média móvel acima de 2 mil. No pior momento desse período, a média chegou ao recorde de 3.125, no dia 12 de abril.

Em casos confirmados, desde o começo da pandemia 20.911.579 brasileiros já tiveram ou têm o novo coronavírus, com 13.868 desses confirmados no último dia. A média móvel nos últimos 7 dias foi de 17.461 diagnósticos por dia, resultando em uma variação de -33% em relação aos casos registrados na média há duas semanas, o que indica queda.

Em seu pior momento a curva da média móvel chegou à marca de 77.295 novos casos diários, no dia 23 de junho deste ano.

Estados

Apenas o Estado do Amapá apresenta tendência de alta nas mortes.

Acre e Sergipe não registraram mortes nas últimas 24 horas. Roraima não divulgou novos dados de casos e mortes até a noite desta quarta. Segundo a Secretaria de Saúde estadual, houve problema devido a instabilidade na rede de internet no estado, o que impossibilitou a atualização.

Em estabilidade (5 Estados e o DF): Ceará, Espírito Santo, Paraíba, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte e Distrito Federal.

Em queda (19): Acre, Alagoas, Amazonas, Bahia, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Sul, Rondônia, Santa Catarina, São Paulo, Sergipe e Tocantins.

32% dos brasileiros vacináveis já estão imunizados contra o coronavírus.

Os brasileiros que estão totalmente imunizados contra a covid representam 32,32% da população vacinável. Segundo dados do consórcio de veículos de imprensa divulgados na noite desta quarta-feira (8), são 68.944.846 pessoas.

Os que receberam apenas a primeira dose, são 136.028.080 pessoas, o que corresponde a 63,77% da população. O reforço foi aplicado em 21.471 (0,01% da população).

Desde o início da campanha de vacinação contra a covid, em janeiro, 204.994.397 doses já foram administradas no País.

Os Estados com maior porcentagem da população imunizada são o Mato Grosso do Sul (47,15%), São Paulo (41,76%), Rio Grande do Sul (38,47%), Espírito Santo (35,84%) e Santa Catarina (32,81%).

Já entre aqueles que mais tem sua população parcialmente imunizada estão São Paulo (74,96%), Rio Grande do Sul (67,42%), Santa Catarina (66,43%), Paraná (65,69%) e Distrito Federal (65,67%).

Pfizer

A Pfizer divulgou o cronograma para entrega de mais 8,9 milhões de doses da vacina contra covid-19 ao Brasil. Serão sete voos até domingo (12), todos com saída de Miami (EUA) e chegada pelo Aeroporto Internacional de Viracopos, em Campinas (SP).

No último domingo (5) a farmacêutica completou o envio de 10 milhões de doses em seis dias. O Ministério da Saúde já recebeu, em 66 lotes, mais de 63 das 100 milhões de doses do primeiro contrato com a Pfizer, assinado em 19 de março de 2021 – a companhia deve concluir a entrega até o final de setembro.

Cristine Rochol/PMPA

Desde o início da campanha de vacinação, 204.994.397 doses já foram administradas no País.

Há um segundo contrato entre Pfizer e o governo federal, assinado em maio, que prevê a entrega de outras 100 milhões de doses entre outubro e dezembro. A empresa diz que vai cumprir o cronograma de entrega total até o final de 2021.

Jovens brasileiros têm mais pressa em tomar vacina contra a covid do que a média internacional.

Os jovens brasileiros não confiam nas informações sobre a covid-19 divulgadas pelo governo federal, segundo levantamento do projeto Youth Vaccine Trust, da Unesco, feito em 83 países. Diferentemente de outros lugares, no Brasil as pessoas de 18 a 30 anos não apontam a autoridade nacional entre as fontes mais confiáveis de informação na pandemia.

Meios de comunicação, ONGs e até a indústria farmacêutica são mais citadas que o governo. Além disso, 87% dos brasileiros dessa idade querem tomar a vacina "o mais rapidamente possível", ante média mundial de 56%.

Em todo o mundo, a Organização Mundial de Saúde (OMS), o Unicef e as autoridades internacionais da área são citadas como as fontes de informação mais confiáveis. Na maioria dos outros países, o governo nacional aparece logo depois ou, pelo menos, entre as cinco fontes mais confiáveis. No Reino Unido, o Ministério da Saúde aparece em 1º lugar. No Brasil, o governo federal só surge na 7ª colocação.

Ainda segundo o levantamento, realizado em julho, o jovem brasileiro confia mais na vacina (85%) do que a média global (75%). "Essas descobertas podem ser explicadas pela recorrente falta de competência demonstrada pelos líderes políticos do País, que minimizaram a gravidade da covid-19, comparando-a a uma 'gripezinha" ', sustenta o relatório da pesquisa. "Cientistas e médicos renomados parecem ser as únicas fontes confiáveis de informação no País. Por sorte, diferentes mídias e canais de TV estão constantemente dando voz a eles."

Ao longo da crise sanitária, o presidente Jair Bolsonaro minimizou os riscos do novo coronavírus, comparando a doença a uma "gripezinha" e se manifestou diversas vezes contra o isolamento social, considerada uma das estratégias mais efetivas contra o avanço da transmissão. Ele ainda questionou a segurança das vacinas e espalhou informações falsas, como a suposta eficácia da cloroquina, remédio comprovadamente ineficaz contra a covid.

O relatório diz ainda que outros "importantes atores na luta contra a desinformação sobre a covid e as vacinas são as ONGs e os coletivos de comunicação. Popularizaram a linguagem científica e as campanhas de fact-checking". E conclui: "a combinação desses fatores ajuda a explicar a tendência dos jovens brasileiros de confiar nas vacinas". O levantamento aqui foi conduzido em parceria com o Instituto Vero, de educação e pesquisa. Envolveu mais de quatro mil entrevistados.

"A aceitação dos jovens brasileiros (em relação à vacina) é muito boa. Eles querem se vacinar o mais rápido possível", avalia a coordenadora de educação do Instituto Vero, Beatrice Bonami. "Mas não confiam no governo como fonte de informação; quem quer saber sobre a doença ou a vacinação não vai no portal do Ministério da Saúde, por exemplo. Busca outras fontes. É triste pensar que os canais oficiais de comunicação do governo não estão sendo levados em consideração, mas essa é a situação", acrescenta.

Cristine Rochol/PMPA

O jovem brasileiro confia mais na vacina (85%) do que a média global (75%).

Segundo Beatrice, os jovens entenderam que "checar as informações e diferenciar o que são informações enviesadas são parte crucial do processo de imunização". A educadora disse ainda que eles têm o hábito de checar os dados em sites de portais sanitários e agências internacionais.

"As novas gerações lidam com redes sociais de maneira totalmente diferente das anteriores. As novas gerações são nativas (digitais). Elas entendem o que representa uma mensagem de WhatsApp de maneira diferente do que nós, millennials, ou baby boomers, entendemos", resume o comunicador digital Felipe Neto. "Essa facilidade de compreensão torna muitos jovens alvos mais difíceis para as estratégias de mentira e ódio via WhatsApp e Facebook."

Pesquisa

No Brasil e no mundo, a pesquisa fez perguntas sobre a covid e as vacinas a mais de onze mil jovens. Uma das perguntas visava a conhecer a confiança dos jovens no desenvolvimento das vacinas contra a covid para acabar com a pandemia. Outra questão queria saber se os entrevistados acreditavam na eficácia dos imunizantes, se pretendiam se vacinar e em que intervalo de tempo.

Em todo o mundo, 77% disseram concordar ou concordar fortemente que estão mais confiantes no combate à pandemia com o desenvolvimento das vacinas. Um porcentual similar, 75%, disse acreditar no sucesso dos imunizantes. Outros 21% afirmaram "talvez acreditar". Pelo menos 80% pretendem tomar a vacina. Já 56% disseram que vão se vacinar "o mais rapidamente possível".

Entenda a crítica dos cientistas quanto à aplicação da terceira dose da Coronavac.

A aplicação da terceira dose da vacina contra a covid-19 tem levantado discussões em relação ao imunizante que será administrado como reforço para idosos e imunossuprimidos. O Estado de São Paulo tem priorizado a Coronavac a despeito da posição do Ministério da Saúde, que a partir da semana que vem planeja repassar doses de outros fabricantes destinadas a esse público.

O debate em torno do uso da Coronavac ganhou força diante de indicativos de que a vacina poderia oferecer uma proteção menos ampla aos mais velhos, e por isso seria menos indicada como terceira dose. No seu lugar, o governo federal tem defendido o uso de vacinas da Pfizer, AstraZeneca e Janssen. A seguir, veja perguntas e respostas sobre o assunto.

Especialistas alertam que usar este imunizante como dose de reforço em idosos não se configura como uma boa estratégia. Isto porque dados mostram que a Coronavac teria uma efetividade relativamente menor no grupo de mais idade. "O objetivo dessa dose de reforço é aumentar os anticorpos e a proteção contra a variante Delta, que é a grande preocupação agora. E nós já sabemos, até por estudos no Brasil, que a Coronavac dá uma resposta menor nos idosos que nos mais jovens. Essa resposta diminui com o tempo e precisa de um reforço adicional", explicou a infectologista Raquel Stucchi, membro da Sociedade Brasileira de Infectologia (SBI).

Renato Kfouri, infectologista e diretor da Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIm), também defende a postura do Ministério da Saúde e órgãos como o CONASS e o Conasems de optar pela preferência à Pfizer na aplicação da dose de reforço. "Os dados são inequívocos em mostrar que a resposta imune dela é mais robusta, principalmente nessa situação, principalmente com a disseminação da delta."

Divulgação/Secom/GESP

São Paulo começou a aplicar a dose de reforço nos idosos e tem priorizado a vacina do Butantan/Sinovac.

Anvisa autoriza uso emergencial do medicamento sotrovimabe contra o coronavírus.

A Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) aprovou por unanimidade nesta quarta-feira (8) o uso emergencial de mais um medicamento contra a Covid-19: o Sotrovimabe, um anticorpo monoclonal, fabricado pela GSK (GlaxoSmithKline).

Este é o quinto medicamento aprovado pela agência. Em março, a Anvisa anunciou o registro do antiviral remdesivir. Já em abril, o Regn-CoV2, coquetel que contém a combinação de casirivimabe e imdevimabe, foi aprovado para uso emergencial no país.

Em maio, a agência aprovou o uso emergencial da associação dos anticorpos banlanivimabe e etesevimabe, medicamento produzido pela farmacêutica Eli Lilly. No mês passado foi a vez do Regkirona (regdanvimabe).

O pedido de uso emergencial foi feito no dia 19 de julho.

O que é o medicamento e como ele será administrado:

Anticorpo monoclonal de dose única que possui a proteína espicular S do SARS-CoV-2 como alvo, prevenindo assim a entrada do vírus e a infecção de células humanas; O tratamento é indicado para adultos e crianças acima dos 12 anos (que pesem no mínimo 40 kgs), que não necessitam de suplementação de oxigênio; Ele não é recomendado para pacientes graves; O tratamento deve ser iniciado assim que possível após o teste viral positivo para SARS-CoV-2 e dentro de 5 dias do início dos sintomas; Uso restrito a hospitais, sob prescrição médica e sua venda é proibida ao comércio; Venda proibida ao comércio; Ele não substitui as vacinas contra a Covid-19.

A aplicação é intravenosa, com dose única restrita 500 mg de sotrovimabe e o tratamento deve ser iniciado após o teste viral positivo para a Covid-19 e dentro de 5 dias do início dos sintomas. O uso é restrito a hospitais e a venda é proibida ao comércio. Já a incorporação no SUS (Sistema Único de Saúde) depende da avaliação do Ministério da Saúde.

Os fatores de risco também existem diante do uso do medicamento em indivíduos de idade avançada que tenham doença cardiovascular ou doença pulmonar crônica, diabetes mellitus tipo 1 ou tipo 2, doença renal crônica, doença hepática crônica ou pessoas que estejam recebendo tratamento imunossupressor no momento.

Segundo a Anvisa, o uso em mulheres grávidas deve ser feito com cautela, uma vez que há dados limitados do uso do produto nessa população.

Outros medicamentos

Em março, a Anvisa anunciou o registro do primeiro medicamento para pacientes hospitalizados com Covid-19, o antiviral Remdesivir.

O Remdesivir é produzido pela biofarmacêutica Gilead Sciences e o seu nome comercial é Veklury. Trata-se de um medicamento sintético administrado de forma intravenosa (injetado na veia). Ele age impedindo a replicação viral.

O gerente geral de Medicamentos e Produtos Biológicos da Anvisa, Gustavo Mendes, esclareceu que o remdesivir não é vendido em farmácia e pode ser utilizado apenas com supervisão médica. ”É uso restrito dos hospitais para que os pacientes possam ser adequadamente monitorados”, disse.

Já em abril, outro medicamento foi aprovado em caráter emergencial. Trata-se de um coquetel que contém a combinação de casirivimabe e imdevimabe (Regn-CoV2), dois remédios experimentais desenvolvidos pela farmacêutica Roche.

Reprodução

Medicamento não é vendido em farmácias e seu uso é restrito a hospitais.

”Esses produtos são o que a gente chama de anticorpos monoclonais. A ideia dessa proposta é neutralizar o vírus para que ele não se propague nas células infectadas e assim controlar a doença”, explicou o gerente geral de medicamentos e produtos biológicos, Gustavo Mendes.

O Regn-CoV2 já foi aprovado para uso emergencial pela FDA, agência de saúde dos Estados Unidos, após apresentar bons resultados em pacientes com sintomas leves e moderados da Covid-19. Ele também foi usado no tratamento do ex-presidente americano Donald Trump.

Em maio, a Anvisa aprovou o uso emergencial da combinação de dois anticorpos monoclonais, o Banlanivimabe e Etesevimabe. Os anticorpos são versões das defesas naturais do corpo fabricadas em laboratório com o objetivo de combater infecções.

Segundo a Anvisa, o tratamento é indicado para adultos e pacientes pediátricos (com 12 anos ou mais que pesem no mínimo 40 kg) que não necessitam de suplementação de oxigênio, com infecção por SARS-CoV-2 confirmada por laboratório e que apresentam alto risco de progressão para Covid-19 grave.

O medicamento não é recomendado para pacientes graves. ”Anticorpos monoclonais como banlanivimabe + eteasevimbe podem estar associados a piora nos desfechos clínicos quando administrados em pacientes hospitalizados com Covid-19 que necessitam de suplementação de oxigênio de alto fluxo ou ventilação mecânica”, alerta a Anvisa.

A Anvisa aprovou o uso emergencial do regdanvimabe em agosto. No organismo, esse tipo de medicamento auxilia na reprodução de anticorpos que ajudam no combate a alguma doença específica. Contudo, o uso do medicamento não previne a doença.

O regdanvimabe não é recomendado para pacientes graves. Seu uso é restrito a hospitais e a venda é proibida ao comércio.

Segundo a agência, há riscos quanto ao uso do medicamento em idosos e pessoas obesas. Ainda não existem dados sobre o uso em grávidas, lactantes, pacientes com doença hepática moderada ou grave e pacientes com doença renal grave.

Presidente do Supremo diz que "ninguém fechará" a Corte e que desprezar decisões judiciais é crime de responsabilidade.

O presidente do STF (Supremo Tribunal Federal), ministro Luiz Fux, afirmou nesta quarta-feira (08) que "ninguém fechará" a Corte e que o desprezo a decisões judiciais por parte de chefes de qualquer Poder configura crime de responsabilidade.

"Este Supremo Tribunal Federal jamais aceitará ameaças à sua independência nem intimidações ao exercício regular de suas funções. Ninguém fechará esta Corte. Nós a manteremos de pé, com suor e perseverança", afirmou o ministro.

Fux disse que "ofender a honra dos ministros, incitar a população a propagar discursos de ódio contra a instituição do Supremo Tribunal Federal e incentivar o descumprimento de decisões judiciais são práticas antidemocráticas e ilícitas, que não podemos tolerar em respeito ao juramento constitucional que fizemos ao assumir uma cadeira na Corte".

"Se o desprezo às decisões judiciais ocorre por iniciativa do chefe de qualquer dos Poderes, essa atitude, além de representar atentado à democracia, configura crime de responsabilidade, a ser analisado pelo Congresso Nacional", completou o ministro.

As declarações foram dadas em resposta ao discurso do presidente Jair Bolsonaro durante manifestação de apoiadores no 7 de Setembro. Na Avenida Paulista, em São Paulo, Bolsonaro disse que não vai mais cumprir decisões do ministro do STF Alexandre de Moraes.

"Estejamos atentos a esses falsos profetas do patriotismo, que ignoram que democracias verdadeiras não admitem que se coloque o povo contra o povo, ou o povo contra as suas próprias instituições. Todos sabemos que quem promove o discurso do 'nós contra eles' não propaga democracia, mas a política do caos. Povo brasileiro, não caia na tentação das narrativas fáceis e messiânicas, que criam falsos inimigos da nação", prosseguiu o presidente do STF.

Rosinei Coutinho/SCO/STF

"Estejamos atentos a esses falsos profetas do patriotismo", declarou Fux.

Ainda segundo Fux, "o verdadeiro patriota não fecha os olhos para os problemas reais e urgentes do Brasil. Pelo contrário, procura enfrentá-los, tal como um incansável artesão, tecendo consensos mínimos entre os grupos que naturalmente pensam diferente".

Pesquisa indica que apoiadores de Bolsonaro consideram o Supremo um inimigo maior que a esquerda.

Uma pesquisa realizada entre os manifestantes que foram à Avenida Paulista, em São Paulo (SP), em apoio ao presidente Jair Bolsonaro revela que o ato atraiu o grupo que demonstra mais aderência ao discurso inflamado do chefe do Executivo, com um perfil semelhante ao identificado pelas pesquisas como o do eleitor tradicional dele: homens, brancos, maiores de 40 anos e que consideram o Supremo Tribunal Federal (STF) a maior ameaça ao presidente.

Em meio aos ataques à Corte, a ministros e ao funcionamento dos Poderes, 59% dos entrevistados responderam que o tribunal é o principal inimigo de Bolsonaro, superando a esquerda (17%) como alvo de críticas.

Diante dos manifestantes na Paulista, Bolsonaro recorreu aos temas caros aos apoiadores: atacou diretamente o ministro Alexandre de Moraes, a quem chamou de "canalha", disse que ele deveria "pegar o chapéu" e deixar a Corte e afirmou ainda que não vai mais cumprir decisões de Moraes.

Os dados da pesquisa coordenada pelo professor Pablo Ortellado, da Universidade de São Paulo (USP), mostram que a principal motivação para a presença era a defesa do impeachment de ministros do STF (29%), seguida pelo endosso à liberdade de expressão (28%) e pela autorização para uma ação do presidente na direção de uma ruptura institucional (24%). Dos presentes, 88% responderam que votaram em Bolsonaro no primeiro turno da eleição de 2018.

"É a base consolidada do bolsonarismo. Os votos do primeiro turno mostram isso. As pessoas que vão às mobilizações de rua, independentemente se são de apoio ou contra o presidente, são um público mais velho, mais escolarizado e mais rico", diz Ortellado.

Assim como os constantes ataques do presidente ao Judiciário foram apontados como um dos motivos de apoio dos manifestantes, a defesa da liberdade de expressão apareceu entre as respostas mais citadas. Na segunda-feira (6), Bolsonaro editou uma medida provisória (MP) que dificulta o trabalho de monitoramento da disseminação de discurso de ódio, fake news e conteúdo impróprio nas redes sociais.

Outros dois temas levantados pelo presidente e seus apoiadores nos últimos meses apareceram entre os motivos de apoio: 13% afirmaram que foram às ruas em defesa do voto impresso — proposta rejeitada pela Câmara dos Deputados — e 5% se disseram favoráveis a uma intervenção militar para "moderar" o conflito entre os Poderes. O STF já reiterou que a Constituição não prevê a atuação das Forças Armadas como um Poder Moderador.

Marcos Corrêa/PR

Dos presentes no ato em SP, 88% responderam que votaram em Bolsonaro no primeiro turno de 2018.

Maioria contra máscara

Também na mira de críticas de Bolsonaro, esquerda (17%), imprensa (15%), Congresso Nacional (3%), governadores (1%) e CPI da Covid (menos de 1%) foram citados na condição de principais adversários do presidente.

Os dados mostram ainda a adesão a outros elementos do discurso de Bolsonaro, como a contraposição a governadores e prefeitos e os ataques às medidas de distanciamento social para conter a disseminação do coronavírus. Entre os presentes, 87% consideraram inadequado o fechamento do comércio, 84% se disseram contra a imposição de restrições a quem não tomou a vacina, como não poder entrar em restaurantes ou eventos, e 53% afirmaram ser contra o uso obrigatório de máscaras — 41% se disseram a favor, enquanto 49% não usavam o acessório no momento em que foram entrevistados.

Os manifestantes também foram questionados sobre a orientação ideológica. A maioria respondeu ser de direita (77%), enquanto 16% afirmaram não se enquadrar na definição de direita, esquerda ou centro. Os seguidores de Bolsonaro se identificam, em sua maioria , como conservadores em temas como família, drogas e punição a criminosos: 65% se dizem muito conservadores e outros 30%, pouco.

Entenda como Alexandre de Moraes se tornou "inimigo nº 1" de Bolsonaro.

Ao discursar para apoiadores na Avenida Paulista, o presidente Jair Bolsonaro demonstrou na fala quem considera seu atual "inimigo nº 1". O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes figurou como principal alvo do chefe do Executivo num discurso inflamado durante a manifestação antidemocrática do 7 de setembro em São Paulo.

Moraes foi chamado de "canalha", e Bolsonaro ainda afirmou que não vai cumprir futuras decisões do ministro e que ele deveria "pegar o chapéu" e deixar a Corte.

"Dizer a vocês que qualquer decisão do senhor Alexandre de Moraes, esse presidente não mais cumprirá. A paciência do nosso povo já se esgotou. Ele tem tempo para pedir seu boné e ir cuidar da sua vida. Ele, para nós, não existe mais", discursou Bolsonaro a apoiadores.

Moraes é relator de quatro inquéritos em que Bolsonaro e seus aliados figuram como investigados. Nos últimos dias, o ministro deu andamento a diligências no âmbito do inquérito que apura atos antidemocráticos. Na segunda-feira (6), véspera das manifestações, foram cumpridas uma prisão preventiva, buscas e apreensões contra suspeitos de financiar os atos e o bloqueio das contas em redes sociais.

Entre os alvos, estavam o blogueiro bolsonarista Oswaldo Eustáquio, Márcio Giovani Nique, conhecido como "professor Marcinho", uma busca na sede e bloqueio de contas da Associação dos Produtores de Soja do Estado de Mato Grosso (Aprosoja-MT), e uma busca contra o prefeito de Cerro Grande do Sul (RS), Gilmar Alba (PSL), flagrado recentemente com R$ 505 mil em espécie no aeroporto de Congonhas, em São Paulo. As prisões e buscas atendiam um pedido da Procuradoria-Geral da República (PGR).

As ofensivas contra organizadores, incentivadores e financiadores começaram na semana passada, com o cumprimento de ordens de prisão contra o blogueiro Wellington Macedo e o caminhoneiro Marcos Antônio Pereira Gomes, o Zé Trovão. Foragido, o caminhoneiro continua usando perfis alternativos para publicar provocações ao ministro do Supremo.

Outros dois nomes ainda lembrados por Bolsonaro são do ex-deputado federal Roberto Jefferson (PTB-RJ) e do deputado federal Daniel Silveira (PSL-RJ), investigados por ataques e ofensas às instituições democráticas e ao Supremo. Jefferson e Silveira são tratados por Bolsonaro e seus apoiadores como "presos políticos". Em Brasília, Bolsonaro criticou a detenção de aliados:

"Não podemos mais aceitar prisões políticas no nosso Brasil. Nós todos aqui na Praça (dos Três Poderes, onde também fica o Palácio do Planalto), juramos respeitar a nossa Constituição. Quem age fora dela ou se enquadra ou pede para sair."

Em seu perfil no Twitter, Alexandre de Moraes defendeu "absoluto respeito" à democracia, em resposta aos ataques. "Nesse Sete de Setembro, comemoramos nossa Independência, que garantiu nossa Liberdade e que somente se fortalece com absoluto respeito a Democracia", escreveu o magistrado.

Rosinei Coutinho/SCO/STF

Ministro é o relator de quatro inquéritos que tramitam contra o presidente e seus aliados no STF.

O ministro também é relator do inquérito que apura a disseminação de fake news e ataques aos ministros do Supremo e incluiu o presidente na lista de investigados, e outro que apura uma suposta interferência na Polícia Federal. Moraes também foi alvo de um pedido de impeachment feito por Bolsonaro, mas que acabou rejeitado pelo presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG). À época, Pacheco seguiu parecer da Advocacia-Geral da Casa, que entendeu não haver motivos para iniciar o processo por ausência de "justa causa".

Inicialmente, Bolsonaro também direcionava seus ataques para Luis Roberto Barroso, também ministro do Supremo e atual presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). O posto deve ser assumido por Moraes ano que vem, antes da disputa das eleições de 2022.

O TSE tem sido alvo de críticas por parte de presidente. Ao ingressar com o pedido de impeachment contra Moraes, o presidente chegou a anunciar que entraria com um pedido contra Barroso, mas recuou dias depois. Bolsonaro trabalhava para aprovação do projeto que previa o voto impresso, derrotado na Câmara dos Deputados há algumas semanas, apesar da pressão do presidente.

Na terça, em São Paulo, Bolsonaro declarou que o atual sistema "não oferece qualquer segurança", embora nenhuma fraude tenha sido nos últimos 25 anos, desde que a urna eletrônica passou a ser usada no Brasil:

"Queremos eleições limpas, democráticas, com voto auditável e contagem pública dos votos. Não podemos ter eleições que pairem dúvidas para os eleitores. Não posso participar de uma farsa como essa patrocinada ainda pelo presidente do Tribunal Superior Eleitoral. Barroso, frequente alvo de ataques de Bolsonaro, não foi citado nominalmente como Moraes."

Presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, critica extremismo e pede diálogo para resolver "crise real".

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG), declarou nesta quarta-feira (8) que há uma "crise real" no País, e que a solução para problemas como a fome e a miséria "não está no autoritarismo, não está nos arroubos antidemocráticos, não está em questionar a democracia".

Foi a primeira declaração pública de Pacheco após o discurso do presidente Jair Bolsonaro com ameaças e falas antidemocráticas, durante manifestações do 7 de Setembro em Brasília e em São Paulo, na terça-feira (7).

" Uma crise real de fome e de miséria que bate à porta dos brasileiros, sacrificando a dignidade das pessoas. De inflação, com a perda do poder de compra dos brasileiros, as coisas estão mais caras. A crise do desemprego, a crise energética, a crise hídrica. Uma pandemia que entristeceu muito o País", enumerou Pacheco.

"Então, uma crise real que nós vivemos e que nós temos que dar solução a ela. Essa solução não está no autoritarismo. Não está nos arroubos antidemocráticos, não está em questionar a democracia. Essa solução está na maturidade política dos poderes constituídos de se entenderem, de buscarem as convergências para aquilo que verdadeiramente interessa aos brasileiros", prosseguiu.

O presidente do Senado, no entanto, não falou diretamente sobre as pautas dos atos e nem sobre as falas de Bolsonaro – que incluíram, por exemplo, a ameaça de desrespeitar decisões do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes e acusações, sem provas, sobre o sistema eleitoral.

No pronunciamento gravado, Pacheco voltou a cobrar diálogo e harmonia entre Executivo, Legislativo e Judiciário.

"Que os poderes sentem à mesa, que os poderes se organizem, se respeitem, cada qual cumpra o seu papel respeitando o papel do outro, e busquem uma harmonia que vai significar na solução dos problemas das pessoas", afirmou.

Rodrigo Pacheco também declarou que os problemas dos brasileiros não serão resolvidos com excessos, radicalismo e extremismo. "É com diálogo e respeito à Constituição que nós vamos conseguir resolver os problemas dos brasileiros", frisou o presidente do Senado.

Sessões canceladas

O Senado chegou a cancelar as sessões deliberativas e as reuniões de comissões que estavam previstas para esta quarta e quinta-feira (9). O motivo não foi informado.

Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil

"A solução não está no autoritarismo", afirma presidente do Senado.

"A Presidência comunica às Senadoras e aos Senadores que estão canceladas as sessões deliberativas remotas e as reuniões de comissões previstas para os dias 8 e 9 de setembro", informou Pacheco em mensagem aos parlamentares.

A decisão foi criticada por senadores – que, sem as sessões plenárias, ficaram impedidos de usar a palavra para comentar os atos do 7 de Setembro. Líder da maioria, Renan Calheiros (MDB-AL) classificou a decisão como um "erro".

Em uma rede social, Renan elogiou o discurso do presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Luiz Fux, em resposta a Bolsonaro.

"Quem tem faltado na defesa da democracia é o Congresso, sobrecarregando o Judiciário. Fechar o Senado após o golpismo foi um erro", afirmou o emedebista.

Ainda na terça, enquanto as manifestações do 7 de Setembro aconteciam nas maiores cidades do País, Pacheco publicou uma mensagem sobre a data em uma rede social. No texto, voltou a defender a "absoluta defesa do Estado Democrático de Direito".

"Ao tempo em que se celebra o Dia da Independência, expressão forte da liberdade nacional, não deixemos de compreender a nossa mais evidente dependência de algo que deve unir o Brasil: a absoluta defesa do Estado Democrático de Direito", publicou.

Presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira bota panos quentes na crise.

O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), disse nesta quarta-feira (8) que a Casa vai se posicionar como "ponto de pacificação entre Judiciário e Executivo". Afirmou também que "não há mais espaço para radicalismos e excessos e que a Câmara está aberta a conversas e negociações para diminuir o atrito entre os Poderes".

"A Câmara dos Deputados apresenta-se hoje como um motor de pacificação. Na discórdia, todos perdem, mas o Brasil e a nossa história têm ainda mais o que perder. Nosso País foi construído com união e solidariedade e não há receita para superar a grave crise socioeconômica sem estes elementos", afirmou Lira.

O presidente da Câmara fez o pronunciamento na tarde desta quarta, após os atos de terça (7), nos quais o presidente da República, Jair Bolsonaro, fez ameaças ao Supremo Tribunal Federal (STF), onde é alvo de quatro investigações. Na ocasião, o presidente disse que não aceitará mais as decisões proferidas pelo ministro Alexandre de Moraes. Bolsonaro também criticou o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e defendeu o voto impresso, com contagem pública.

"Diante dos acontecimentos de ontem , quando abrimos as comemorações de 200 anos como nação livre e independente, não vejo como possamos ter ainda mais espaço para radicalismo e excessos. Esperei até agora para me pronunciar porque não queria ser contaminado pelo calor de um ambiente já por demais aquecido. Não me esqueço um minuto que presido o Poder mais transparente e democrático", disse.

Lira ressaltou que os Poderes têm suas limitações e devem se circunscrever ao que diz a Constituição. Ele acrescentou que não vai permitir questionamentos sobre decisões tomadas como a que rejeitou um projeto sobre voto impresso.

"Os Poderes têm delimitações — o tal quadrado, que deve circunscrever seu raio de atuação. Isso define respeito e harmonia. Não posso admitir questionamentos sobre decisões tomadas e superadas — como a do voto impresso. Uma vez definida, vira-se a página", afirmou.

Em outro trecho do pronunciamento, Lira também afirmou que a Câmara quer seguir com as suas prerrogativas, entre elas, seguir votando o "que é de interesse público". Segundo o presidente da Câmara, quando Oscar Niemeyer e Lúcio Costa imaginaram a Praça dos Três Poderes, colocaram as sedes de cada poder equidistante uma das outras.

"Equidistantes — mas vizinhos e próximos suficientes para que hoje a gente possa se apresentar como uma ponte de pacificação entre Judiciário e Executivo. E é este papel que queremos desempenhar agora. A Câmara dos Deputados está aberta a conversas e negociações para serenarmos. Para que todos possamos nos voltar ao Brasil real que sofre com o preço do gás, por exemplo", disse.

Luis Macedo/Câmara dos Deputados

Lira ressaltou que os Poderes têm suas limitações e devem se circunscrever ao que diz a Constituição.

Lira disse que vai continuar conversando com todos e que é hora de "dar um basta a esta escalada, em um infinito looping negativo".

"Bravatas em redes sociais, vídeos e um eterno palanque deixaram de ser um elemento virtual e passaram a impactar o dia a dia do Brasil de verdade. O Brasil que vê a gasolina chegar a R$ 7, o dólar valorizado em excesso e a redução de expectativas. Uma crise que, infelizmente, é superdimensionada pelas redes sociais, que apesar de amplificar a democracia, estimula incitações e excessos", disse.

O presidente da Câmara disse que a Constituição "jamais será rasgada" e que o País tem um compromisso inadiável com as próximas eleições.

"O único compromisso inadiável e inquestionável que temos em nosso calendário está marcado para 3 de outubro de 2022. Com as urnas eletrônicas. São nas cabines eleitorais, com sigilo e segurança, que o povo expressa sua soberania", afirmou.

Lira também fez referência ao Judiciário e disse que vai seguir defendendo o direito dos parlamentares à livre expressão.

"Assim como também vou seguir defendendo o direito dos parlamentares à livre expressão — e a nossa prerrogativa de puni-los internamente se a Casa com sua soberania e independência entender que cruzaram a linha", afirmou Lira em referência a decisões do STF que atingiram deputados, como Daniel Silveira (PSL-RJ) e Otoni de Paula (PSC-RJ).

Centrais sindicais aderem a protesto pró-impeachment marcado para domingo.

Após as ameaças do presidente Jair Bolsonaro durante manifestações de São Paulo e Brasília no feriado da Independência, partidos de esquerda e centrais sindicais anunciaram presença no protesto pró-impeachment que vem sendo convocado por grupos de centro-direita, como o Vem Pra Rua, o Movimento Brasil Livre (MBL) e o Livres para o próximo domingo (12).

Em nota assinada pelo presidente do PDT de São Paulo, Antonio Neto, o partido de Ciro Gomes afirmou nesta quarta-feira (8), que o partido participará do protesto marcado para ocorrer às 14h na Avenida Paulista, em São Paulo.

"Se já não bastasse a incompetência generalizada na economia, na saúde, na educação, na assistência social e nas demais áreas, Bolsonaro e seu governo insistem em uma agenda reacionária, autoritária e golpista. Com ataques diários à democracia, às instituições e à Constituição, Bolsonaro segue cometendo dúzias de crimes de responsabilidade", diz o texto.

"É hora de unirmos forças da esquerda à direita pelo impeachment desse presidente tirano e incompetente. Todos aqueles que realmente querem a saída de Bolsonaro precisam estar juntos neste momento, sem cálculos eleitorais para 2022 e sem sectarismos oportunistas", afirma o presidente do partido, na nota.

Já a Força Sindical, a União Geral dos Trabalhadores (UGT), a Central dos Sindicatos Brasileiros (CSB) e a Nova Central Sindical dos Trabalhadores (NCST) divulgaram nota conjunta classificando como "deplorável" a participação do presidente na manifestação de 7 de Setembro e seus ataques ao Supremo Tribunal Federal (STF) e as ameaças de desacato a decisões do ministro Alexandre de Moraes.

"É inquestionável que o objetivo do Presidente e de seus apoiadores é dividir a Nação, empurrar o país para a insegurança, o caos e a anarquia, resultado da reiterada incitação ao rompimento da legalidade institucional, do descumprimento dos preceitos contidos na nossa Constituição democrática", afirma a nota.

"Conclamamos todos os setores políticos democráticos, as organizações representativas da sociedade civil, o mundo da ciência e da cultura, os trabalhadores e suas entidades sindicais a cerrar fileiras em defesa da democracia e das instituições da República. A maioria da população tem pronunciado que não aceita os ataques do presidente às instituições constituídas", pedem as centrais sindicais.

Organização

O protesto de domingo está sendo organizado desde julho e deve ocorrer em São Paulo, Rio, Belo Horizonte e Brasília. Os organizadores dos protestos avaliam que as falas do presidente serviram para estimular reações contrárias às ameaças de ruptura feitas pelo presidente, e dessa forma esperam mais adesões aos atos.

A presença de grupos de esquerda vinha sendo uma das dúvidas com relação a esses protestos. Até o momento, os partidos desse campo do espectro político não manifestaram apoio. Mas o discurso de radicalização proferido por Bolsonaro na terça (7) pode ter mudado esse quadro.

"As ações de ontem repercutiram e acabaram reverberando na população que não compactua com esse governo, uma aderência à manifestação do 12", disse a advogada Luciana Alberto, do Vem Pra Rua.

Cleia Viana/Câmara dos Deputados

O deputado federal Kim Kataguiri, do MBL, destaca que a fala do presidente fortalece a necessidade de impeachment.

"Alguns espectros da esquerda mais democrática também estão procurando aderir, como essa recente declaração do PDT, que disse que irá comparecer", disse ela, referindo-se ao PDT, partido que passou a integrar a articulação pelo impeachment. "Estamos em um momento de ruptura e é importante que a população se posicione. Tudo leva a crer que Bolsonaro pode concretizar as ameaças que faz".

Segundo Luciana, entretanto, os organizadores dos protestos pretendem evitar que o ato pela queda de Bolsonaro seja também um ato por qualquer outra candidatura política. "Nunca rejeitamos a esquerda. O que chamamos a atenção é que alguns movimentos de esquerda defendem a candidatura de Lula. E acabam sendo manifestações que terminam em depredações. Esses dois pontos acabam tirando o foco do que é mais importante. O ato não é palanque de político algum, é para a defesa de uma causa maior", afirma Luciana.

A ativista do Vem Pra Rua afirma, por outro lado, que o eleitorado contra Bolsonaro ainda tem receio de aglomerações por causa da covid-19, o que poderia resultar em um ato com menos integrantes. Mas ela aponta que, nas redes sociais, o discurso de oposição ao presidente já é maioria.

O deputado federal Kim Kataguiri (DEM-SP), do MBL destaca que a fala do presidente fortalece a necessidade de impeachment. "O presidente foi explícito em suas intenções: não sair do poder exceto 'morto ou preso', e descumprir as determinações judiciais do STF. Isso é gravíssimo e soma mais razões ao pedido de impeachment", afirmou.

Já o empresário João Amoedo, ex-candidato à Presidência pelo Novo destacou que será preciso realizar uma manifestação forte contra o presidente. "O dia 07 foi uma demonstração de força. Apesar do derretimento da sua base eleitoral, Bolsonaro ainda conta com uma massa de militantes dispostos a emparedar as instituições para lhe dar o poder de um ditador".

Polícia Rodoviária Federal desbloqueia rodovias ocupadas por caminhoneiros no Rio Grande do Sul.

No começo da noite desta quarta-feira (8), o Ministério da Infraestrutura informou que, apesar das concentrações de caminhoneiros – incluindo eventuais abordagens a outros veículos de carga – a Polícia Rodoviária Federal (PRF) já havia desbloqueado as rodovias ocupadas por trabalhadores da categoria no Rio Grande do Sul. O mesmo vale para outros sete Estados.

O movimento foi colocado em prática um dia após as manifestações pró-governo em diferentes cidades brasileiras durante o feriado de 7 de setembro. Na ocasião, manifestantes pediram o fechamento do Supremo Tribunal Federal (STF), além de intervenção militar.

Sem registro de incidentes de maior gravidade além de eventuais transtornos à circulação nas estradas, houve interrupção total ou parcial do tráfego nos seguintes pontos da malha rodoviária gaúcha:

– BR-101 em Osório; – BR-116 em Camaquã, Vacaria e Ana Rech; – BR-158 em Cruz Alta; – BR-324 em Pontão; – BR-285 em Passo Fundo, Vacaria e Muitos Capões; – RS-287 em Candelária; – BR-386 em Nova Santa Rita e Sarandi; – BR-392 em Pelotas; – RS-040 em Viamão; – RS-122 em Caxias do Sul, Flores da Cunha e São Sebastião do Caí; – RS-235 em Nova Petrópolis; – RS-240 em Montenegro; – RS-424 e RS-474 em Santo Antônio da Patrulha.

Outros Estados

As mobilização também foi realizada em Santa Catarina, Paraná, Bahia, Espírito Santo, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Maranhão. Em nota, a pasta frisou que:

"A PRF encontra-se em todos os locais identificados e trabalha pela garantia do livre fluxo com a tendência de fim das mobilizações até a primeira hora desta quinta-feira. É importante alertar que a disseminação de vídeos e fotos por meio de redes sociais não necessariamente reflete o estado atual da malha rodoviária".

Ainda de acordo com o Ministério, ao longo do dia foram debeladas 67 ocorrências com concentração de populares e tentativas de bloqueio total ou parcial de rodovias.

A atitude dos caminhoneiros preocupa distribuidoras de combustíveis, que temem o desabastecimento dos mercados por itens como gasolina e óleo diesel, fato que ainda não foi confirmado oficialmente. A situação mais crítica foi constatada em Santa Catarina e Mato Grosso, mas cidades de outros Estados já enfrentavam problemas ao longo do dia.

Brasília

No início da tarde, dezenas de caminhões permaneciam estacionados ao longo do canteiro central da Esplanada dos Ministérios, em Brasília, cujo trânsito seguia bloqueado até o começo da noite desta quarta-feira. Os condutores pressionam pela derrubada do bloqueio policial que dá acesso à Praça dos Três Poderes, onde fica o STF, o Congresso Nacional e o Palácio do Planalto.

PRF

Movimento foi deflagrado durante as manifestações do 7 de Setembro.

Mais cedo, manifestantes tentaram invadir a sede do Ministério da Saúde e hostilizaram jornalistas. Equipes de pelo menos duas emissoras tiveram que se abrigar dentro do prédio após ameaça de agressão por parte dos manifestantes.

Segundo a Polícia Militar do Distrito Federal, chamada ao local, não houve registro de feridos e ninguém foi detido. A corporação informou também que o policiamento no local está reforçado.

Em nota, o Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Distrito Federal disse ter recebido relatos de ataques de manifestantes a profissionais de imprensa e cobrou da Secretaria de Segurança Pública do DF assegurasse o trabalho dos profissionais de comunicação.

O presidente da Comissão de Direitos Humanos da Câmara Legislativa, deputado Distrital Fábio Felix (Psol), também informou ter enviado ofício à Secretaria de Segurança do DF para reforçar "urgentemente" o policiamento no local.

Repúdio

Em nota, a Associação Nacional do Transporte de Cargas e Logística (NTC&Logística) manifestou repúdio às paralisações:

"Trata-se de movimento de natureza política e dissociado até mesmo das bandeiras e reivindicações da própria categoria, tanto que não tem o apoio da Confederação Nacional dos Transportadores Autônomos", diz a entidade. O texto leva a assinatura do presidente da NTC&Logística, Francisco Pelucio.

A entidade, que congrega cerca de 4 mil empresas de transporte, disse ainda estar preocupada com os efeitos que bloqueio nas rodovias poderão causar, especialmente em relação ao abastecimento dos setores de produção e comércio. (Marcello Campos)

Após acontecimentos do 7 de Setembro, indicação de André Mendonça para ministro do Supremo perde força e senadores pressionam por Augusto Aras.

A participação do presidente Jair Bolsonaro em atos antidemocráticos no feriado de 7 de setembro dificultou ainda mais a indicação do ex-advogado-geral da União André Mendonça ao Supremo Tribunal Federal (STF). Parlamentares passaram a falar abertamente na substituição do nome do ex-AGU pelo do procurador-geral da República, Augusto Aras.

A indicação de André Mendonça está parada há tempo recorde no Senado. São mais de 40 dias de espera desde que seu nome foi oficializado pelo presidente Jair Bolsonaro para que o presidente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), Davi Alcolumbre (DEM-AP), marque sua sabatina. Entre os atuais ocupantes do STF, a que mais aguardou até a apreciação da CCJ foi Rosa Weber: 29 dias.

O AGU é visto como um nome que agrada o nicho do setor evangélico, mas não tem trânsito o suficiente entre políticos. Aras, por outro lado, é elogiado por senadores do PP, PL e MDB, por exemplo, por seu traquejo com o Congresso Nacional. Senadores devem aproveitar o clima de insatisfação generalizada com o Palácio do Planalto para pressionar pela troca.

Em conversa com o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG), nesta quarta-feira (8), Alcolumbre disse se sentir mais "respaldado" para continuar sem pautar a indicação de Mendonça. Antes do feriado, havia expectativa de que a indicação começasse a andar nas próximas duas semanas. Agora, o presidente da CCJ está mais confortável para barrar o processo.

Na avaliação de Alcolumbre, as ações de Bolsonaro contra o STF já estariam fazendo com que senadores antes favoráveis a Mendonça agora revejam o voto.

Nos últimos meses, apesar das dificuldades de Mendonça no Senado, chamou a atenção de parlamentares que o ex-advogado-Geral parecia ter sido abandonado pelo Palácio do Planalto. Alguns senadores chegaram a especular que Bolsonaro fez a indicação apenas para agradar o eleitorado evangélico, mas sem a intenção de concretizar a ação de fato. Se não der certo, a culpa recairá sobre o Senado.

Aliados de Davi Alcolumbre chegaram a dizer que Mendonça é "candidato de si mesmo". Pessoas próximas ao advogado, no entanto, consideram o movimento positivo por ajudar a descolar Mendonça da imagem de Bolsonaro, que tem problemas na interlocução com a Casa, e com isso conquistar votos da oposição e dos independentes.

De acordo com relatos de senadores, o próprio Alcolumbre fez um movimento direto em defesa de Augusto Aras há cerca de dois meses, quando passou a ir de gabinete em gabinete pedindo votos ao procurador-geral. Diante da movimentação, Bolsonaro enviou a recondução de Aras ao Senado para tentar conter a iniciativa. Agora, o nome do chefe da PGR ganhou novo fôlego.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

André Mendonça, ex-AGU, tem nomeação parada há tempo recorde.

Um senador ligado ao Planalto, que faz parte de um partido do centrão, procurou Bolsonaro para insistir que Aras seria melhor candidato do que Mendonça, mas ouviu que o presidente não estava disposto a ceder neste caso.

Além de Aras, outra alternativa cogitada pelos senadores seria o nome do ministro Humberto Martins, do Superior Tribunal de Justiça (STJ).

Os outros nomes apresentam alguns problemas para Bolsonaro. No caso de Aras, ele deixaria a vaga aberta na PGR e precisaria ser substituído, o que também preocupa alguns parlamentares. Já Martins é ligado à cúpula do MDB e a adversários do presidente, como o senador Renan Calheiros (MDB-AL), o que provoca mais resistência.

Governistas também admitem dificuldades para Mendonça. Vice-líder do governo, o senador Marcos Rogério (DEM-RO), concorda que é melhor esperar o momento de turbulência passar.

"Acho que, neste momento, o melhor é esperar baixar a fervura. Os líderes devem conversar mais e buscar entendimento. Quem está à frente dos Poderes, a par das divergências, precisa buscar entendimento e tomar decisões que não extrapolem o limite constitucional que se impõe a todos. Mas isso deve valer para os chefes de todos os Poderes, não apenas para um deles – disse Marcos Rogério."

Para pessoas próximas a Mendonça, ele ainda tem chances de viabilizar a indicação se Bolsonaro resistir à pressão dos senadores. A aposta é que o Senado não poderá resistir por muito mais tempo, já que o STF está com um ministro a menos.

Supremo forma maioria para permitir que a Câmara possa analisar projeto do novo Código Eleitoral.

O Supremo Tribunal Federal (STF) formou maioria para permitir que a Câmara dos Deputados examine com urgência o Projeto de Lei Complementar 112/2021, que institui o Código Eleitoral. Até o início da noite desta quarta-feira (8), acompanharam o entendimento do relator, ministro Dias Toffoli, os ministros Gilmar Mendes, Nunes Marques, Edson Fachin, Carmen Lúcia e Alexandre de Moraes. O ministro Luiz Fux declarou-se impedido.

O relator rejeitou o pedido de liminar no mandado de segurança impetrado por um grupo de parlamentares contra a tramitação do projeto, que está sendo votado na Câmara. "Não é admissível é a vedação prévia à tramitação e regular apreciação de projeto de lei pelo órgão legislativo competente, o que evidentemente não impede posteriores questionamentos quanto a eventuais inconstitucionalidades formais ou materiais na legislação aprovada", diz Toffoli em seu voto.

O mandado de segurança é assinado pela deputada federal Adriana Ventura (Novo-SP) e pelos deputados Tiago Mitraud (Novo-MG), Vinícius Poit (Novo-SP) e Felipe Rigoni (PSB-ES), além dos senadores Álvaro Dias (Podemos-PR) e Styvenson Valentim (Podemos-RN). Eles argumentam que a proposta reúne, em um único diploma normativo, toda a legislação referente ao processo democrático, inclusive o atual Código Eleitoral (Lei 4.737/ 1965), e que sua tramitação, em regime de urgência, não obedeceu ao devido processo legislativo.

Segundo o grupo, em vez da criação de uma comissão especial, foi instituído um grupo de trabalho de forma unilateral, para o qual o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), nomeou 15 integrantes, sem respeitar o critério de proporcionalidade partidária. Eles argumentam que a desqualificação do projeto pela Mesa da Câmara, por não considerá-lo uma proposta de código, é um artifício para acelerar a aprovação da matéria sem a devida discussão legislativa.

Pedem, assim, a concessão de medida cautelar para anular a decisão da Mesa Diretora da Câmara dos Deputados que aprovou requerimento de urgência para tramitação do projeto de lei e a criação de uma Comissão Especial para discutir a proposta.

Em resposta ao pedido de informações do ministro Dias Toffoli, o presidente da Câmara afirma que não houve descumprimento do Regimento Interno da Casa e que os pontos contestados no MS são questões internas, não cabendo a intervenção do STF.

Segundo Lira, o projeto de lei em questão não é propriamente uma proposta de código, que mereça a tramitação especial descrita no artigo 205 do Regimento Interno, mas "uma reunião de dispositivos legais sobre direito eleitoral e partidário", onde pelo menos 80 por cento da proposta "é uma compilação de regras vigentes".

Rosinei Coutinho/SCO/STF

No entendimento do relator, Dias Toffoli (foto), o presidente da Câmara tem poderes para estabelecer urgência na discussão da matéria.

Ao justificar o caráter de urgência da tramitação, Lira afirmou que as novas regras precisam estar em vigor até 2/10 deste ano, para servirem às eleições gerais do ano que vem, com base no princípio constitucional da anualidade eleitoral.

Toffoli concordou com os argumentos apresentados pelo presidente da Câmara. "Conforme bem elucidado nas informações da autoridade apontada como coatora, conquanto comumente se fale em código, o questionado PLP nº 112/2021 diz respeito a projeto de lei complementar que busca sistematizar e consolidar, em um único diploma, a legislação eleitoral, processual eleitoral e partidária brasileira, hoje esparsa em diversos diplomas", afirma o ministro em seu voto.

"Nesse sentido, ressaltou-se que a falta de coesão do corpo normativo contribui para o surgimento de contradições internas no âmbito desse microssistema jurídico, ao passo em que dificulta a compreensão do cidadão quanto à disciplina legal de seus direitos políticos em seu duplo aspecto: substancial e processual", sustenta.

Além disso, no entendimento do relator, o presidente da Câmara tem poderes para estabelecer urgência na discussão da matéria. "Quanto à adoção do rito de urgência estabelecido para aprovação do PLP nº 112/2021, é importante destacar que se trata de prerrogativa regimental atribuída à Presidência da Casa Legislativa, tratando-se de matéria genuinamente interna corporis , não cabendo, nos termos dos precedentes já citados, a esta Suprema Corte adentrar tal seara", conclui. (ConJur)

PSDB decide ir para a oposição ao governo Bolsonaro.

O presidente do Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB), Bruno Araújo, disse nesta quarta-feira (8) que a sigla reconheceu que o presidente Jair Bolsonaro cometeu crime de responsabilidade e anunciou oposição formal do partido ao governo.

O anúncio foi feito após uma reunião extraordinária da Executiva do partido que aconteceu nesta quarta, após ameaças golpistas feitas por Bolsonaro ao Supremo Tribunal Federal (STF) durante ato do 7 de Setembro.

"É unânime no PSDB o reconhecimento de que há um crime de responsabilidade, porque se passou de todos os limites constitucionais possíveis dessa relação de convivência. Agora, a construção e a complexidade desse processo se dão a partir de uma compreensão política das bancadas na Câmara e no Senado", disse o presidente do partido.

Araújo disse ainda que, "do ponto de vista formal", o PSDB fará uma "transição" de uma "posição de independência" para "formalizar a posição de oposição".

"Primeiro, do ponto de vista formal, o PSDB vai fazer uma transição do início do governo, quando havia uma posição de independência, e os fatos trazem para o PSDB formalizar a posição de oposição e conclamar o conjunto das forças de centro a fazer um enfrentamento a essas práticas autoritárias", afirmou.

O presidente do partido disse ainda que um eventual processo de impeachment do presidente Jair Bolsonaro envolve "diversos requisitos": além do crime de responsabilidade, apoio popular e disposição do presidente da Câmara, Arthur Lira.

"É bom lembrar que um eventual processo de impeachment envolve diversos requisitos. Um deles é o crime de responsabilidade. Outro é apoio no Congresso, apoio popular. Ou seja: um conjunto de temperaturas e impressão que permitam isso. E esse debate se inicia e se transfere nesse momento para a força política legítima do partido, que são as bancadas na Câmara e no Senado", disse.

"De forma unânime, ninguém faz qualquer contestação à compreensão do crime de responsabilidade. Quando há uma discussão, é se há um ambiente político hoje no Congresso Nacional ou de apoio suficiente na opinião pública ou disposição do próprio presidente da Câmara dos Deputados em abrir o processo", afirmou Araújo.

Pedro França/Agência Senado

O PSDB fará uma "transição" de uma "posição de independência" para "formalizar a posição de oposição".

Em nota, o PSDB afirmou que iniciou "o processo interno de discussão sobe a prática de crimes de responsabilidade cometidos pelo Presidente da República e o caminho mais eficiente para evitar o agravamento dessa crise na vida das pessoas".

Discurso de Bolsonaro

O presidente Jair Bolsonaro discursou em Brasília e em São Paulo em manifestações do dia 7 de setembro.

Em Brasília, Bolsonaro subiu em carro de som ao lado de ministros e atacou o Supremo.

"Não podemos continuar aceitando que uma pessoa específica da região dos três poderes continue barbarizando a nossa população. Não podemos aceitar mais prisões políticas no nosso Brasil. Ou o chefe desse poder enquadra o seu ou esse poder pode sofrer aquilo que nós não queremos", disse o presidente.

Em São Paulo, Bolsonaro disse que não cumprirá mais decisões do ministro do STF Alexandre de Moraes.

"Dizer a vocês, que qualquer decisão do senhor Alexandre de Moraes, esse presidente não mais cumprirá. A paciência do nosso povo já se esgotou, ele tem tempo ainda de pedir o seu boné e ir cuidar da sua vida. Ele, para nós, não existe mais", afirmou o presidente.

Ministro Alexandre de Moraes libera para julgamento ações contra decreto de Bolsonaro que flexibilizou posse de armas.

Principal alvo dos ataques do presidente Jair Bolsonaro durante os atos do 7 de Setembro, o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), liberou para julgamento nesta quarta-feira (8) as ações que questionam os decretos que flexibilizam a posse de arma de fogo no País, uma das principais pautas do chefe do Executivo.

Ao todo, são nove ações que contestam decretos editados em 2019 e em 2021 pelo presidente Jair Bolsonaro, todos facilitando a compra de armas. A análise de todas as ações havia começado no plenário virtual da Corte, mas foi suspensa após pedido de vista de Moraes.

Há a expectativa de que o plenário da Corte venha a derrubar trechos desses decretos, como um que dispensa a pessoa que comprar uma arma de comprovar que realmente necessita dela. Com a devolução dos casos por Moraes, o julgamento virtual irá ocorrer entre

Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil

Ministro havia suspendido análise dos casos em abril.

os próximos dias 17 e 24 de setembro. O julgamento recomeçará com o voto do ministro.

Dos nove processos, oito são relatados pela ministra Rosa Weber e um é de relatoria do ministro Edson Fachin. Até agora, apenas os dois já votaram. Tanto Rosa como Fachin avaliam que os decretos aumentam o risco de violência. E entendem que eles foram além do que prevê o Estatuto de Desarmamento.

Os decretos podem apenas regulamentar uma lei, mas não ir em sentido contrário ao que ela estabelece. Ambos concordaram em derrubar cinco trechos dos decretos de 2019.

Tanto a ação relatada por Fachin como as três relatadas por Rosa em que não houve decisão liminar abordam um ponto em comum: a presunção de veracidade na declaração de efetiva necessidade para a aquisição da arma.

Isso significa que a pessoa que quer comprar não precisa demonstrar que realmente precisa dela. Antes do decreto de 2019, era necessário explicitar os fatos e circunstâncias que justificassem o pedido, que seriam então examinados pela Polícia Federal.

Ao falar para seus apoiadores na Avenida Paulista na terça-feira (7), Bolsonaro chamou o ministro Alexandre de Moraes de ”canalha”, disse que ele deveria ”pegar o chapéu” e deixar a Corte e afirmou que não vai mais cumprir decisões de Moraes. Descumprimento de medidas judiciais é crime, segundo o artigo 330 do Código Penal.

Moraes é o relator de quatro inquéritos que tramitam contra Bolsonaro no STF e tem sido o responsável por decisões contra apoiadores do presidente que ameaçam as instituições e a democracia, alguns atendendo a pedidos da Procuradoria-Geral da República (PGR), como é o caso do ex-deputado federal Roberto Jefferson.

Entenda a medida provisória que limita o poder das redes sociais para tirar publicações do ar.

Na véspera dos atos de 7 de setembro, o presidente Jair Bolsonaro editou uma medida provisória (MP) que dificulta a atuação das redes sociais para apagar conteúdos de usuários. A MP é uma resposta do governo à atuação das principais plataformas da internet e um aceno à militância digital bolsonarista, que tem sido alvo de remoções nas redes sob acusação de propagar conteúdos falsos.

Especialistas acreditam que a MP pode permitir a propagação de informações falsas e o discurso de ódio, e parlamentares de oposição ao governo já sinalizam que devem entrar na Justiça contra a medida.

Entenda os principais pontos:

Acréscimos

1) Empresas estrangeiras — Texto incluiu as empresas sediadas no exterior entre as atingidas pela norma.

2) Moderação — Definição do que é moderação nas redes: ações de exclusão, suspensão ou bloqueio de conteúdo publicado ou de funcionalidades da conta.

3) Remoção e suspensão — Empresas passam a ter que divulgar critérios usados para moderação, que precisam ser enquadrados em uma lista de motivos específicos.

4) Contraditório — Quando houver moderação de conteúdo, plataformas precisam abrir espaço para que usuários apresentem a defesa.

5) Alcance — Plataformas ficam proibidas de limitar alcance de conteúdos por motivos políticos, ideológicos, científicos, artísticos ou religiosos.

O que foi mantido

1) Plataformas seguem obrigadas a tirar do ar conteúdos e contas após determinação judicial.

— Como era: o disposto nesta Lei estabelece princípios, garantias, direitos e deveres para o uso da internet no Brasil e determina as diretrizes para atuação da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios em relação à matéria.

— Como ficou: o disposto nesta Lei aplica-se mesmo que as atividades sejam realizadas por pessoa jurídica sediada no exterior, desde que oferte serviço ao público brasileiro ou, no mínimo, uma pessoa jurídica integrante do mesmo grupo econômico possua estabelecimento situado no País."

Com o trecho incluído, plataformas de redes sociais como Facebook (que controle WhatsApp e Instagram) e Twitter são incluídas no escopo das regras editadas pela MP.

Direitos dos usuários (incluído pela MP)

A MP estabelece direitos dos usuários na utilização das plataformas de redes sociais, como inviolabilidade da intimidades e vida privada, do sigilo das comunicações e dados.

"A garantia do direito à privacidade e à liberdade de expressão nas comunicações é condição para o pleno exercício do direito de acesso à internet", diz o texto.

Os trechos dão margem à contestação das regras usadas pelas redes sociais para monitorar, suspender e excluir mensagens e publicações que divulguem discurso de ódio, de ataques às instituições e que contenham fake news.

O novo texto diz ainda que é garantido ao usuário a "liberdade de expressão" e o livre exercício nas plataformas, sem mencionar os limites para a publicação de conteúdo nas redes.

EBC

MP não inclui entre os motivos para exclusão e suspensão a disseminação de fake news, desinformação e discurso de ódio.

- inviolabilidade da intimidade e da vida privada, sua proteção e indenização pelo dano material ou moral decorrente de sua violação;

- inviolabilidade e sigilo do fluxo de suas comunicações pela internet, salvo por ordem judicial, na forma da lei;

- inviolabilidade e sigilo de suas comunicações privadas armazenadas, salvo por ordem judicial;

- não suspensão da conexão à internet, salvo por débito diretamente decorrente de sua utilização;

- manutenção da qualidade contratada da conexão à internet;

- informações claras e completas constantes dos contratos de prestação de serviços, com detalhamento sobre o regime de proteção aos registros de conexão e aos registros de acesso a aplicações de internet, bem como sobre práticas de gerenciamento da rede que possam afetar sua qualidade;

- não fornecimento a terceiros de seus dados pessoais, inclusive registros de conexão, e de acesso a aplicações de internet, salvo mediante consentimento livre, expresso e informado ou nas hipóteses previstas em lei;

- informações claras e completas sobre coleta, uso, armazenamento, tratamento e proteção de seus dados pessoais, que somente poderão ser utilizados para finalidades que:

a) justifiquem sua coleta;

b) não sejam vedadas pela legislação; e

c) estejam especificadas nos contratos de prestação de serviços ou em termos de uso de aplicações de internet;

- consentimento expresso sobre coleta, uso, armazenamento e tratamento de dados pessoais, que deverá ocorrer de forma destacada das demais cláusulas contratuais;

- exclusão definitiva dos dados pessoais que tiver fornecido a determinada aplicação de internet, a seu requerimento, ao término da relação entre as partes, ressalvadas as hipóteses de guarda obrigatória de registros previstas nesta Lei;

- publicidade e clareza de eventuais políticas de uso dos provedores de conexão à internet e de aplicações de internet;

- acessibilidade, consideradas as características físico-motoras, perceptivas, sensoriais, intelectuais e mentais do usuário, nos termos da lei; e

- aplicação das normas de proteção e defesa do consumidor nas relações de consumo realizadas na internet.

Mantida a demissão do ex-reitor da Universidade de Brasília por aplicação irregular de verbas públicas.

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) manteve a demissão do ex-reitor da Universidade de Brasília (UnB) Timothy Mulholland, determinada após processo administrativo disciplinar (PAD) que apurou o uso irregular de verbas públicas.

Timothy era professor titular do Instituto de Psicologia e esteve à frente na universidade entre 2005 e 2008. O ex-reitor foi demitido em 2015, depois que a Controladoria Geral da União (CGU) apontou irregularidades em convênios firmados entre a UnB e fundações ligadas ao governo do Distrito Federal.

À época, a comissão que analisou o caso concluiu que houve desvio de finalidade no contrato firmado entre a Fundação Universidade de Brasília (FUB) e a Fundação de Estudos e Pesquisas em Administração (Fepad), em 2003. Segundo o documento, do total de R$ 800 mil destinados à prestação de serviços e ao fornecimento de tecnologia para o setor rural, R$ 380 mil foram usados em despesas ”totalmente estranhas ao projeto”.

Na ação, a defesa do ex-reitor afirmou que a demissão foi ilegal, ”baseada em processo viciado”, que ”não apontou nenhuma irregularidade capaz de legitimar a aplicação da pena de demissão”.

No mandado de segurança dirigido ao STJ, os advogados citaram ainda a ”ausência de imparcialidade do presidente da comissão processante”, por ele também ter ocupado o cargo de presidente em outro processo administrativo sobre supostas faltas disciplinares que teriam sido cometidas por Mulholland.

Entendimento

O relator do mandado de segurança, ministro Benedito Gonçalves, do STJ, afirmou que o fato de o presidente da comissão que julgou o processo administrativo ter participado de outro PAD, também instaurado contra o ex-reitor, por si só, ”não torna o servidor suspeito ou impedido”.

”A ciência prévia dos fatos que torna a autoridade suspeita é aquela verificada quando esta participa da fase de sindicância, o que não foi comprovado neste mandado de segurança”, disse o relator.

O ministro também explicou que a participação de servidor público em mais de uma comissão processante contra o mesmo acusado não é inconstitucional, ”ainda que os fatos investigados em um processo administrativo possam guardar certa correlação ou sejam citados em outros”.

Revisão

Para o magistrado, ao contrário do que afirma a defesa de Mulholland, o ex-reitor não foi responsabilizado por ser o executor das despesas, mas por participar, como reitor substituto, de desvios de verbas públicas, ”com destino a particulares”.

Reprodução de TV

Timothy Mulholland esteve à frente na universidade entre 2005 e 2008 e foi demitido em 2015.

”A prova examinada no processo administrativo disciplinar foi vasta. Além dos instrumentos contratuais, aferição de datas e assinaturas neles constantes, encadeamento temporal dos atos e o exame da prestação de contas e notas fiscais entregues à auditoria da Controladoria-Geral da União, foram ouvidas 17 testemunhas e interrogados os sete acusados”, afirmou o ministro Gonçalves.

Na avaliação do ministro, portanto, ”não se evidencia nenhuma ofensa aos princípios do contraditório, da ampla defesa, do devido processo legal ou da legalidade, não havendo razão para se falar em revisão da decisão administrativa pelo Poder Judiciário nesse caso”.

Lixeira

Em dezembro de 2017, a Segunda Turma STJ manteve, por unanimidade, a absolvição do ex-reitor pelas acusações de irregularidades durante a gestão.

Já a decisão que baseou a demissão dele da UnB vem de um relatório do MEC com 540 páginas. Segundo o documento, os contratos irregulares entre 2007 e 2008 movidos pelo ex-reitor somam R$ 19,8 milhões e foram firmados com dispensa de licitação.

Mulholland também se envolveu em uma polêmica ligada à reforma e compra de mobília para o apartamento funcional em que vivia.

O MPF no DF acusou a Fundação de Empreendimentos Científicos e Tecnológicos (Finatec), ligada à UnB, de gastar R$ 470 mil na época com o apartamento, sendo R$ 1 mil só para uma lixeira. Naquela ocasião, a UnB disse que o gasto não ultrapassou os R$ 350 mil.

As denúncias levaram estudantes a ocuparem o prédio da reitoria da UnB em 2008. Um grupo de 100 alunos acampou no interior do edifício para pedir a saída de Mulholland do cargo.

Obras apreendidas pela Operação Lava-Jato, incluindo quadro de Di Cavalcanti de 3 milhões de reais serão transferidas para o Museu Nacional de Belas Artes.

Doze obras de arte que pertenciam ao doleiro Dario Messer foram doadas ao Museu Nacional de Belas Artes (MNBA), no Rio de Janeiro. O acervo foi calculado em R$ 10 milhões. A informação foi divulgada nesta quarta-feira (8), pela assessoria do Ministério Público Federal (MPF).

Ao todo, são 10 obras de Di Cavalcanti, uma de Djanira e uma de Emeric Marcier. A propriedade do acervo foi transferida para o patrimônio da União. Entretanto, o transporte das obras para o MNBA, que fica na Cinelândia, centro do Rio, ocorrerá depois de finalizado o processo para contratação de transporte e seguro.

Só a obra Três Figuras Femininas, de Di Cavalcanti, tem o valor estimado de R$ 3 milhões. A transferência do acervo ocorreu após a proposta do MPF ter sido acatada pela Justiça, no âmbito do acordo de colaboração firmado por Rosane Messer, esposa do doleiro, que foi preso e condenado no âmbito da Operação Lava-Jato.

Para a diretoria do MNBA, a incorporação dessas obras ao acervo do museu é de enorme relevância para a democratização e o acesso público ao bem cultural.

O museu recebe as seguintes obras:

1) Emiliano di Cavalcanti – Retrato feminino – 1965;

2) Emiliano di Cavalcanti – Carnaval – 1960;

3) Emiliano di Cavalcanti – Retrato de duas figuras femininas – 1967;

4) Emiliano di Cavalcanti – Paisagem com barco – 1971;

5) Emiliano di Cavalcanti – Três figuras femininas (“Mulheres com Bandolim”);

6) Emiliano di Cavalcanti – Figura feminina janela;

7) Emiliano di Cavalcanti – Retrato de figura feminina – 1967;

8) Djanira de Motta e Silva – Vendedor de abacaxi;

9) Emerie Marcier – Paisagem urbana;

10) Emiliano di Cavalcanti – Figura Feminina e gato;

11) Emiliano di Cavalcanti – Duas figuras femininas com flor;

12) Emiliano di Cavalcanti – Seis figuras femininas.

Condenação

O doleiro Dario Messer, conhecido como o “doleiro dos doleiros”, foi condenado pela Justiça Federal do Rio a 13 anos e 4 meses de prisão em regime fechado no processo da Operação Marakata, desdobramento da Lava-Jato no Rio, pelo crime de lavagem de dinheiro.

Divulgação/Museu Nacional de Belas Artes

São 10 obras de Di Cavalcanti, uma de Djanira e uma de Emeric Marcier.

Foi a primeira vez que Dario Messer é condenado na Lava-Jato. Ele foi absolvido da acusação de evasão de divisas.

A operação Marakata foi realizada em setembro de 2018, e prendeu 5 pessoas de forma preventiva.

Segundo as investigações, a empresa Comércio de Pedras O. S. Ledo usou os serviços de Messer para enviar ilegalmente 44 milhões de dólares ao exterior, entre 2011 e 2017.

O Ministério Público Federal (MPF) apontou que os doleiros Juca Bala e Tony, que trabalhavam na mesa de câmbio de Dario Messer no Uruguai, abriram contas no Panamá para receber pagamentos da empresa, que vendia esmeraldas e pedras preciosas para empresários indianos.

As pedras eram extraídas de minas de Campo Formoso, na Bahia.

Segundo a denúncia, os dólares ocultos no exterior eram trazidos para Brasil, mas não eram declarados. O MPF ainda diz que o dinheiro era utilizado para pagar garimpeiros e atravessadores com os quais a empresa negociava as pedras.

As investigações da Lava-Jato no Rio de Janeiro apontam que o esquema de câmbio paralelo – chefiado por Messer – movimentou US$ 1,6 bilhão em operações ilegais de câmbio em 52 países.

Superior Tribunal de Justiça arquiva inquérito contra médica acusada de ofender Bolsonaro com manifestação contra "facada mal dada".

Por unanimidade, a Terceira Seção do Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidiu nesta quarta-feira, 8, confirmar a liminar que mandou trancar o inquérito aberto pela Polícia Federal para investigar uma médica que atua na linha de frente da pandemia por críticas ao presidente Jair Bolsonaro (sem partido).

A investigação havia sido instaurada em novembro do ano passado por determinação do então ministro da Justiça e Segurança Pública, André Mendonça, mas foi suspensa em maio por uma decisão individual do desembargador Olindo Menezes, convocado do Tribunal Regional Federal da 1ª Região ao STJ.

Todos os ministros votaram para referendar a ordem monocrática. O Ministério Público Federal também enviou parecer favorável ao encerramento do inquérito.

Ao defender a liminar, o desembargador disse que, apesar da 'expressão inadequada, inoportuna e infeliz', não há indícios de crime na publicação.

"Não obstante a discordância que possa surgir em relação ao comentário da paciente, de uma breve análise de seu conteúdo não se faz possível extrair a lesão real ou potencial à honra do Senhor Presidente da República, seja porque não se fez nenhuma referência direta à esta autoridade, seja porque não expressou nenhum xingamento ou predicativo direto contra a sua pessoa, situação em que se faz presente o constrangimento ilegal em razão da abertura da investigação em foco", afirmou na sessão.

Reprodução

Bolsonaro estava em ato de campanha em Minas Gerais quando foi atacado.

Em uma publicação nas redes sociais, a jovem de 26 anos fez referência ao atentado a faca contra o presidente, nas eleições de 2018. "Inferno de facada mal dada! A gente não tem um dia de sossego neste País!", escreveu.

O Ministério da Justiça chamou atenção para a 'gravidade' da declaração e pediu que ela fosse investigada por injúria. Na portaria que abriu a investigação, o delegado Fábio Alvarez Shor mobilizou o Núcleo de Contrainteligência Cibernético da Polícia Federal para identificar a médica e levantar os dados cadastrais registrados nas contas usadas por ela no Twitter e no Instagram, inclusive com disparada de ofícios às empresas de tecnologia.

Nos autos do inquérito, revelados pelo blog em maio, foram reunidas informações públicas sobre os perfis da médica e dados pessoais, como telefone e endereços residencial e profissional. Apesar da devassa, a PF pediu mais prazo para tocar as apurações e recebeu aval do Ministério Público Federal no início daquele mês.

O caso foi levado ao STJ depois que a jovem foi intimada a prestar depoimento e informada da investigação em andamento. Os advogados Nauê Bernardo Pinheiro de Azevedo e Isaac Pereira Simas entraram então com o pedido de habeas corpus. Eles alegaram que a médica usa as redes sociais para postar conteúdos de cunho opinativo e crítico, exercendo sua garantia constitucional de liberdade de expressão.

Tribunal Superior do Trabalho cassa isenção de pagamento de pedágio para oficiais de Justiça.

A Subseção II Especializada em Dissídios Individuais (SDI-2) do Tribunal Superior do Trabalho cassou decisão do juiz diretor do Foro da Justiça do Trabalho de Juiz de Fora (MG) que havia determinado a livre passagem dos oficiais de justiça avaliadores na praça de pedágio de Simão Pereira, na BR-040, em Minas Gerais, quando em cumprimento de ordens judiciais.

Divulgação/Selt

Não há previsão legal ou contratual específica para a isenção da tarifa em veículos particulares.

Segundo o colegiado, não há previsão legal ou contratual específica para a isenção da tarifa.

Benefício do poder público

A determinação de isenção foi comunicada em novembro de 2015 à Companhia de Concessão Rodoviária Juiz de Fora-Rio (Concer), que impetrou mandado de segurança e obteve liminar para suspendê-la.

Ao recorrer da liminar, a Associação dos Oficiais de Justiça Avaliadores Federais em Minas Gerais (Assojaf/MG) e o Sindicato dos Trabalhadores do Poder Judiciário Federal no Estado de Minas Gerais (Sitraemg) sustentaram que os oficiais de justiça utilizam veículo particular para cumprir suas atribuições e suportam uma série de despesas em benefício do poder público, "que não precisa arcar com aquisição de automóveis, motoristas, manutenção, peças e seguros" para essa finalidade.

Isenção

O Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região (MG) denegou a segurança, cassando a liminar. Segundo o TRT, desde a edição do Decreto-Lei 791/1969, que dispõe sobre os pedágios em rodovias federais, os carros oficiais estão isentos do pagamento da taxa, por se tratar de concessão do poder público.

"O oficial de justiça, no cumprimento de mandado judicial, ainda que se desloque em veículo próprio, está acobertado por tal isenção", concluiu.

Concessão

No recurso ordinário ao TST, a Concer argumentou que a concessão da BR-040 é regida pelas disposições contidas no contrato celebrado com a União (DNER), segundo o qual não são abrangidos pela isenção os veículos particulares de servidores públicos, por ausência de previsão legal.

Credenciamento

O relator, ministro Douglas Alencar, salientou que o contrato de concessão prevê o livre trânsito de veículos de propriedade do DNER, da Polícia Federal e veículos oficiais credenciados junto ao DNER. Assim, não estão inseridos os veículos particulares dos oficiais de justiça naquela praça de pedágio, uma vez que eles não utilizam veículos oficiais credenciados no DNER.

"Ainda que se considere a relevância dos serviços prestados pelos oficiais de justiça e, por isso, a legitimidade da iniciativa de desoneração do pagamento de tarifas para além da indenização de transporte que recebem, o fato é que a isenção necessita de previsão legal específica, o que não foi observado no caso", afirmou.

O ministro lembrou, ainda, que a Resolução 124 do Conselho Superior da Justiça do Trabalho (CSJT) prevê a possibilidade de ressarcimento de meios não oficiais de transporte (entre eles os gastos com pedágio), desde que apresentados os devidos comprovantes.

A decisão foi unânime.

Ferrovias travadas: impasse na legislação afeta o agronegócio.

Para tentar resolver o nó do setor ferroviário, o governo apresentou na semana passada uma medida provisória com um novo marco legal para o segmento. O objetivo é destravar investimentos, já que um projeto de lei (PLS 261) que aborda o mesmo tema ainda aguarda votação no Senado. Em comum, a medida provisória e o projeto de lei permitem o regime de autorização, no qual o investidor tem mais liberdade de atuação e que dispensa o leilão, como foi feito com o setor de portos.

A edição da MP irritou os senadores da Comissão de Assuntos Econômicos, já que o projeto de lei da Casa está em tramitação desde 2019. O ministro da Infraestrutura, Tarcísio de Freitas, fez um acordo com o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, para que o projeto seja logo votado. Só assim o governo desistiria da MP, que se não for aprovada pelo Congresso em 120 dias, vai caducar.

Com a medida provisória do novo marco legal, o governo já contabiliza mais de dez pedidos para novas ferrovias. Os pleitos encaminhados ao governo preveem a construção de 3,3 mil quilômetros dentro do programa Pro Trilhos, criado pela MP.

A demora para avançar na criação de regras para o setor ferroviário, porém, levou alguns estados, como Pará e Mato Grosso a aprovarem leis próprias para permitir a construção de ferrovias a partir do modelo de autorização. Outros governos locais, como o de Minas Gerais, segundo especialistas, também pretendem aprovar legislação própria.

Na avaliação de especialistas, o país pode sair do atraso na adoção de um regime mais apropriado para o setor a um conflito entre legislação federal e locais, o que abre margem para judicialização e mais atrasos em investimentos.

Escoamento de safra

Caso esse prognóstico se confirme, o mais afetado é o agronegócio, que vê risco de gargalo logístico sem novos meios de transporte férreo. Na última década, o agronegócio se beneficiou com grandes investimentos de portos, que pararam de ter filas quilométricas de caminhões com soja ou milho. Mas agora, a demanda é entre o campo e o porto, em meio à expectativa de crescimento da safra brasileira.

A assessora técnica da Confederação de Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), Elisângela Pereira, evita fazer previsões sobre como será o escoamento da produção agrícola no Brasil nos próximos cinco ou dez anos. Ela afirma que o agro precisa de ferrovias "para ontem".

Em 2020, foram transportadas 69,7 milhões de toneladas de produtos agrícolas pelas ferrovias brasileiras.

Para especialistas, diante da incerteza e da confusão de regras, o novo marco não deve impulsionar a construção de longos trechos de ferrovias nem acelerar projetos polêmicos que já estão previstos pelo governo federal nas regiões Centro-Oeste, Norte e Nordeste. Estas obras teriam potencial de impulsionar o agronegócio brasileiro.

Reprodução

Com a medida provisória do novo marco legal, o governo já contabiliza mais de dez pedidos para novas ferrovias.

Entre as críticas ao novo marco legal ter sido feito por medida provisória, analistas dizem que a MP não trata de pontos previstos no projeto de lei que aguarda votação no Senado, como a exigência de um projeto de engenharia avançada para aprovar novas ferrovias e os critérios de distribuição de investimentos para estados que vêm perdendo linhas férreas.

Relação com Estados

Segundo um investidor, a medida provisória não traz uma lógica econômica para os projetos. Sem a aprovação do projeto de lei, haveria risco de repetir o cenário visto na Ferrogrão, entre Mato Grosso do Sul e Pará, que vem sendo contestada pelo Tribunal de Contas da União e pelo Ministério Público. Os dois pedem estudos de viabilidade econômica.

Eles avaliam que a MP deve estimular projetos menores, envolvendo empresas donas da carga ou de portos.

"A MP e o PL foram propostas pouco discutidas. O regime de autorização deve e pode destravar investimentos, mas é necessário um esclarecimento maior em relação à necessidade de aprimorar o planejamento atual das malha ferroviária, como os dois modelos vão conviver e também como ficará a relação entre governo federal e estados. A MP centraliza novamente o poder de planejamento e de políticas do setor", avalia Cláudio Frischtak, sócio da consultoria Inter B.

Com falta de chips, produção de carros tem o pior mês de agosto em 18 anos.

Com falta de peças, em especial componentes eletrônicos, nas linhas de montagem, a produção de veículos recuou 21,9% em agosto frente ao mesmo período do ano passado.

No total, 164 mil unidades foram montadas, entre carros de passeio, utilitários leves, caminhões e ônibus, num resultado praticamente em linha (leve alta de 0,3%) com o número de julho.

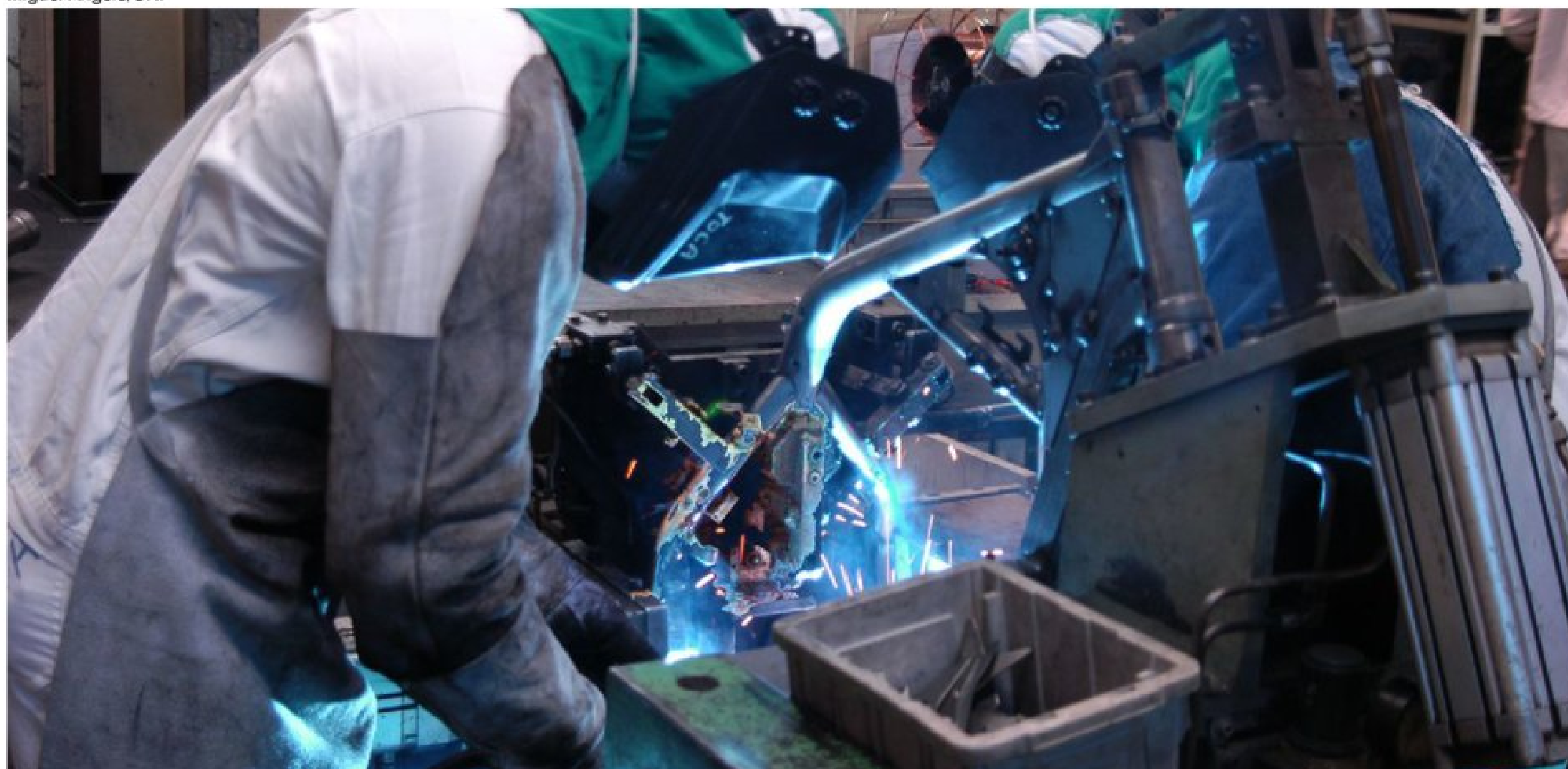
Só nas linhas de carros de passeio, as mais prejudicadas pela escassez mundial de componentes eletrônicos, a produção, um total de 119 mil unidades, registrou o pior agosto em 18 anos.

O balanço foi divulgado nesta quarta-feira (8), pela Anfavea, entidade que representa as montadoras e que agora registra, na soma de todas as categorias, crescimento de 33% da produção do setor desde o início do ano. De janeiro a agosto, a indústria automotiva produziu 1,48 milhão de veículos.

Miguel Ângelo/CNI

Produção de veículos recuou 21,9% em agosto frente ao mesmo período do ano passado.

Vendas

Como falta carro nas concessionárias, as vendas, embora exista demanda, caíram 5,8% em agosto ante o mesmo período de 2020. As 172,8 mil unidades vendidas são o volume mais baixo para o mês em 16 anos. Na comparação com julho, a queda foi de 1,5%.

Desde o início do ano, o total vendido chega a 1,42 milhão de veículos, 21,9% a mais do que nos oito primeiros meses de 2020, um período em que as vendas foram muito fracas em razão do impacto da pandemia.

Do lado das exportações, que têm a Argentina como principal destino, o balanço seguiu positivo no mês passado, com alta de 5,5% no comparativo com agosto de 2020 e de 23,9% na variação mensal. As montadoras embarcaram 29,4 mil veículos em agosto, levando o total exportado desde janeiro para 253,3 mil unidades: crescimento de 43,5%.

O levantamento da Anfavea mostra ainda que a indústria de veículos abriu 277 vagas de trabalho em agosto, empregando no fim do mês 103 mil pessoas.

A exemplo do que acontece desde o balanço relativo a janeiro, a Anfavea segue sem divulgar os resultados dos fabricantes de tratores e máquinas de construção, também sócios da entidade. Em razão do desligamento da John Deere da associação, a entidade vem revisando toda a série estatística do setor.

Paralisação nos EUA

A escassez global de chips continua obrigando montadoras a fecharem temporariamente suas fábricas. A General Motors (GM) anunciou interrupção na produção em oito de suas 15 fábricas na América do Norte, incluindo duas que fazem a picape Chevrolet Silverado, a mais vendida da empresa.

A Ford parou de fabricar picapes em sua fábrica no Kansas, no Estados norte-americano do Missouri. Os turnos foram reduzidos em duas outras fábricas de caminhonetes: em Dearborn, Michigan, e em Louisville, Kentucky.

Os cortes na produção irão agravar uma oferta já apertada de carros, vans e caminhonetes nas concessionárias nos Estados Unidos, o que levou os preços a níveis recordes. Os fabricantes relataram que as concessionárias americanas tiveram pouco menos de 1 milhão de veículos novos em seus lotes em agosto, 72% abaixo dos 3,58 milhões de agosto de 2019.

Salário mínimo ideal para garantir o básico nos lares brasileiros seria de R$ 5,4 mil.

O salário mínimo de 2022 deve ser de R$ 1.169, segundo proposta orçamentária anunciada pelo governo federal na terça-feira (31). O reajuste de R$ 69 (6,27%) é inferior à inflação projetada para o ano, que é de 7,46%.

E bem distante do necessário para garantir a sobrevivência da família brasileira com dignidade, que seria de R$ 5,4 mil, segundo a economista Patrícia Costa, supervisora de pesquisas do Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos).

Para ela, o novo piso nacional, se aprovado, ampliará a diferença entre o piso real, no caso R$ 1.100 em vigor e de R$ 1.169 (previsto para o ano que vem) e o necessário para a sobrevivência do brasileiro "com dignidade respeitando os preceitos da Constituição Federal".

Para chegar ao piso salarial necessário, o Dieese considera a cesta básica mais cara de 17 capitais e as necessidades básicas de uma família com dois adultos e duas crianças, conforma estabelece a Constituição Federal. Entre elas, alimentação, educação, moradia, saúde e transporte.

A desvalorização do salário mínimo vem ocorrendo ano a ano. Porém, desde 2019, o piso nacional passou a ser corrigido apenas pelo INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor), a fim de preservação do poder de compra do mínimo.

A decisão, no entanto, não traz ganho real à remuneração dos profissionais. Com a correção sendo feita apenas pela inflação, o salário mínimo fica cada vez mais distante do valor necessário para a sobrevivência das famílias.

Situação do País é triste e crítica, aponta economista

Patrícia fala que as políticas sociais adotadas pelo governo – auxílio emergencial, vale gás, entre outros – amenizam a situação crítica que vivem muitas famílias de forma momentânea.

"Uma política social boa torna o cidadão apto para exercer um trabalho digno e com remuneração suficiente participar consumir junto com toda a sociedade", diz. A pesquisadora lembra que para as famílias de baixa renda a maior parte da sua remuneração é direcionada à alimentação, que vem ficando cada vez mais cara no nosso país.

No ano passado, os alimentos subiram 18% contra uma inflação de 4,5%, segundo André Braz, coordenador do IPC (Índice de Preços ao Consumidor) do FGV-IBRE (Instituto Brasileiro de Economia).

Marcello Casal Jr/Agência Brasil

Cálculo é do Dieese e considera o custo da cesta essencial de alimentos, educação, moradia e saúde para 'viver com dignidade'.

O economista lembra que já há uma defasagem de outros reajustes da remuneração base porque não olharam para o item de maior necessidade dessas famílias: os alimentos.

Patrícia lamenta o momento atual e o fato de muitas famílias estarem passando fome e morando nas ruas por não conseguir manter o pagamento do aluguel. "Soube que a Praça da Sé está lotada de pessoas morando por lá. A situação da cidade está muito triste", lamenta a economista.

Para ela a situação mais crítica é a fome enfrentada pela população por causa da elevada inflação que vem atingindo os alimentos. Dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) apontam alta de 34,3% no valor das carnes. Um dos motivos é o aumento das exportações da proteína animal por causa da valorização do dólar.

Juliana Inhasz, professora de economia do Insper, também fala sobre o impacto do reajuste na vida de uma família que vive com o salário mínimo. Ela cita o exemplo de um trabalhador que ganhava R$ 1.100 em janeiro de 2021 e consumia todo esse rendimento, considerando que a maior parte da sua cesta de consumo vai para alimentação.

Ao receber R$ 1.169 a partir de janeiro do ano que vem, ou seja, um aumento de 6,27%, ele terá um reajuste inferior à inflação projetada para o ano, que é de 7,46%. Com isso, numa cesta de bens que ele pagava R$ 1.100 no ano passado, no início de 2022 ele estará pagando R$ 1.182, ou seja, ele terá de diminuir o seu consumo para conseguir manter o orçamento da família.

Dólar sobe 2,89%, maior alta em relação ao real desde junho do ano passado.

Nesta quarta-feira (8), o dólar comercial subiu 2,89%, maior valorização desde 24 de junho do ano passado. A moeda norte-americana fechou a sessão cotada a R$ 5,326, maior valor em duas semanas. Segundo analistas econômicos, a alta foi diretamente influenciada pelo noticiário político, com a repercussão negativa das falas do presidente Jair Bolsonaro no dia anterior.

O mercado financeiro respondeu aos acontecimentos do feriado nacional de 7 de setembro, após nova e maior ameaça ao Supremo Tribunal Federal (STF) por parte do chefe do Executivo. Para operadores do mercado financeiro, o acirramento da crise institucional afetou a economia, também impactada pelos protestos de caminhoneiros.

Já a Bolsa de São Paulo (B3) teve um pregão de forte queda, encerrando a quarta-feira, com -3,78%, aos 113. Em termos percentuais, trata-se da maior desvalorização desde 8 de março. Já em escore, o recuo para 113.412,84 representou o patamar mais baixo desde 24 de março.

Como foi o dia

Uma venda generalizada de ativos brasileiros dominou o mercado brasileiro nesta quarta-feira (8) e cobrou seu preço na taxa de câmbio, com o dólar comercial experimentando a maior alta em relação ao real em 15 meses, passando de R$ 5,30. conforme investidores estrangeiros e locais se desfizeram de posições em meio a temores de acirramento da crise institucional doméstica e de seus potenciais desdobramentos sobre as contas públicas e o crescimento econômico.

Um eventual fracasso no dólar na quinta-feira em voltar abaixo pelo menos da média de 200 dias pode servir de combustível para mais compras da moeda norte-americana.

Ao longo da tarde, o noticiário mais frequente sobre paralisações em estradas federais por caminhoneiros se somou ao clima já bastante azedo depois do tom belicoso do presidente Jair Bolsonaro em discurso em São Paulo no 7 de Setembro. A leitura de que o chefe do Executivo pode estar mais isolado e mais vulnerável a renovadas pressões por impeachment também pesou.

O mercado já abriu com reação negativa às falas de Bolsonaro na véspera e durante a manhã ficou na expectativa por declarações do presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Luiz Fux, e de figuras importantes do Legislativo.

O discurso de Fux foi considerado duro, enquanto o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), disse que a Casa atuará como uma ponte de pacificação entre o STF e o governo. Lira evitou falar de impeachment e pontuou que cada um dos Poderes tem as suas delimitações e deve se limitar a seu raio de ação.

EBC

Moeda norte-americana fechou a quarta-feira cotada a R$ 5,326.

"O incentivo do Bolsonaro é brigar... E agora gasolina, dólar, inflação... todos esses assuntos sumiram (da pauta do governo)", disse um gestor de uma grande instituição financeira na capital paulista, avaliando que o mercado ainda tem espaço para piorar antes de qualquer alívio mais consistente.

O forte ajuste nos preços reflete ainda a percepção de que o melhor dos cenários agora pode se limitar a evitar uma deterioração adicional.

"Bolsonaro esticou demais a corda. Na minha visão o governo já perdeu toda a capacidade de fazer reformas decentes. Agora, quanto menos fizer e gastar tempo com isso, melhor", avalia Joaquim Kokudai, gestor na JPP Capital. O profissional diz que suas posições em caixa (as mais conservadoras) têm espaço para aumento e "provavelmente é o que acontecerá.Se conseguir manter o teto de gastos já vai ser uma ótima notícia."

A moeda estrangeira à vista saltou 2,84% no fechamento, para 5,3236 reais. É a maior valorização percentual diária desde 24 de junho de 2020 (+3,33%), quando a pandemia de Covid-19 estava no auge em termos de perturbações no mercado.

O patamar do dólar é o mais alto desde o último dia 23 (5,3823 reais). O real teve, de longe, o pior desempenho entre as principais moedas globais nesta sessão.

Entre outros mercados domésticos, os juros futuros de longo prazo – que medem o custo do dinheiro para investimentos empresariais – chegaram ao fim da tarde em disparada de 27 pontos-base, e o principal índice das ações brasileiras tombou 3,78% (dados preliminares), maior queda desde 8 de março deste ano.

Procurador do Tribunal de Contas da União pede o afastamento temporário dos presidentes da Caixa e Banco do Brasil.

Nesta quarta-feira (8), o subprocurador-geral do Ministério Público junto ao Tribunal de Contas da União (MPTCU), Lucas Furtado, apresentou um pedido para que o órgão afaste temporariamente de seus cargos os presidentes da Caixa, Pedro Guimarães, e do Banco do Brasil, Fausto Ribeiro. Motivo: suposto abuso de poder em relação à Federação Brasileira de Bancos (Febraban).

A presidente da Corte de contas, ministra Ana Arraes, foi a destinatária da solicitação para que ambos os afastamentos sejam determinados e mantidos até que o tribunal decida sobre a questão. Um dos trechos da representação diz o seguinte:

"(...) seja adotada medida cautelar determinando o afastamento tanto do presidente da Caixa Econômica Federal, senhor Pedro Guimarães, quanto do Banco do Brasil, senhor Fausto de Andrade Ribeiro, uma vez que demonstraram que o motor das decisões tomadas

EBC

Pedro Guimarães e Fausto Ribeiro teriam cometido abuso de poder em relação à Federação Brasileira de Bancos.

na condução das instituições que dirigem possui forte viés político, em afronta ao esperado zelo pelo interesse público e não do governo de plantão".

Entenda

O caso começou quando a Caixa e o Banco do Brasil ameaçaram se desfiliar da Febraban por entender que o teor do texto "A Praça é dos Três Poderes", capitaneado pela Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), seria crítico ao governo de Jair Bolsonaro.

Conforme reportagem citada pelo procurador na peça, o presidente da Caixa chegou a ameaçar os bancos privados de perder negócios com o governo se assinassem o manifesto da Fiesp.

O manifesto ainda não foi publicado. A Febraban reafirmou o apoio ao texto e deu o assunto como encerrado, assim como o Banco do Brasil. O ministro da Economia, Paulo Guedes, chegou a dizer que tudo parecia estar "amansado".

De acordo com Furtado, o episódio mostra "claro posicionamento político" dos dois presidentes o que afrontaria os princípios constitucionais de impessoalidade, moralidade e o artigo da Lei da Estatais que fala em abuso de poder.

Na representação, o procurador alegou que não há justificativa técnica para que os bancos públicos tenham ameaçado as instituições privadas.

"Os dispositivos legais citados têm por objetivo controlar o arbítrio dos dirigentes das instituições, dentre eles o excesso de interferência do governo sobre as decisões corporativas da empresa", apontou Furtado, que também pediu pela apuração do caso. Ela prosseguiu:

"Isso porque as companhias têm suas próprias responsabilidades e sua personalidade jurídica não se confunde com a personalidade jurídica da União e, menos ainda, com os voluntarismos dos ocupantes momentâneos do Poder Executivo".

Brasil é o quinto país com maior número de casamentos de crianças e adolescentes.

Um levantamento anual realizado pela ONG Plan Internacional coloca o Brasil na quinta posição do ranking mundial no que se refere ao número de casamentos em que ao menos um dos cônjuges é menor de idade. A estimativa é de que aproximadamente 3 milhões de crianças e adolescentes vivem nessa situação, a maioria meninas e em um país no qual esse tipo de união é proibido até os 16 anos.

No Brasil, nem mesmo com a autorização dos pais a lei permite que adolescentes menores de 16 anos tenham direito ao casamento civil e religioso. A regra está em vigor desde 2019, quando alterou o artigo 520 do Código Civil.

O Brasil está hoje no quinto lugar no ranking internacional de casamentos infantis, de acordo os dados do Fundo Nacional para a Infância. Estava em quarto lugar até o ano passado, mas foi ultrapassado pela Etiópia, precedida de Índia, Bangladesh e Nigéria. Estudiosos indicam que, aqui, há uma certa anuência dos pais em relação às uniões.

Os Estados do Maranhão e Piauí, ambos na Região Nordeste, apresentam o panorama mais preocupante nesse aspecto. "Nunca vimos tantos casos como agora. A gente ainda se surpreende", lamenta Flávio Debique, gerente nacional de Programas e Incidência da organização.

EBC

Problema muitas vezes está associado à gravidez precoce, dentre outros fatores.

"Sem dúvida, a situação econômica e a pandemia contribuíram para piorar a situação, assim como os casos de abuso e de violência contra a criança", complementa.

Outro componente que amplia o drama: a fuga para um casamento para escapar de abusos dentro de casa, cometidos pela própria família – geralmente o pai, padrasto ou outra figura masculina.

Acredita-se, também que a ausência da escola durante a pandemia e a falta de contatos com amigos e até mesmo vizinhos impactem no número de casos de violência doméstica e também de uniões precoces, por falta de orientação e rede de apoio.

Em grande parte dos casos, as mães das adolescentes também engravidaram quando eram crianças, o que acaba naturalizando a situação em família. Em outros, o abuso é tolerado.

"Infelizmente temos encontrado muito, nesses últimos tempos, meninas de 13 ou 14 anos, que engravidaram. Muitas foram morar informalmente com os namorados", afirma Cynthia Betti, diretora-executiva da ONG. "Essas crianças jamais poderiam estar casadas. Essas uniões são totalmente proibidas por lei. De fato, elas perderam uma importante rede de proteção com a pandemia. O contato com o mundo exterior é essencial."

Apesar de concentrado em regiões mais pobres, o drama se espalha Brasil afora. Promotora de Justiça e coordenadora do Centro Operacional de Infância do Ministério Público de São Paulo, Renata Rivitti relata casos semelhantes em seu estado. Para ela, o primeiro e crucial problema é que é uma questão "altamente invisibilizada".

"Tem alta relação com a vulnerabilidade social. Quando pensamos em países da África e na Índia, por exemplo, estamos falando de rituais, muitos religiosos. No Brasil, se dá como se fosse a naturalização de uma escolha. E não é. Em muitos casos, é falta de opção."

Onze dias após naufrágio no mar, 19 brasileiros estão desaparecidos na costa da Guiana.

Desde o dia 28 de agosto, pelo menos 19 brasileiros estão desaparecidos no mar, depois que um barco clandestino naufragou na costa da Guiana Francesa, ao norte do estado do Amapá. A canoa levava 17 homens e sete mulheres que pretendiam conseguir trabalho em um garimpo ilegal no território vizinho. Quatro sobreviventes e um corpo foram resgatados, até as buscas serem interrompidas. Passados 11 dias do naufrágio, ainda não há uma lista oficial de mortos ou desaparecidos. Parentes dos desaparecidos criticam o descaso das autoridades.

Conforme a Polícia Federal do Amapá, a embarcação partiu de Oiapoque, no extremo norte do Estado, com destino a Caiena e Kourou, no departamento ultramarino da França. Os brasileiros seguiam em busca de trabalho em um garimpo. Pelo que já se apurou, a canoa tinha capacidade para dez pessoas e saiu superlotada. Além dos passageiros, o barco levava três tripulantes. Antes de chegar ao Oceano Atlântico, um dos pilotos teria feito uma parada em Vila Vitória, distrito de Oiapoque, onde mais cinco pessoas embarcaram. Havia ainda 700 quilos de carga no barco.

A presidente da Comissão de Relações Exteriores da Assembleia Legislativa do Amapá, deputada Cristina Almeida (PSB) informou ter sido criado um comitê com a Secretaria de Inclusão e Mobilização Social do Estado para ajudar os familiares de brasileiros desaparecidos no naufrágio. "Até o momento foram encontradas quatro pessoas vivas, sendo três homens e uma mulher. Dois homens, ao serem resgatados, conseguiram fugir antes de serem identificados. Na lista de sobreviventes, temos os nomes de Maria Elinete Corrêa Costa, natural do Maranhão, e Ronaldo Rodrigues Mota, do Pará", contou.

Segundo ela, apesar de ter acontecido no dia 28, somente no dia 31 de agosto as autoridades brasileiras e francesas tiveram conhecimento do naufrágio, que aconteceu na foz do rio Aprouague, no cabo Pointe Béhague, após encontrar uma sobrevivente. Além dos quatro sobreviventes, as autoridades francesas encontraram três corpos no oceano. "Um corpo já estava em decomposição e foi para análise, porque estão supondo que não seja de vítima do naufrágio. Dos outros dois, ainda esperamos informações que serão repassadas pela polícia nacional francesa à Polícia Federal do Brasil", disse.

Reprodução

Operação de resgate dos desaparecidos em naufrágio envolve equipes da Guiana e do Brasil.

À deriva

Moradora de Macapá, a dona de casa Lana Santos se desespera com a falta de notícias da filha, Ellen Pantoja dos Santos, que estava no barco. "Já fui na Polícia Federal, no quiosque da fronteira, na polícia da Guiana Francesa e não há informação nenhuma. O governo não está fazendo nada por nós, estamos com as mãos atadas", disse. Segundo ela, as autoridades francesas interromperam as buscas após três dias. Voluntários de Oiapoque e de Saint-George (Guiana) fizeram as buscas por mais seis dias e pararam por falta de combustível e alimentação.

Foram eles que encontraram um dos corpos. Lana conta que conversou com a única mulher sobrevivente, Maria Elinete, conhecida como Neta. "Ela contou que minha filha estava com ela e outra mulher, à deriva no mar, agarradas a um corote (pequeno barril de madeira). Ficaram três dias e duas noites assim, segundo jogadas pelas ondas. A mulher estava sem colete e se desgarrou, mas a minha filha continuou com ela, as duas com sede, com fome. Não tinha água potável. Ela dizia para minha filha não engolir água do mar."

Lana teve a conversa com a sobrevivente em um hospital de Caiena. "Eu já a conhecia, minha filha embarcou com ela. Iriam arriscar lá no garimpo ou pegar um serviço em Caiena. Minha filha estava debilitada, com o rosto machucado, tinha tirado quase toda a roupa porque estava pesando muito. No fim, veio uma onda grande e separou as duas. Ela não conseguiu ver mais minha filha. Eu preciso saber o que aconteceu. Ela estava de colete, quem sabe? Só que o governo do Amapá não está fazendo nada, a Polícia Federal está calada. Não temos mais informações."

Entre os desaparecidos estão Carlos Adriano Almeida, de 22 anos, e sua mulher Karine Oliveira Soares, de 18. A irmã de Karine, Géssica Oliveira Soares, de 22, e a mãe delas, Geane Oliveira, de 43, também embarcaram na canoa. A mãe de Carlos, Jonilde Almeida, disse que o filho fazia a viagem contra sua vontade. Ele tentaria emprego em um garimpo do lado francês do Rio Oiapoque. Também havia embarcado Maria da Conceição Silva Santos, de 58 anos, nascida no Maranhão e que vivia em Roraima. Nos últimos 20 anos, ela trabalhou em garimpos na região.

Outras pessoas que estavam no barco, segundo informaram as famílias, são Raimundo de Souza Melo, de 44 anos, e Ingridh de Souza Pereira, de 39. Nesta quinta-feira, 9, a Polícia Federal começa a receber familiares dos desaparecidos para coleta de material genético na superintendência de Macapá e na delegacia federal de Oiapoque. As amostras serão enviadas ao governo da Guiana Francesa para comparação com o material colhido dos corpos. A PF abriu inquérito para apurar o naufrágio. O Ministério Público de Caiena também apura o caso.

De acordo com a deputada Cristina, a maioria dos brasileiros era residente no Amapá, embora procedessem de outros estados. Ela destacou a preocupação com a entrada ilegal de brasileiros na Guiana Francesa. "Na semana passada, dialogamos bastante sobre essa situação e decidimos lançar em novembro a campanha Brasileiro Legal, com o objetivo de conscientizar as pessoas a não atravessarem a fronteira de forma ilegal. O passaporte se tira muito rápido, mas o visto é, sim, um problema, mas é preciso compreender que essa relação com o país vizinho precisa ser obedecida", disse. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo

Tratativas do Uruguai para um acordo comercial com a China não preocupam o governo brasileiro.

Analistas, entidades representativas e outras fontes avaliam que o início das tratativas do Uruguai com a China para um acordo de livre comércio em separado dos demais países-membros do Mercosul não preocupa o governo brasileiro. Até pouco tempo atrás, o próprio presidente Jair Bolsonaro defendia esse tipo de flexibilização.

Na área econômica em Brasília, a avaliação é que a posição uruguaia é a mesma do Ministério da Economia. A flexibilização sempre foi considerada um instrumento para modernizar o Mercosul, juntamente com a redução das tarifas de importação.

"Entendo que a iniciativa do Uruguai vai ao encontro do que vem defendendo o Ministério da Economia, qual seja a modernização do Mercosul, com maior flexibilidade negociadora para os países membros", afirmou o secretário de Comércio Exterior, Lucas Ferraz. Ele acrescenta:

"Trata-se de mais um exemplo de uma realidade que se impõe, diante da perda de dinamismo do bloco, observada ao longo das últimas décadas".

EBC

Flexibilização no âmbito do Mercosul corrobora ideias já defendidas por Bolsonaro.

Já o Ministério das Relações Exteriores do Brasil ainda não se manifestou: "Trata-se de anúncio preliminar do governo do Uruguai. Ainda não se vislumbram elementos concretos".

Confederação Nacional da Indústria

Representantes do setor industrial brasileiro, por sua vez, pedem a união dos quatro países para melhorar as economias do bloco.

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) divulgou uma nota, nesta quarta-feira, em que pede aos governos que aumentem o diálogo, com a participação dos segmentos produtivos. A entidade defende avanços no Mercosul, como a adoção de medidas concretas para garantir o livre comércio no Mercosul.

"Quanto aos acordos comerciais, a CNI defende que eles devem estar no centro da estratégia do Mercosul, priorizando países que seguem as regras internacionais de comércio e trazendo impactos positivos para a produção brasileira", ressalta um trecho da nota.

Na última reunião de presidentes do Mercosul, há cerca de dois meses, o Uruguai comunicou aos demais membros que iniciaria conversas com países de fora do bloco para negociar acordos comerciais.

De acordo com a visão do governo da Argentina, esse caminho só pode ser tomado se houver consenso entre os sócios. Caso contrário, todos devem negociar acordos juntos.

O assunto voltou à tona nesta semana. De acordo com o jornal argentino "La Nación", o presidente do Uruguai, Luis Lacalle Pou, foi informado sobre os avanços nas negociações com chineses e outros parceiros comerciais por seu chanceler, Francisco Bustillo, na noite da última segunda-feira (6).

De saída do governo alemão após 16 anos, Angela Merkel afirma que é feminista e que todos também deveriam ser.

A primeira-ministra da Alemanha, Angela Merkel, afirmou nesta quarta-feira (8), pela primeira vez de forma clara, que é uma adepta do feminismo. A declaração foi feita a poucas semanas das eleições de 26 de setembro, que marcarão a saída da chanceler de 67 anos do comando do país, após cinco mandatos em 16 anos.

"Essencialmente, isso consiste em dizer que homens e mulheres são iguais na sua participação na sociedade ao longo da vida. Nesse sentido, posso agora dizer que sou uma feminista", disse ela durante conversa com a escritora nigeriana Chimamanda Ngozi Adichie. Ela acrescentou:

"Na minha opinião, o feminismo está vinculado a um movimento que luta pela inserção da igualdade de gênero na agenda social".

Segundo analistas políticos europeus, a manifestação representa uma das posições mais claras de Angela em favor do movimento, depois se posicionar de maneira ambígua sobre o assunto nos últimos anos.

Há alguns anos, a jornalista alemã Miriam Meckel fez a mesma pergunta a Angela, líder do partido União Democrata Cristã (CDU), mas a chanceler deu uma resposta pouco clara. Agora, o posicionamento se mostra mais enfático.

"Antes eu era mais tímida, mas agora refleti melhor sobre isso. Nesse sentido, posso dizer que, sim, todos deveríamos ser feministas", explicou, parafraseando o livro da própria africana, intitulado "Sejamos Todos Feministas".

Eleição

As mais recentes pesquisas de intenção de voto na Alemanha mostram que o partido de Angela Merkel, a CDU, caiu para 19%. Já o seu principal rival, o Partido Social Democrata (SPD), tem 25%. Em terceiro aparece o Partido Verde com 17%, seguido pelo Partido Liberal (também conhecido como "Democratas Livres") com 13%.

Merkel fez um apelo para que os eleitores apoiem seu candidato, Armin Laschet. Para isso, ela tentou vincular o SPD, que lidera as pesquisas, ao partido da esquerda tradicional, o Die Linke:

"Os cidadãos têm uma escolha em alguns dias: ou um governo que aceita o apoio do partido (de extrema-esquerda) Linke com o SPD e os Verdes, ou ao menos não o exclui, ou um governo federal liderado pela CDU e a CSU com Armin Laschet como chanceler – um governo federal que leve nosso país ao futuro com moderação".

A fala de Merkel foi direcionada a parlamentares da Câmara Baixa do Parlamento. Esse foi provavelmente o seu último discurso na casa.

EBC

Até então, as manifestações da primeira-ministra eram menos explícitas.

O SPD só conseguiu liderança nas pesquisas no mês passado. Assim, há uma grande incerteza a respeito da eleição que determinará o rumo futuro da Alemanha, a maior economia da Europa e seu país mais populoso, depois de 16 anos da liderança firme de centro-direita de Merkel.

Depois de perderem a dianteira nas pesquisas, os conservadores estão contando cada vez mais com alertas sobre uma guinada para a esquerda em uma coalizão liderada pelo SPD para tentar ressuscitar sua campanha em apuros.

Na segunda-feira, o Die Linke se apresentou como aspirante a parceiro de coalizão ao SPD e aos Verdes. O candidato a chanceler do SPD, Olaf Scholz, vem se distanciando do Linke, e diz que o partido é inadequado para um governo enquanto não se comprometer claramente com a Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), uma parceria transatlântica com os Estados Unidos e finanças públicas sólidas.

Merkel disse que Laschet, o seu candidato, lideraria um governo que defende "estabilidade, confiabilidade, moderação e o meio-termo – e é exatamente isto que a Alemanha precisa".

Mas a promessa de "constância" de Laschet não está ecoando em eleitores preocupados com a mudança climática, a imigração e a pandemia de coronavírus. Falando depois de Merkel, Scholz disse à câmara baixa do Parlamento: "Um novo começo é necessário, e espero e estou certo de que triunfará".

Cesta básica de Porto Alegre é a mais cara do Brasil e já compromete 60% do salário-mínimo.

Em agosto, o custo médio da cesta básica subiu em 13 das 17 capitais brasileiras pesquisadas pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese). Porto Alegre está no topo, com o custo mais caro: R$ 664,67, valor quase 1,2% acima do verificado no mês anterior e equivalente a cerca de 60% do salário-mínimo.

Os dados foram divulgados nesta quarta-feira (8) pela instituição, que também fornece análises para uma compreensão mais prática da realidade, com base em comparações. Por exemplo: para uma vida mais tranquila no que se refere à sua subsistência, os habitantes da capital gaúcha teriam que receber ao menos R$ 5.583 por mês.

Em segundo lugar do ranking está Florianópolis (SC), com R$ 659 e elevação de 0,7%. Depois aparece São Paulo (SP), com R$ 650,50 e aumento de 1,56%.

As três cestas básicas mais baratas, por sua vez, foram constatadas na Região Nordeste: R$ 456,40 em Aracaju (SE), R$ 485,44 em Salvador (BA) e R$ 490,93 em em João Pessoa (PB).

EBC

Calculado pelo Dieese em R$ 664,67, valor subiu quase 1,2% em agosto.

Já no que se refere aos índices de aumento, os maiores ocorreram em Campo Grande (PB) com 3,48%, Belo Horizonte (MG) com 2,45% e Brasília (DF) com 2,1%. Na outra ponta da lista figuram como as capitais que tiveram queda no custo: Aracaju (SE) com -6,56%, Curitiba (PR) com -3,12%, Fortaleza (CE) com -1,88% e João Pessoa com -0,28%.

Dentre os produtos que ajudaram a puxar o encarecimento no custo da cesta básica durante o mês passado está o café em pó, que subiu em todas as capitais. A elevação chegou a 24,78% em Vitória (ES).

O açúcar teve alta em 16 cidades pesquisadas, com índices que alcançaram 10,54% em Florianópolis e 9,03% em Curitiba. Já o litro do leite integral subiu em 14 capitais, com aumento de 5,7% em Aracaju e de 2,41% em João Pessoa.

Como funciona

Identificado pela sigla PCNBA (Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos), o levantamento contínuo do Dieese abrange um conjunto de produtos alimentícios considerados essenciais. O estudo vem sendo realizado desde 1959, tendo como base os preços coletados para o cálculo do Índice de Custo de Vida (ICV).

Os itens básicos pesquisados foram definidos por um decreto de 1938, que regulamentou o salário-mínimo no Brasil e continua vigente. A determinação é de que a cesta seja composta por 13 produtos alimentícios e em quantidades suficientes para garantir, durante um mês, o sustento e bem-estar de um trabalhador em idade adulta.

A composição do "kit" e as quantidades de cada alimento são diferenciadas por região, de acordo com os hábitos alimentares locais. "Os dados permitem a todos os segmentos da sociedade conhecer, estudar e refletir sobre o valor da alimentação básica no País", ressalta o site do Dieese.

Pelos parâmetros atuais, os técnicos do Departamento estimam que os brasileiros que recebem salário-mínimo precisam trabalhar 133 horas para adquirir uma cesta básica. Isso equivale a uma jornada laboral de oito horas durante 16 dias seguidos. (Marcello Campos)

Vereadores de Porto Alegre aprovam a desestatização da Carris.

A Câmara de Vereadores de Porto Alegre aprovou na noite desta quarta-feira (8) o projeto que autoriza a desestatização da Sociedade de Economia Mista Companhia Carris Porto-Alegrense. Pela proposta, a prefeitura fica autorizada a "alienar ou transferir, total ou parcialmente, a sociedade, os seus ativos, a participação societária, direta ou indireta, inclusive o controle acionário, transformar, fundir, cindir, incorporar, liquidar, dissolver, extinguir ou desativar, parcial ou totalmente," a Carris.

Maria Ana Krack/PMPA

Prefeitura de Porto Alegre alega que nos anos recentes, houve uma queda acentuada no número de passageiros do sistema municipal.

Pelo projeto aprovado com 23 votos favoráveis e 13 contrários, a alteração poderá ocorrer "por quaisquer das formas de desestatização estabelecidas na legislação pátria", bem como poderão ser alienados ou transferidos "os direitos que lhe assegurem, diretamente ou através de controladas, a preponderância nas deliberações sociais e o poder de eleger a maioria dos administradores da sociedade, assim como alienar ou transferir as participações minoritárias diretas e indiretas do seu capital social". A aprovação do projeto também autoriza o Executivo "a se sub-rogar em direitos e haveres relativos a financiamentos porventura existentes".

Justificativa

Em sua justificativa ao projeto, o prefeito Sebastião Melo observa que o transporte público coletivo, modalidade caracterizada pelo modal operado por ônibus urbanos, enfrenta desafios estruturais, "responsáveis pela precarização de sua capacidade de financiamento".

Melo ressalta que, nos anos recentes, houve uma queda acentuada no número de passageiros do sistema municipal. "A recente pandemia só veio agravar este cenário, pois é tendência que já vinha de anos anteriores, no qual se observa uma queda de aproximadamente 25% no número de passageiros pagantes no quadriênio 2016-2019."

O impacto deste cenário, afirma Melo, é especialmente forte para a Carris, "cuja capacidade de adaptação e resposta a uma nova realidade de custos é muito inferior à necessidade". Antes da pandemia, de acordo com o prefeito, a Carris já possuía custos superiores aos suportados pela tarifa, o que teria onerado os cofres da prefeitura, por exemplo, em R$ 16,6 milhões no ano de 2019 para fazer frente às despesas necessárias ao seu funcionamento.

Emendas

Ao todo, parlamentares de oposição apresentaram oito emendas ao projeto original do governo. Entre as modificações propostas estavam a prorrogação do inicio de vigência da lei e a transferência da gestão da Carris para cooperativa de trabalhadores. Entretanto, nenhuma delas foi aprovada. Agora, a matéria segue para a redação final e, após, para a sanção do prefeito.

Assembleia Legislativa gaúcha presta homenagem à Polícia Civil pelo combate ao abigeato e outros crimes na zona rural.

Divulgação/Polícia Civil

Corporação conta com unidades especializadas contra delitos no campo.

Nesta quarta-feira (8), a Polícia Civil gaúcha foi homenageada com a Medalha da 55ª Legislatura da Assembleia Legislativa. A honraria é um reconhecimento pela atividade das Delegacias de Polícia Especializada na Repressão aos Crimes Rurais e Abigeato (Decrab), que têm resultado em quedas significativas nos índices de criminalidade na zona rural.

A chefe de Polícia do Rio Grande do Sul, delegada Nadine Anflor, recebeu a honraria no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio, onde ocorre a 44ª edição da Expointer, considerada a maior feira a céu aberto do agronegócio na América Latina.

Segundo a corporação, esse tipo de unidade especializada foi planejada para atender a uma das principais demandas do setor produtivo gaúcho: os crimes rurais. No foco principal está o abigeato, como é conhecido o furto e roubo de bovinos e outros animais no campo. Também são investigadas ocorrências de subtração e receptação de máquinas, equipamentos e insumos agrícolas.

"No Rio Grande do Sul, os delitos em propriedades no campo têm cada vez mais atenção da segurança pública", garante o Palácio Piratini. O trabalho conta com Decrabs em Bagé, Cruz Alta, Santiago e, desde 2019, em Camaquã.

De janeiro a julho, os registros de abigeatos no Rio Grande do Sul caíram 7,9% em relação ao mesmo período no ano passado, passando de 3.115 para 2.870. De acordo com a Secretaria da Segurança Pública, trata-se d o menor número da série histórica, iniciada em 2012.

Em julho, o número de ocorrências também foi o mais baixo já verificado nesses últimos nove anos: 392 ocorrências, 15,7% menos que as 465 do mesmo mês em 2020.

A Medalha da Legislatura foi instituída pelo Parlamento em 2008 e se destina a pessoas físicas ou jurídicas que contribuem com ações para o desenvolvimento do povo gaúcho, em áreas específicas. No caso da Polícia Civil, a homenagem desta quarta-feira havia sido proposta pelo deputado estadual Sérgio Turra (PP).

Ampliação

Uma solenidade marcada para esta quinta-feira (9), também na Expointer, deve marcar a assinatura de um decreto estadual que amplia a competência regional das Decrabs para atender a todo o Estado, dividido o mapa gaúcho em quatro macrorregiões. O objetivo é qualificar e expandir atividades prevenção, repressão e investigação desse tipo de crime.

Além disso, na atual gestão, houve a criação de três novos Batalhões de Polícia de Choque (Caxias do Sul, Pelotas e Uruguaiana). Dentre suas funções está a atuação direta na repressão a crimes fronteiriços como abigeato e furtos de maquinários e insumos agrícolas, além de permitirem uma resposta mais rápida contra atividades criminosas. (Marcello Campos)

Atividade industrial avança no Rio Grande do Sul.

José Paulo Lacerda/CNI

Emprego no setor completou 14 meses de alta.

O IDI-RS (Índice de Desempenho Industrial do Rio Grande do Sul) cresceu 0,2% em julho na comparação com junho, ficando 4,8% acima de fevereiro de 2020, patamar anterior à pandemia de coronavírus, informou a Fiergs (Federação das Indústrias do Estado do RS) nesta quarta-feira (08).

"Os indicadores mostram um quadro positivo para o setor industrial gaúcho no início do segundo semestre, influenciado pela reabertura gradual da economia, a queda no número de casos de Covid e o avanço da vacinação", disse o presidente da entidade, Gilberto Porcello Petry.

Segundo ele, o crescimento das exportações industriais também sustenta esse cenário, assim como o agronegócio, que impulsiona o complexo metalmecânico. Ao mesmo tempo, o principal fator adverso continua sendo as restrições e, principalmente, os altos custos dos insumos e matérias-primas.

Os componentes do IDI-RS apresentaram resultados distintos em julho. Caíram as horas trabalhadas na produção (-0,6%), a massa salarial real (-0,9%) e as compras industriais (-3,1%). Por outro lado, a UCI (utilização da capacidade instalada) subiu 1,9 ponto percentual, atingindo 84,3%, o maior nível desde outubro de 2008, e o emprego cresceu 0,6%, a 14ª elevação consecutiva. O faturamento real permaneceu estável, com -0,1%.

Todas as comparações anuais, todavia, seguem influenciadas pela base deprimida do ano passado, com o IDI-RS de julho de 2021 superando em 13,4% o nível do mesmo mês de 2020. No acumulado dos sete primeiros meses deste ano, o avanço atingiu 17% frente ao mesmo período de 2020, com altas intensas de 40,6% das compras industriais, de 19,8% das horas trabalhadas na produção e de 16% do faturamento real.

Dos 16 setores pesquisados, apenas o segmento de máquinas e materiais elétricos registrou queda na atividade industrial nos sete primeiros meses de 2021. A baixa foi de 1%. Os principais impactos positivos vieram de máquinas e equipamentos (aumento de 37,4%), produtos de metal (29,7%), veículos automotores (21,9%), químicos e refino de petróleo (10,5%) e couros e calçados (14%).

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Ana Carolina Rodrigues, Elaine Barcellos de Araújo, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Rafael Silveira Gloria, Tatiana Bandeira e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

Fórum: secretário de Parcerias destaca objetivo das privatizações e concessões.

O Fórum Gaúcho de Desenvolvimento Econômico está chegando. É nesta sexta-feira (10), na casa da Rede Pampa na Expointer. E uma das principais discussões do evento, será o objetivo do governo gaúcho com privatizações e concessões.

Divulgação

Secretário Extraordinário de Parcerias do Rio Grande do Sul, Leonardo Busatto.

No dia 22 de outubro, a Sulgás será leiloada. O edital de privatização tem preço mínimo de R$ 927 milhões pelo controle de 51% das ações. Outro leilão que deve ocorrer ainda neste ano é o da CEEE Geração. A empresa de energia privatizou a parte distribuidora em julho. Já outra desestatização no radar do governo gaúcho é a Corsan. Após a Assembleia Legislativa aprovar o processo, a empresa deve ser repassada para a iniciativa privada em fevereiro do ano que vem. E todas essas ações tem um objetivo principal.

"Alavancar os investimentos do estado do Rio Grande do Sul, não só com o dinheiro que o estado arrecada, mas principalmente com o dinheiro que a iniciativa privada, empresa ganhadora vai ter que aportar na melhoria da prestação de serviços de energia, de fornecimento de gás natural e de saneamento, não só no fornecimento de água, mas especialmente no tratamento de esgoto que o estado do Rio Grande do Sul, assim como quase todos os estados da Federação do Brasil tem o tratamento muito abaixo do mínimo exigido, principalmente com o mal condicionamento exigido que é de 90% de todas as casas", destacou o secretário Extraordinário de Parcerias do Rio Grande do Sul, Leonardo Busatto.

O secretário Busatto será um dos palestrantes do Fórum Gaúcho de Desenvolvimento Econômico. O evento que acontece nesta sexta-feira (10) segue com inscrições abertas. Basta acessar o site do Fórum e selecionar a opção presencial ou virtual para acompanhar os debates sobre o futuro do desenvolvimento do estado.

O tema deste Fórum é o Desenvolvimento do Rio Grande do Sul, a partir de parcerias, privatizações e concessões. O evento está com inscrições abertas e poderá ser acompanhado de forma presencial ou virtual.

Os interessados devem acessar o site do Fórum e preencher um formulário para participar, optando de qual forma irá assistir. A mediação do evento será encarregada a jornalista Vera Armando. O início do debate está marcado para às 14h30 do dia 10 de setembro, na casa da Rede Pampa na Expointer.

O Fórum Gaúcho do Desenvolvimento Econômico está sendo produzido em conjunto pela Secretaria Estadual do Desenvolvimento – Governo do Estado, pela Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul e pela Rede Pampa.

Famurs promove Assembleia Geral de Prefeitos na Expointer.

Nesta quinta-feira (09), a Famurs promoverá a sua principal atividade durante a 44ª Expointer: a Assembleia Geral de Prefeitos. O encontro com os gestores será realizado às 10h de forma híbrida no Centro de Eventos Klein Ville, em Esteio.

Entre as pautas do dia, serão debatidos assuntos como a proposta de Emenda Constitucional de alteração nos critérios de distribuição do ICMS incluindo a educação (EC 108/20); regime de recuperação fiscal; implantação de câmaras temáticas na Famurs; e a discussão do projeto de regionalização do saneamento básico.

Além das pautas municipalistas, a Famurs fará o lançamento da nova campanha institucional, intitulada "Quem defende o município, defende você". "Vamos aproveitar a feira para buscar a aproximação com a população gaúcha e fazer com que o cidadão também fique mais próximo da Famurs, tenha conhecimento da importância da instituição e fique pode dentro das políticas públicas que impactam a vida das pessoas", destacou o presidente da entidade e prefeito de São Borja, Eduardo Bonotto.

Wagner Lacerda

A Casa da Famurs fica localizada na Quadra 12, na Expointer.

Durante a tarde, os gestores são convidados a visitarem a 44ª Expointer, no Parque de Exposições Assis Brasil. O ingresso para os prefeitos visitarem a feira será entregue na recepção da Assembleia. A Casa Famurs, localizada na Quadra 12, estará com expediente e atividades durante toda a semana. A programação está disponível no site da Famurs.

Secretaria da Saúde volta a testar trabalhadores da Expointer para garantir ambiente seguro.

Para manter a segurança de participantes e de visitantes da 44ª Expointer, a SES (Secretaria da Saúde), através do Cevs (Centro Estadual de Vigilância em Saúde), começa nesta quarta-feira (08) a retestagem, com exames rápidos de antígeno e RT-PCR, dos trabalhadores do evento, em Esteio. O teste não detectável de Covid-19 era um pré-requisito para trabalhadores terem acesso à feira.

Deverão ser examinadas por amostragem pelo menos 200 pessoas nos próximos três dias. Além dos trabalhadores dos pavilhões expositores, serão testados pela segunda vez os servidores e jornalistas envolvidos no evento. Em caso de exame positivo, não é permitida a permanência no parque de exposições.

"A testagem garante um ambiente com menor risco de Covid", afirma a diretora do Cevs, Cynthia Molina Bastos. "Não é 100% livre, mas minimiza o risco", acrescenta.

Nos trabalhadores que não chegaram testados ao parque, a Secretaria de Saúde de Esteio realizou a testagem, assim como de funcionários da área de eventos. Os servidores do Estado que atuam na feira foram testados pelo Cevs.

A aplicação da nova rodada de testes reforça os protocolos sanitários adotados neste ano, quando a Expointer voltou a receber público depois de uma realização virtual. Espalhados pela Expointer, há dispensers de álcool gel e lavatórios de mãos em pontos estratégicos. Além disso, 115 monitores treinados pela SES fazem abordagens educativas de visitantes, expositores e trabalhadores sobre a prevenção contra a Covid-19.

Outra ação é a ronda educativa.

Djalma Correa Pacheco/Prefeitura de Esteio

O teste não detectável de Covid-19 era um pré-requisito para trabalhadores terem acesso à feira.

A bordo de um carro elétrico e com o uso de um megafone, equipes da SES percorrem o Parque de Exposições Assis Brasil chamando a atenção principalmente quanto ao uso correto de máscara, aglomerações e consumo de alimentos fora de locais determinados.

"A gente reconhece a importância da Expointer porque o setor primário é a força do país", afirma o presidente do Simers, Marcelo Matias.

Até o dia 12 de setembro ocorre a 44ª edição da Expointer, primeira feira de grande porte a ser realizada com as portas abertas para os visitantes. Porém, em razão da pandemia da Covid-19, o público que pode ter acesso ao Parque de Exposições Brasil é limitado, apenas 15 mil ingressos são disponibilizados por dia.

Segundo o presidente do Sindicato Médico do Rio Grande do Sul (Simers), Marcelo Matias, a 44ª edição da feira marca a retomada das atividades no âmbito geral. "A gente reconhece a importância da Expointer porque o setor primário é a força do país, e portanto, nós precisamos que o setor primário esteja bem para que nós lá na ponta, no setor terciário, tenhamos condição de poder fazer o nosso trabalho", afirmou Matias.

O presidente do SETCERGS, Sérgio Gabardo, destacou que a Expointer deste ano está sendo uma inovação, um recomeço para que haja outros eventos. "Um marco porque o agro, principalmente com o transportador foi exemplo de recomeço depois da pandemia. Precisamos enaltecer o trabalho dessas pessoas que estão na frente porque os principais protocolos estão sendo respeitados, as pessoas estão se sentindo seguras aqui", relatou Gabardo.

Vacinação Covid-19

A vacinação para a Covid-19 iniciou em janeiro de 2021 em todo o Brasil. Segundo o presidente do Simers, o imunizante foi um milagre na ciência, pois ele foi produzido em tempo recorde. De acordo com Matias, a vacina é fundamental para o retorno das atividades normais.

"As vacinas não são perfeitas, elas não são o que de melhor a gente vai obter, entretanto elas são um passo inicial para o controle da pandemia. Nós temos certeza absoluta que novas vacinas serão desenvolvidas para enfrentar melhor as novas cepas e é justamente por isso que a população precisa ter tranquilidade, porque mesmo que elas tenham alguns riscos, os benefícios em grande parte superam os riscos", explicou o presidente do Simers.

Divulgação/ Wagner Lacerda
Presidente do Simers, Marcelo Matias.

O Rio Grande do Sul é um dos estados que mais vacina contra o vírus, o estado gaúcho está com os índices baixos de contágio e de mortes causadas pela doença. Atualmente, mais de 88% da população já foi vacinada com a primeira dose, e mais de 47% dessa população vacinada está com o esquema vacinal completo.

"Os números mostram que nós estamos hoje com o menor número de internados e mortos pela Covid no nosso país, isso é fruto de um conjunto de coisas, e uma delas passa sem dúvida pelo conjunto de vacinação. A gente recomenda que quem tenha alguma dúvida, saiba que apesar de alguns riscos, todas medicações tem riscos, mas os benefícios são muito superiores", finalizou Marcelo Matias.

Primeira moeda digital do agronegócio marca presença na Expointer 2021.

O programa de fidelidade do agronegócio aposta na Expointer 2021 para apresentar ao público a primeira moeda digital do segmento, o AgroBônus. Vinculado ao PIB do setor, a novidade tem o objetivo de aumentar o poder de compra e o acesso a crédito pelos produtores rurais, além de gerar investimento em tecnologia e sustentabilidade. Já são mais de R$ 400 milhões em transações e mais de 20 mil usuários em regime de testes.

Por meio da plataforma oficial do AgroVantagens, o AgroBônus é utilizado para compras de produtos e serviços do agronegócio entre fornecedores de insumos e produtores rurais, ou até mesmo transferências ponto-a-ponto. Futuramente, o Agro□onus deve ser listado em plataformas de negociação digital de ativos, as chamadas exchanges, servindo como opção de investimento a longo prazo.

Divulgação/ Pixabay

AgroVantagens quer tornar o agronegócio mais sustentável e tecnológico.

"Com esse token inédito, todos vão poder se beneficiar e contribuir com o crescimento do setor e o aperfeiçoamento ambiental da produção de alimentos no país e no mundo. A utilização do AgroBônus vai gerar receita para financiar tecnologias que promovem sustentabilidade e produtividade para o agronegócio", declarou o CEO do AgroVantagens, Jean Carbonera.

Por meio do AgroVantagens, os usuários ganham percentuais de cashback, além de pagar com a moeda usando seu crédito, de acordo com a cotação mensal vinculada ao PIB do Agronegócio - que em 2020 cresceu 24,31%, de acordo com o levantamento do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (CEPEA) da Esalq/USP, realizado em parceria com a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA).

A projeção inicial é de alcançar R$ 5 bilhões em cinco anos e impactar mais de 50 milhões de produtores rurais. Isso significa custeio, comercialização, investimentos, todo tipo de financiamento que eles tenham para impulsionar as produções.

Sobre o Agro□onus

Agro□onus é uma moeda digital voltada para o agronegócio, sua cotação é vinculada ao PIB do Agronegócio e pode ser utilizado por produtores ou atacadistas, empresas de varejo, entidade e o consumidor final.

Sobre o AgroVantagens

AgroVantagens é um programa de fidelidade e benefícios do agronegócio brasileiro que torna ainda mais forte e sustentável um dos setores fundamentais da economia. Desenvolvido para tornar o setor mais sustentável, em âmbito econômico, ambiental e social.

SITE DA ASSEMBLEIA TEM PÁGINA SOBRE RS PÓS-PANDEMIA.

Em seu site oficial al. rs. gov. br, a Assembleia Legislativa mantém uma página especial com conteúdos especiais, links e agenda de eventos sobre o Rio Grande do Sul em um futuro cenário pós-pandemia. As informações contemplam as principais áreas afetadas pelos desdobramentos da doença, tais como saúde, economia e educação.

CAMPANHA INCENTIVA DOAÇÃO DE SANGUE NO ESTADO.

O governo do Estado e a empresa Otelio Consultoria mantêm uma campanha para incentivar a doação de sangue para reposição de estoques na rede de hemocentros do Rio Grande do Sul. Em todas as regiões do Estado há déficit, especialmente no que se refere aos tipos ”O-positivo” e ”O-negativo”. Saiba mais da iniciativa em saude. rs. gov. br.

HOSPITAL INFANTIL NECESSITA REPOSIÇÃO DE LEITE MATERNO.

Localizado na esquina da avenida Independência com a rua Garibaldi, em Porto Alegre, o Hospital Materno Infantil Presidente Vargas precisa repor estoques de leite materno, atualmente abaixo do necessário para os bebês prematuros da instituição. Lactantes voluntárias devem entrar em contato pelo telefone (51) 3289-3334.

IPE SAÚDE: ESTUDANTES PRECISAM FAZER RENOVAÇÃO SEMESTRAL.

Os mais de 50 mil estudantes que constam como dependentes do Ipe Saúde precisam fazer a renovação semestral para garantir a manutenção do plano. Devido à pandemia de coronavírus, o procedimento vinha sendo realizado automaticamente, mas neste semestre a entrega de documentos voltou a ser on-line. Detalhes: ipesaude. rs. gov. br.

IAB-RS PROMOVE CURSO ON-LINE SOBRE VISTORIA CAUTELAR.

A seccional gaúcha do Instituto dos Arquitetos do Brasil (IAB) mantém abertas inscrições para o curso on-line “Vistoria Cautelar de Vizinhança”, com Rafaela Ritter. Com seis horas de aulas gravadas, o programa contempla aspectos como falhas em construções e a perpetuação da memória de edificações. Mais informações: (51) 98318-0738.

FEIRÃO DE EMPREGOS TERÁ NOVA EDIÇÃO NO PRÓXIMO SÁBADO.

O Sine Municipal de Porto Alegre convida os empresários a participarem do cadastro de vagas específicas para o Feirão de Empregos, neste sábado (11), das 8h30min às 17h. O evento será realizado na sede da Associação Beneficente Antônio Mendes Filho (Abamf), no bairro Partenon (Zona Leste). Contatos pelo fone (51) 3289-4820.

DESAPARECIDOS: POLÍCIA CIVIL GAÚCHA DIVULGA INFORMAÇÕES.

A Polícia Civil gaúcha começou neste ano a divulgar no Instagram (@policiacivilrsoficial) imagens de pessoas desaparecidas, especialmente crianças e adolescentes. Além do nome completo e de foto, são veiculadas informações como data do sumiço, idade e local de residência, junto ao número de WhatsApp (51) 98519-2196 para contatos.

PESQUISADOR ESTUDA TRAJETÓRIA DE HORACINA CORREA.

O pesquisador Marcelo Amaral procura informações sobre a cantora porto-alegrense Horacina Correa. Nascida em 1913 e um dos ícones do rádio gaúcho na década de 1930, ela alcançou fama nacional e excursionou pela Europa, mas a sua trajetória a partir dos anos 1960 é desconhecida. Dicas podem ser enviadas para jornal26@gmail.com.

MUSEU JOAQUIM FELIZARDO REALIZA ATIVIDADES VIRTUAIS.

Devido às restrições para uso dos espaços culturais por causa da pandemia de coronavírus, o Museu de Porto Alegre Joaquim Felizardo desenvolve uma série de atividades on-line. Um dos destaques é o projeto ”Antigamente era Assim”, com vídeo sobre objetos antigos e a vida de nossos antepassados. Saiba mais em museudeportoalegre. com.

“JUNTOS”, DE NELSON COELHO DE CASTRO, CHEGA AOS 40 ANOS.

O mês de setembro marca os 40 anos de lançamento do disco “Juntos”, do cantor e compositor porto-alegrense Nelson Coelho de Castro, 67 anos. Primeiro de seus sete álbuns de estúdio, o trabalho de 1981 é considerado o primeiro disco independente do Rio Grande do Sul, com financiamento coletivo de colegas, amigos e familiares.

GRUPO PORTO-ALEGRENSE DORA AVANTE LANÇA PRIMEIRA FAIXA.

Na ativa há mais de um ano, o quarteto porto-alegrense Dora Avante lançou na internet a sua faixa de estreia, a balada roqueira “Interrogações”. A banda tem Alexandre Fritzen (vocal, teclado e composições), Augusto Dosso (baixo), Bruno Borges (guitarra) e Giovane Albarello (bateria). Confira nas redes socais e no site youtube. com.

TRÊS PROJETOS DE MÚSICA SÃO ALVO DE “VAQUINHA VIRTUAL”.

O músico e produtor porto-alegrense Paulinho Parada mantém paralelamente três projetos de financiamento coletivo no site catarse. me, especializado em ”vaquinhas virtuais”. A trinca é formada por seu quarto disco solo (”Respira”), pelo álbum coletivo ”Viva Plauto Cruz!” e por um documentário sobre a cantora gaúcha Luiza Hellena.

SP NÃO REGISTRA INTERCORRÊNCIA EM LOTES SUSPENSOS DA CORONAVAC.

O Estado de São Paulo não registrou quaisquer efeitos colaterais em pessoas que receberam vacina Coronavac de lotes que acabaram suspensos pela pela Anvisa no dia 4 de setembro, por questões técnicas de fabricação. De acordo com o governador Joao Doria, por medida de precaução será mantido o monitoramento desses indivíduos por 30 dias.

RETIRADA DE ÁRVORES PARA CONSTRUÇÃO DE PRÉDIO É INVESTIGADA.

O Ministério Público instaurou inquérito civil para apurar possíveis irregularidades e risco de impacto ambiental na retirada de 340 árvores em um terreno vizinho ao Parque Nacional da Tijuca, Rio de Janeiro, na semana passada. A remoção foi autorizada pela prefeitura, motivando uma série de denúncias por parte de moradores da região.

BRASIL É O 5º PAÍS EM CASAMENTOS DE MENORES DE 18 ANOS.

O Brasil subiu está em quinto lugar no ranking de casamentos onde ao menos um dos cônjuges é criança ou adolescente, conforme dados da ONG Plan International. São aproximadamente 3 milhões de casos, incluindo menores de 16 anos, o que é proibido mesmo sob concordância dos pais. No topo estão Nigéria, Bangladesh, Índia e Etiópia.

AVIÃO BALANÇA ATINGIDO POR VENTOS DE 150 KM/H NO PARANÁ.

Um avião balançou com a força do vento na tarde desta quarta (8), no Aeroporto Regional de Maringá (PR). Segundo a estação meteorológica do aeroporto, a velocidade dos ventos chegou a 150 km/h. Em um vídeo, é possível ver a nuvem de poeira circulando no local, a aeronave balançando e objetos que estavam sobre a pista caindo.

EMPRESÁRIO ESTÁ DESAPARECIDO NO MAR DESDE 22 DE AGOSTO.

O empresário carioca Leonardo Machado Andrade, 50 anos, está desaparecido desde o dia 22 de agosto, quando passeava de barco no litoral próximo à Ilha Grande, no Rio de Janeiro. O corpo de sua ex-companheira, que havia zarpado junto com ele, foi encontrado no mar uma semana depois, com indícios de afogamento. As buscas continuam.

REVOGADO REGIME SEMIABERTO PARA ASSASSINO DE ELOÁ.

A Justiça revogou o benefício do regime semiaberto concedido em maio a Lindemberg Alves, condenado a 39 anos de prisão pelo feminicídio da ex-namorada Eloá Cristina, em São Paulo, no dia 13 de outubro de 2008. Ele cumpre a sentença desde a época do crime e, conforme o Ministério Público, ainda apresenta perigo à sociedade.

FELIPE NETO GANHA MAIS DUAS AÇÕES JUDICIAIS CONTRA "YOUTUBER".

O empresário e influenciador digital carioca Felipe Neto, 33 anos, obteve mais duas vitórias em processos judiciais contra o "youtuber" paulista de extrema-direita Nando Moura, de 37. Conforme decisão em segunda instância, a sentença é de quase R$ 30 mil reais por danos morais por uma postagem de teor pornográfico contra Neto, em 2016.

COLEÇÃO DE DOLEIRO VAI PARA O MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES.

Calculadas em R$ 12 milhões, 12 obras que pertenciam ao doleiro Dario Messer foram doadas ao Museu Nacional de Belas Artes-RJ. O lote inclui dez telas do brasileiro Di Cavalcanti (1897-1976) e foi entregue ao Ministério Público Federal no âmbito de um acordo de colaboração firmado pela esposa de Nasser, preso pela Operação Lava-Jato.

MEGA-SENA ACUMULA E PRÊMIO VAI A R$ 45 MILHÕES.

Ninguém acertou as seis dezenas do concurso 2. 407 da Mega-Sena, realizado nesta quarta (8) e o prêmio acumulou. Os números contemplados foram: 13, 17, 31, 43, 54 e 55. A quina teve 45 apostas vencedoras; cada uma receberá R$ 62. 896,47. A quadra teve 4. 411 apostas ganhadoras; cada uma levará R$ 916,65. O próximo concurso (2. 408) será neste sábado (11). O prêmio é estimado em R$ 45 milhões.

BOVESPA DESPENCA QUASE 4%.

O principal índice de ações da Bolsa de Valores de São Paulo despencou nesta quarta (8), com os operadores elevando a cautela após a repercussão de atos antidemocráticos e novos ataques de Bolsonaro aos ministros do Supremo. O Ibovespa teve queda de 3,78%, aos 113. 413 pontos. É a maior queda diária desde o dia em que as condenações do ex-presidente Lula foram anuladas.

APÓS 48 DIAS, LISCA DEIXA O COMANDO TÉCNICO DO VASCO.

O técnico gaúcho Lisca, 49 anos, pediu demissão do Vasco da Gama nesta quarta-feira (8). Em um vídeo de despedida, ele justificou que o time carioca – atualmente em nono lugar na Série B do Campeonato Brasileiro – precisava de mais vitórias em um espaço curto de tempo, o que não aconteceu sob o seu comando, iniciado no dia 20 de julho.

SANTOS ANUNCIA A CONTRATAÇÃO DO TÉCNICO FÁBIO CARILLE.

O Santos anunciou nesta quarta-feira (8) a contratação do paulista Fábio Carille, 48 anos, como novo técnico do time. Ele substitui Fernando Diniz, demitido no último fim-de-semana. Carille já comandou a equipe do Corinthians campeã do Campeonato Brasileiro de 2017, além do Al-Wehda e, por último, o Al-Ittihad, ambos da Arábia Saudita.

EUROPA DEVE RETIRAR JAPÃO DA LISTA DE VIAGENS SEGURAS.

A União Europeia cogita retirar o Japão de sua lista de destinos seguros de viagem do ponto-de-vista sanitário. Com isso, quem desembarcar desses países enfrentará controles mais rígidos, como testes de covid e quarentenas. De acordo com diplomatas do bloco continental, a medida poderá incluir Albânia, Armênia, Azerbaijão, Brunei e Sérvia.

PANDEMIA FAZ JAPÃO DESISTIR DE SEDIAR MUNDIAL DE CLUBES.

O Japão desistiu de sediar neste ano o Mundial de Clubes, entre os dias 9 e 19 de dezembro. A pandemia de coronavírus foi o principal motivo da decisão: além do risco de aumento de casos de covid, as restrições de atividades reduziriam a lucratividade do evento. Agora, a Fifa busca novas sedes e pode inclusive alterar as datas do torneio.

REINO UNIDO AUMENTA IMPOSTOS PARA CONTER CRISE NA SAÚDE.

A fim de conter crise nas áreas da saúde e assistência social, o primeiro-ministro do Reino Unido, Boris Johnson, anunciou um aumento de 1,25 ponto percentual nos impostos para trabalhadores, empregadores e investidores. O objetivo é arrecadar 36 bilhões de libras (quase R$ 260 bilhões) extras para esse tipo de despesa nos próximos três anos.

40% DAS VÍTIMAS AINDA NÃO FORAM RECONHECIDAS OFICIALMENTE.

Ainda falta reconhecer oficialmente 1. 106 restos mortais (40%). O ataque foi cometido por militantes islâmicos da rede terrorista Al-Qaeda que sequestraram e colidiram intencionalmente dois aviões de passageiros contra os edifícios (um em cada prédio), inaugurados em 1973 e os mais altos do mundo até desabarem horas depois do atentado.

IDENTIFICADOS MAIS DOIS RESTOS MORTAIS DOS ATENTADOS DE 2001.

O Departamento de Perícia Médica de Nova York (EUA) conseguiu identificar oficialmente um homem e uma mulher que morreram no atentado terrorista contra as Torres Gêmeas do World Trade Center, em 11 de setembro de 2001. Com isso, subiu para 1. 647 o número de confirmações de restos mortais de vítimas do episódio.

IDOSA É CONDENADA POR MORTE DE FAMÍLIA BRASILEIRA NA ITÁLIA.

Uma italiana de 74 anos foi condenada a dois anos de prisão pelo homicídio culposo (sem intenção) de cinco brasileiros de uma mesma família, na região da Sardenha. Em 2013, ela alugava para o grupo o porão de uma casa em más condições e que acabou inundada por enchente, afogando as vítimas. Devido à idade, porém, ela não será presa.

CRIMINOSOS SÃO CAPTURADOS APÓS ROUBO DE JOIAS EM PARIS.

Ao menos três assaltantes armados foram presos após roubar de 10 milhões de euros em joias de uma loja da grife Bulgari na área central de Paris, capital da França. Segundo testemunhas, eles fugiam a pé pelas ruas, depois que o automóvel usado para deixar o local foi interceptado pela Polícia. Outros quatro cúmplices conseguiram escapar.

MCDONALD'S COMEÇA A ACEITAR BITCOIN EM EL SALVADOR.

As 19 lojas da rede norte-americana de fast-food McDonald's em El Salvador começaram a aceitar bitcoin como forma de pagamento, depois que o país centro-americano se tornou o primeiro a incluir oficialmente a criptomoeda entra as opções permitidas para honrar transações comerciais. Outras empresas já se mobilizam para fazer o mesmo.

VOLTA DO QUARTETO ABBA APÓS 40 ANOS MOVIMENTA AS PARADAS.

A retomada de atividades do quarteto sueco ABBA (1972-1982) tem movimentado milhares de fãs. Com uma sigla inspirada nos nomes de seus membros Agnetha Fältskog (71 anos), Benny Andersson (74), Björn Ulvaeus (76) e Anni-Frid Lyngstad (75), o grupo acaba de lançar duas canções que já estão entre as mais tocadas nas plataformas digitais.

MARCADA PARA O ANO QUE VEM, TURNÊ REGISTRA ALTA PROCURA.

Tem sido alta a procura por ingressos para a turnê de retorno do ABBA. Marcado para maio do ano que vem, o primeiro show será em um ginásio de Londres (Inglaterra), diante de uma plateia com 3 mil pessoas. Um dos destaques será o uso de hologramas e outros recursos virtuais para simular a presença dos quatro cantores no palco.

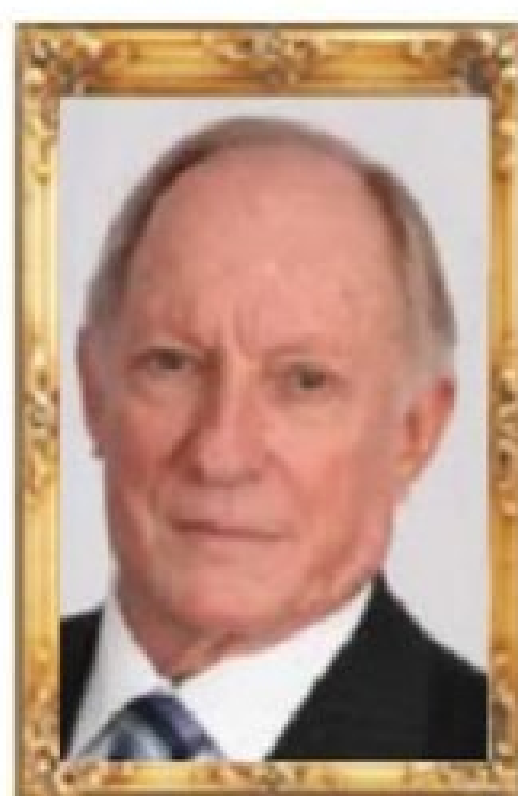
GRUPO SUECO VENDEU QUASE 400 MILHÕES DE CÓPIAS ATÉ HOJE.

As duas novas composições do Abba – as baladas ”I Still Have Faith In You” e ”Don't Shut Me Down” – estarão entre as nove faixas do álbum ”Voyage”, com lançamento mundial previsto para o início de novembro. Este será o nono título de uma discografia que vendeu quase 400 milhões de cópias até hoje, se consideradas as coletâneas.

DISCO DA BANDA THE DOORS GANHA EDIÇÃO ESPECIAL DE 50 ANOS.

Último disco da banda norte-americana de rock The Doors, o disco “L. A. Woman” ganhou reedição tripla alusiva de 50 anos, com faixas remasterizadas e gravações inéditas. O álbum foi lançado em abril de 1971, com sucesso de público e crítica, menos de três meses antes da morte de seu vocalista e compositor Jim Morrison, aos 27 anos.

ANIVERSARIANTES DO DIA 09 DE SETEMBRO

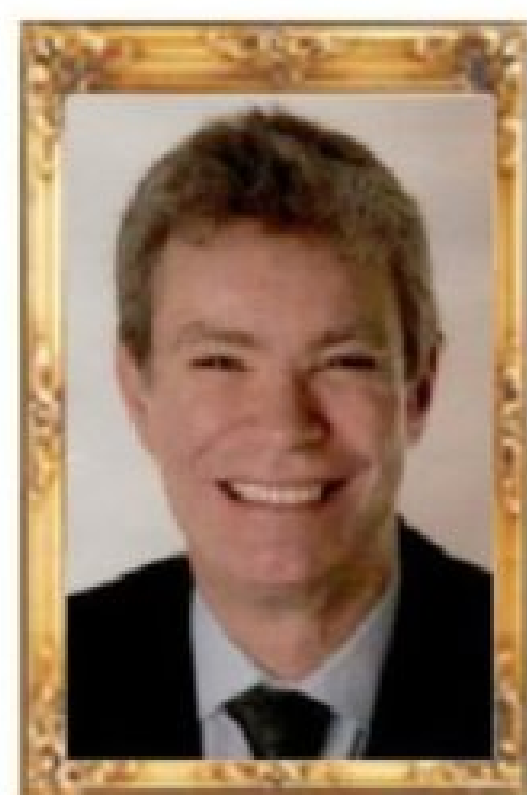
Laura Greca

Celso Carlucci de Campos

Cintia Piccinini

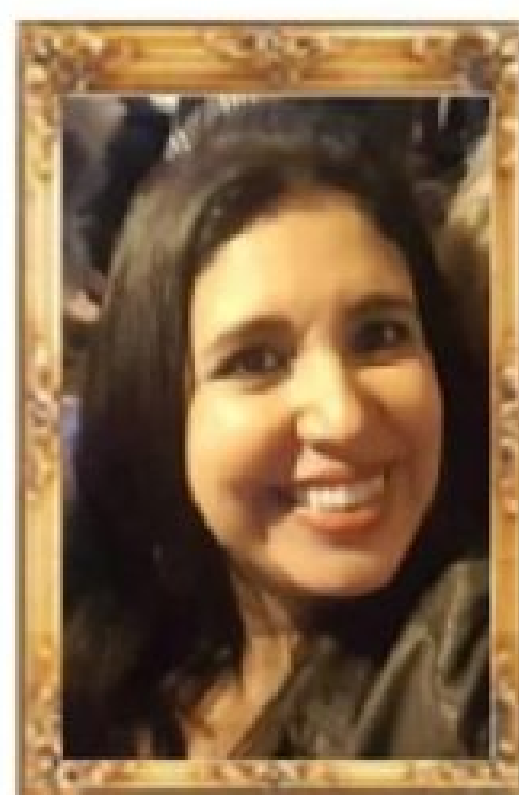
Norton Luiz Lenhart

Fernanda Bruch

Paulo Kendzerski

Ingrid Mação

Álvaro Novaes

Rafaela Matos

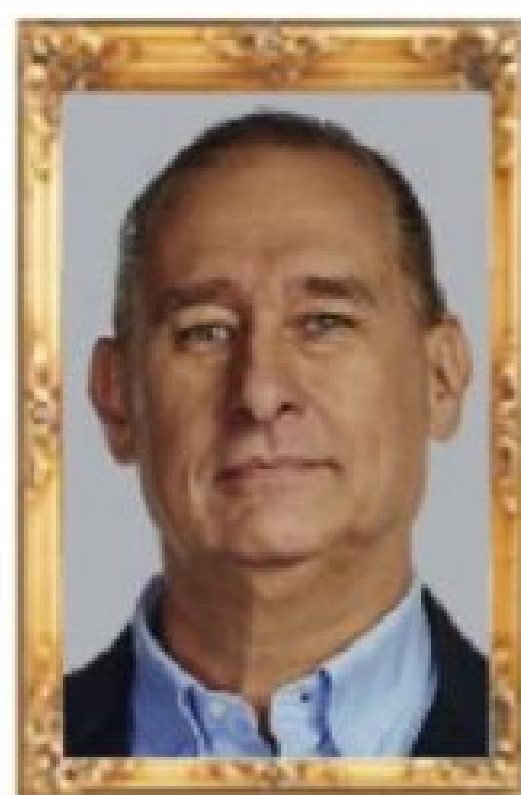
Miguel Longo

Isabel Bonorino

Eliene José de Lima

Ana Carolina

André Kives Berger

Cândido Tiaraju

Fernanda Scarton

Álvaro José

Maria Rita

Fernando Andre Marchet

Bianca Rosa

Paulo Fernando Eiras Dos Santos

Domingos Gomes de Aguiar Filho

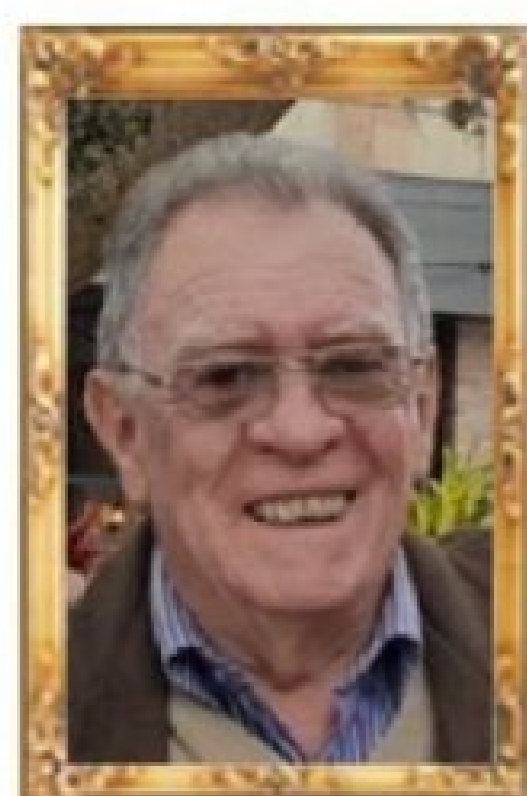
Tânia Maria Möller Bastos

Tiago Thome de Oliveira

Marcela Macedo Santos

Gustavo Bittencourt Mini

Kosha Patel

Oli Carlos Ferreira Barbosa

Pedro Ivo Lampert

Aílton Graça

Suzana Aguiar

Brad Guzan

Rodrigo Souto

José Armando Paschoal

Saulo Fernandes

ANIVERSARIANTES DO DIA 09 DE SETEMBRO

Isabela Fogaça

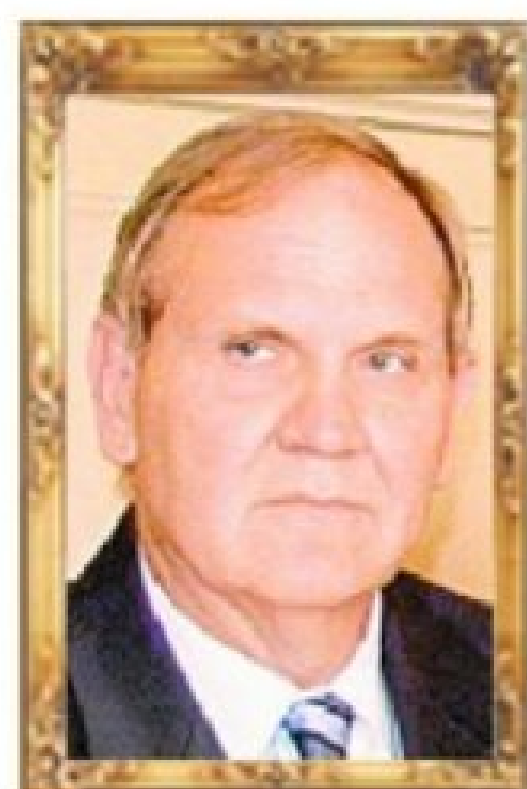
Sérgio Zambiasi

Caroline Weissheimer

Ricardo Minotto

Karin Leitzke

Vitor Ortiz

Rafaela Drumond de Moraes

Henrique Leopoldo Schulz

Helena Ruschel Py

Altemir Silva de Lima

Carla Valentini

Paulo Sérgio da Costa

Rochele Biaggi

Paulo Odone Vitola

Gutemberg Reis

Beatriz Tavares

André Fauri

Carla Kras

Vilson Reichert

Camila Caetano de Moura

Adam Sandler

Delite Molinari

Darcy Júnior Silveira Santos

Sassá

Salésio Simiano

Zoe Kazan

Hugh Grant

Michelle Williams

Renato Gaúcho

Daniel

Maria Lopes

Licurgo Spinola

Rubens Simão Prá

Kelsey Asbille

Oscar dos Santos Emboaba Júnior

CLÁUDIO HUMBERTO

GREVE DE CAMINHONEIROS É A 'TEMPESTADE PERFEITA'

Se há caminhoneiros com a fantasia de que fecharão o STF paralisando e quebrando o Brasil, há outros, numerosos, que estão revoltados com outro "poder" jamais desafiado: a Petrobras e sua política de aumentos (52 só este ano). Os aumentos da Petrobras esfolam os brasileiros para produzir lucros pornográficos, como os R$ 42,8 bilhões registrados em apenas 90 dias, no segundo trimestre deste ano. Mas, somada à crise política, cria-se a "tempestade perfeita" para enfiar o País no saco.

Sequência criminosa
Na greve anterior, durante o governo Michel Temer, os caminhoneiros não suportaram 217 aumentos seguidos no preço dos combustíveis.

Assim, até minha avó
A política de preços na Petrobras foi inventada para reverter os prejuízos causados pela roubalheira dos governos do PT. E continua até hoje.

Monopolismo selvagem
A Petrobras e seus investidores se aproveitam do monopólio, dos favores de ser estatal, para impor selvagemente os preços que bem entendem.

Agir, que é bom nada
O governo ensaiou, mas nada fez para adotar gatilhos de compensação, usados em outros países, para neutralizar aumentos dos combustíveis.

Quase 90% dos adultos já estão vacinados
O Brasil vai atingir até o próximo sábado a marca de 90% da população adulta com ao menos uma dose de vacina contra a Covid. A população alvo da campanha nacional de imunização (brasileiros de 18 anos ou mais) é de pouco mais de 158 milhões de pessoas, enquanto mais de 140,6 milhões (89%) já receberam uma vacina desde 17 de janeiro. No total, já foram aplicadas mais de 204,6 milhões de doses no Brasil.

Imunizados
Cerca de 69 milhões de brasileiros estão totalmente imunizados com duas doses ou com uma dose do imunizante único da Janssen.

Uma dose
A vacina Janssen (Johnson&Johnson) imunizou cerca de 4,7 milhões de brasileiros com apenas uma dose.

Terceira avança
A tão discutida "terceira dose" já foi aplicada em mais de 23,5 mil pessoas em todo o País, segundo dados do vacinabrasil.org.

Temperança faz bem
Em momentos, nesta quarta (8), o presidente do STF, ministro Luiz Fux, mostrou-se irritado, indignado mesmo, enquanto lia seu discurso. Fez lembrar o ministro aposentado Marco Aurélio, que mais cedo, havia recomendado a ele "temperança, equilíbrio, autocontenção".

Ligados pelo ócio
Ao contrário do Senado, a Câmara não enforcou a semana, mas quase. A sessão da comissão de Agricultura demorou a começar por falta de presidente e quando acharam, foi encerrada porque não havia relatores.

Aviso prévio
O diretor da Aneel Gentil Nogueira disse, na Câmara, que a capacidade dos reservatórios das hidrelétricas pode ficar abaixo do mínimo de 19% registrado na crise hídrica de 2014. Hoje está em 28,8%. Mais parece um aviso de que as termelétricas, amigas da Aneel, ganharão novo aumento.

Brasil amado lá fora
Estes dias, a brasileira do canal de Youtube "Israel com Aline" saiu às ruas de Jerusalém enrolada em uma bandeira do Brasil, para saber o que os israelenses pensam do País. Só ouviu palavras de encantamento.

Pernas curtas
O deputado Leandro Grassi (Rede) difundiu a fake news de que Ibaneis Rocha, governador do DF, teria saído de Brasília terça (7). Era mentira. Agora, diz que supostos blogs "fantasmas" recebem patrocínio oficial.

Patrulha fascista
A patrulha intolerante atacou o craque Lucas Moura, por haver publicado foto da bandeira do Brasil e as palavras "liberdade e independência". Ele vive na Europa há anos, hoje joga pelo Totteham, de Londres. Sofreu um linchamento nas redes sociais por haver homenageado seu próprio País.

Investimento nos pequenos
Apenas até julho, R$ 141,7 milhões foram contratados no DF através do Fundo Constitucional de Financiamento (FCO), em 358 operações de crédito. Mais de dois terços delas para empresas de pequeno porte.

Lanterninhas
Entre todas as unidades da federação, apenas Roraima e Amapá ainda não imunizaram (com duas doses ou o imunizante de dose única) mais de 20% de suas populações.

Pensando bem... ... o Brasil precisa de mais ações e menos reações.

PODER SEM PUDOR

De política e virgindade
Bem antes das malas de dinheiro, o então ministro Geddel Vieira Lima (Integração Nacional), exímio frasista, reuniu a bancada federal da Bahia, na Câmara, logo após sua posse e de o presidente Lula propor a George W. Bush a busca do "ponto G". Ao explicar por que evoluiu para uma aliança com Lula, Geddel tascou: "Em tempo de citações eróticas, devo dizer que aos 18 anos eu definia o caráter da mulher pela virgindade; aos 48, considero isso uma besteira."

comAndrBritoeTiagoVasconcelos

CADERNO COLUNISTAS

LEANDRO MAZZINI

BLOQUEIOS NA PISTA

Um detalhado informe do setor de inteligência da Polícia Rodoviária Federal para o Palácio do Planalto ao qual a Coluna teve acesso revelou que, até ontem à noite, eram 173 os pontos de concentração de caminhoneiros em estradas federais do Brasil, e 53 bloqueios nas rodovias. A manifestação pró-presidente Jair Bolsonaro prometida ocorreu em movimento nacional, com menor ou maior prejuízo de tempo para quem se deparou com os grupos. Em muitos casos são motoristas associados a grandes transportadoras, sindicatos patronais aliados do presidente, que bancam o óleo e a diária aos motoristas. De acordo com os informes, a tensão paira sobre os Estados do Espírito Santo, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas, Paraná e Santa Catarina. Mais de 400 motoristas estão em faixa de acostamento na estrada que liga o DF a Luziânia (GO).

Encham o tanque

A situação pode piorar e chegar aos postos de gasolina das principais capitais: os 'tanqueiros' de combustíveis de Minas Gerais aderiram à paralisação de 24 horas. Os de São Paulo, Rio de Janeiro, Goiás e Espírito Santo estão em estado de greve.

Riscos ao volante

Ainda segundo o relatório, veículos de passeios não são detidos. Mas caminhoneiros são barrados, e os que insistem em passar sofrem pressão ou até danos materiais.

Radiografia do asfalto

Na região Sul são registrados 94 protestos e 28 bloqueios; Na Sudeste são 29 e 9; No Centro-Oeste, 29 e 10, respectivamente. E existiam até a noite passada pontos de bloqueios na Bahia, Maranhão, Santa Catarina, Paraná, Mato Grosso e ES.

Acredite, se quiser

Um grupo bolsonarista protocolou ontem no fim do dia, no Senado, um requerimento para o presidente Rodrigo Pacheco com dois pedidos: destituir todos os ministros do Supremo Tribunal Federal; e aprovar a PEC 113-A, que obriga a impressão de voto da urna eletrônica do Tribunal Superior Eleitoral.

Tropa

Entre os signatários do requerimento estão Marco Antônio Pereira, o Zé Trovão (com mandado de prisão e procurado pela Polícia Federal), Francisco Dalmora, o Chicão Caminhoneiro; Fabio de Salles, APROSOJA MG (cuja sede de Mato Grosso foi alvo da PF no dia 6, por suspeita de bancar protestos antidemocráticos) e outros.

Não avança

Presidente da Câmara dos Deputados, a quem cabe a canetada do 'sim' ou 'não', Arthur Lira (Progressistas-AL) não aprova pedido de impeachment do presidente Bolsonaro. Ele está ali para isso, entre outros assuntos do padrinho inquilino do Palácio.

Aliás...

... Bolsonaro precisa de apenas 142 votos para barrar o impeachment, e na votação da PEC do voto impresso a oposição mostrou que não tem esses votos.

Teleférico...

Uma missão técnica começou ontem, no Complexo do Alemão, no Rio de Janeiro, o levantamento dos problemas da região onde funcionava o teleférico que tinha 152 cabines num percurso de 3,6 km e atendia toda população das comunidades dos morros. Conforme a Coluna antecipou, o sistema de transporte vai voltar.

... e galeria comercial

O projeto de reativação é uma das prioridades do governador Cláudio Castro. Além do teleférico, haverá postos de atendimento de Saúde, bancos e serviços para a população. Inicialmente será feito diagnóstico e em seguida o início das obras de reativação.

Pão verbal

A Federação Nacional dos Policiais Federais (Fenapef) lançou ontem o livreto 'Pão Diário', com 365 mensagens de auto-ajuda (uma para cada dia do ano), no escopo da campanha Setembro Amarelo, contra o suicídio.

Turbulência (no chão)

A ITA Linhas Aéreas nega que um voo seu foi cancelado. Mas alega problemas numa aeronave, a do voo 5206, no dia 4 de setembro, que teve de passar por "manutenção não programada". O embarque seria às 12h15 de São Paulo (GRU) para Porto Seguro, e só decolou às 22h21. Conforme publicamos, houve problemas, sim. Alguns passageiros desistiram e perderam o feriadão. Questionada, a empresa decidiu não informar quantos foram os cancelamentos e quantos alocou em outros voos.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

JAIR BOLSONARO: "PODER MODERADOR É O POVO BRASILEIRO"

FLAVIO PEREIRA

O movimento feito pelos presidentes do STF, Câmara e Senado após as declarações do presidente Jair Bolsonaro na terça-feira não têm nada a ver com o que acontece nos bastidores. Bolsonaro mostrou ontem estar tranquilo e convicto de que expressou um sentimento pessoal e compartilhado por milhares de brasileiros em relação à distância cada vez maior da Suprema Corte e do Legislativo da sociedade. A partir do bastidores, os próximos dias trarão mais novidades. Sobre a crise institucional, ontem o presidente Jair Bolsonaro publicou uma declaração:
"Poder moderador é o povo brasileiro."

Mourão diz que Alexandre de Moraes errou

O vice-presidente da República, general Hamilton Mourão, disse ontem que concorda com o presidente Jair Bolsonaro quando este denuncia uma das ilegalidades cometidas pelo ministro Alexandre de Moraes:
"Tenho ideia clara que o inquérito conduzido por Alexandre de Moraes não está correto. Juiz não pode conduzir inquérito. Tudo se resolveria se o inquérito passasse para a mão da Procuradoria-Geral da República. E acabou. Isso aí distensionaria todos os problemas".

Fux não entendeu nada

No pronunciamento que fez ontem, o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luiz Fux, parece não ter entendido todo o contexto do recado das ruas, que pede compostura e comportamento dos ministros do STF em sintonia com a Constituição. Fux criticou o que qualificou como ameaças, embora no momento, a maior ameaça à Suprema Corte parta dos seus próprios ministros.

PGR contraria Fux

O Procurador-Geral da República, Augusto Aras, em seu discurso na mesma sessão de ontem do Supremo Tribunal Federal, logo após o presidente da Corte, contrariou Fux. Segundo Aras, "a voz da rua é a voz da liberdade e do povo".

Ex-conselheiro de Trump vê censura crescendo no Brasil

Ex-conselheiro do presidente dos EUA Donald Trump, o CEO Jason Miller, da rede social GETTR, que ganhou milhares de seguidores no Brasil, antes de ser detido por ordem do ministro Alexandre de Moraes, participou do CPAC Brasil2021. Em conversa com o jornalista Rafael Fontana, disse que está preocupado com o avanço da censura no Brasil.

Esquerda foi ao STF pedir censura?

Os termos do combate à censura contidos no Pacto de San José da Costa Rica, ratificado pelo Brasil em 92, foram o argumento do presidente Jair Bolsonaro para editar a Medida Provisória que altera o Marco Civil da Internet e passa a exigir que se apresente justa causa para censura nas plataformas sociais nesse tipo de ação, a fim de assegurar o direito à liberdade de expressão. Pois o PT, PSDB, PSB, NOVO e Solidariedade entraram no STF para derrubar a MP do Presidente, que combate a censura nas redes sociais!

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

SIMPLES, NÃO MAIS QUE ISSO!

EDSON BÜNDCHEN

A simplicidade é o último estágio da sofisticação, teria dito Leonardo Da Vinci, justo ele que levou a arte ao último grau de refinamento artístico. Tomado esse adágio em toda a sua inteireza, faz sentido imaginarmos que algo, por mais complexo que seja, torne-se simples, mas não menos arrebatador, ao olhar de quem observa, sem que seja necessário penetrar nos meandros que fizeram determinado engenho tornar-se uma obra de arte, um conceito magistralmente elaborado, ou uma ação que implique destreza incomum. Contudo, vista de maneira apressada ou astuciosa, a frase do gênio italiano esconde um risco hoje potencializado em diversos setores da vida humana. Nas mídias sociais, por exemplo, se converte numa comunicação mais pobre, menos elaborada, mais fugaz e simplória. O pretexto da simplicidade, é bem verdade, não deveria ser refúgio para o desleixo, a preguiça e o desinteresse, mas isso ocorre com frequência.

Com a profusão de pictogramas ou ideogramas, também conhecidos como "Emojis", o recurso a uma linguagem bem elaborada, dá lugar à síntese, porém ao custo, pelo menos em parte, do próprio pensamento que se deseja exprimir, e isso pode sinalizar bem mais do que sugere um simples descuido.

Nesse panorama, quem não aprende o "novo" idioma, e não se curva à comunicação por figurinhas, mas fala de maneira "normal", pode ser visto com desconfiança pelos outros. Seu discurso tenderá a ser classificado como muito complicado e raro, porque exige uma capacidade de atenção e reflexão perdidas. Poucos estão hoje dispostos a ouvir, tampouco ler textos mais apurados, longos para os padrões do Twitter, e muito menos, parar e refletir.

Assim, discursos razoáveis, lógicos e coerentes tornam-se incompreensíveis para a maioria, uma maioria que teve uma educação sistemática à loquacidade, mais oral que escrita, em vez do reforço à técnica da boa argumentação. Há certa preguiça intelectual, uma malemolência condescendente e pouco provocativa a rondar o comportamento de muitos.

Raros se atrevem a enfrentar leituras mais espinhosas e adensar, de fato, seus repertórios. Assim, caímos nas armadilhas dos "memes", e dos chavões que infestam as mídias sociais. Nesse ambiente, formar determinados consensos a partir da lógica argumentativa é fatigante. Mais atraente é acreditar em fadas e mitos... Eles não exigem tanto do nosso cérebro e tornam o mundo mais simples, mas não menos improdutivo e inseguro, senão retrógrados e, em determinados casos, obscurantistas.

Ao tempo em que soa paradoxal comprimir o repertório vocabular para enfrentar um ambiente crescentemente complexo, a dicotomia, a linearidade e a simplificação forçada da realidade também extrapolam o campo retórico e emergem como ameaças à conformação política e sociológica, como é possível perceber nos discursos eivados de atraso, intolerância e truculência, sinônimo de um descuido não apenas vernacular, mas humanístico também.

A propósito, dialogar com a emergente agenda humanista, que incorpora conceitos de maior cooperação, integração e interdependência, pressupõe o oposto do que a tendência aponta hoje, ou seja, premência por maior capacidade de expressão, a partir da arte combinatória, de visão sistêmica e de um aprendizado que coloca cada um de nós como protagonistas do próprio desenvolvimento pessoal.

O uso exagerado dos hieróglifos modernos, ao tempo em que compromete o pleno potencial que o manejo da palavra nos permite, tem servido a discursos apelativos e simplificadores da realidade. Maior apuro linguístico, além de melhor nos revelar, contribuiu para uma comunicação não apenas adequada, mas capaz de posicionar, dialogar e enfrentar a realidade com naturalidade e fluência.

A agenda multidisciplinar moderna, nos quais os saberes conversam incessantemente, veio para ficar, impactando a todos. A partir de um melhor repertório, fruto de um esforço determinado, a verdadeira simplicidade poderá estar ao alcance das mãos, sem que para isso precisemos imaginar sermos um gênio renascentista.

Edson Bündchen

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL **O SUL**. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

CARLOS ROBERTO SCHWARTSMANN

MEUS VERDADEIROS HERÓIS!!

Desde criança nos ensinam a gostar, admirar e sonhar com os imaginários super-heróis com seus superpoderes (Batman, Superman, Homem Aranha, Mulher Maravilha, etc).
Durante a nossa vida vamos escolhendo e trocando constantemente nossos ídolos.
A maioria das crianças escolhe o pai como o primeiro super-herói.
No presente momento, com a pandemia, desemprego, fome, divergência política, fica muito difícil escolher um exemplo de grande herói.
Eu já escolhi os meus: são os Atletas Paraolímpicos. Entre eles está Daniel Dias!
Atletas paraolímpicos são todos aqueles que competem com “deficiência elegível permanente”: intelectual, física ou visual.
Os atletas são divididos em classes que possuem limitações atléticas semelhantes para que possam competir igualmente entre si. A classificação funcional pré-olímpica envolve exames de diversos profissionais da área médica e paramédica (ortopedistas, neurologistas, oftalmologistas, psicólogos, etc).
Daniel Dias nasceu 1988 na Santa Casa de Campinas!
Ao nascer, os médicos avisaram aos pais que, tragicamente, o menino possuía agenesia congênita parcial dos membros superiores.
O lado direito sem o antebraço e a mão e o lado esquerdo sem a mão, mas com o polegar. O membro inferior esquerdo era normal, mas no lado direito possuía amputação abaixo do joelho. Uma catastrófica notícia! Uma mudança drástica do futuro familiar!
Mas surpreendentemente, ainda na infância, conseguiu realizar dois sonhos quase inatingíveis para quem sofreu tamanha mutilação: andar de bicicleta e tocar bateria.
Ainda, como ele mesmo recorda, teve que vencer o bullying de ser chamado de “saci” e “aleijado”.
Daniel Dias é o maior nadador paraolímpico na história do Brasil! É recordista mundial. Até a presente olimpíada conquistou 27 medalhas: 14 são de ouro!! Recebeu três TROFÉUS LAURENS do esporte mundial para atletas com deficiência (O Oscar do esporte).
Por nossa cultura latina somos muito arraigados ao nosso corpo.
Sorte que a sua cabeça o tornou um indivíduo excepcional, impar, exemplar! Um orgulho para todos nós Brasileiros.
O médico frequentemente escuta lamentos: porque foi acontecer isto comigo? Vou ter que fazer cirurgia, radioterapia?!
Tenho que ficar imobilizado todo este tempo?!
Normalmente esquecemos que aquele infortúnio é temporário. Em breve voltaremos ao normal.
As sequelas do Daniel foram muito graves e serão para sempre!
Em recente entrevista disse: “Não é uma deficiência física que nos define, o que nos define está dentro de cada um de nós”.
Mostrou que sempre podemos nos superar, mas é preciso ter garra, persistência e determinação.
Ainda na entrevista se curvou diante do criador: “gostaria de agradecer a Deus por tudo que me deu! Obrigado”!
Já vi centenas de fotos do Daniel e, o que mais me chamou atenção, foi o seu constante e contagiante sorriso na sua face irradiando felicidade.
Ao termino, fico feliz por poder ter escrito isto: uma homenagem a todos atletas com deficiência: MEUS VERDADEIROS HERÓIS!!
Prof. Dr. Carlos Roberto Schwartsmann – médico e professor

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

DESPESAS COM A LEI DE PROTEÇÃO DE DADOS SÃO CONSIDERADAS INSUMOS PARA FINS DE CREDITAMENTO DO PIS E DA COFINS

LUDMILLA DE PAULA SILVA

Em recente decisão, a 04ª Vara Federal de Campo Grande/MS determinou que a Secretaria da Receita Federal do Brasil considerasse como insumo, permitindo o creditamento do PIS e da COFINS, as despesas relacionadas ao cumprimento das normas da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais - LGPD.

O precedente é favorável para os contribuintes, uma vez que, desde a promulgação da LGPD, as empresas foram obrigadas a atender diversas determinações relacionadas à manejo e guarda de informações de terceiros, fornecedores e colaboradores, sendo imprescindível a contratação de assessoria especializada e aquisição de serviços tecnológicos, como softwares.

O Superior Tribunal de Justiça, quando da análise do Recurso Especial nº 1.221.170/PR (Temas nºs 779 e 780), firmou entendimento de conceito do insumo de acordo com os critérios de essencialidade, quando é inseparável do processo produtivo, e relevância, em razão da particularidade de cada processo, ou ainda em razão de exigências legais, considerando sua imprescindibilidade e importância para o desenvolvimento da atividade econômica.

Com base neste entendimento, o magistrado, ao proferir a Sentença, ressaltou que os investimentos realizados pela empresa, ao implementar o programa de proteção de dados, são obrigatórios, sob pena de aplicação de sanções aos infratores que não se adequarem à LGPD, se enquadrando como imprescindíveis para o desenvolvimento da atividade econômica.

Nesse sentido, as empresas que tiverem dispêndios relacionados ao cumprimento das normas da LGPD, podem requerer judicialmente o reconhecimento de tais despesas como insumo, permitindo o creditamento do PIS e da COFINS.

Ludmilla de Paula Silva Advogada Tributarista

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 9 DE SETEMBRO

EFEMÉRIDES

Eventos

1543 — Mary Stuart, aos nove meses de idade, é oficialmente coroada Rainha da Escócia na cidade de Stirling.

1850 — Califórnia torna-se o 31º Estado norte-americano

1884 — É inventado o cachorro quente.

1944 — Bulgária: os comunistas, com o apoio do exército soviético, dão um golpe de Estado e implantam uma ditadura.

1947 — Argentina: a lei 13.010 reconhece o sufrágio universal: direito de votar e ser eleito para homens e mulheres.

1948 — Independência da Coreia do Norte oficialmente República Popular Democrática da Coreia.

1991 — O Tadjiquistão declara sua independência da URSS.

1996 — Croácia e Iugoslávia estabelecem relações diplomáticas completas depois de cinco anos de guerra.

2001 — Ahmad Shah Massoud, líder da Aliança do Norte, é assassinado no Afeganistão.

2015 — Elizabeth II tornou-se a monarca britânica com o reinado mais longo da História.

2016 — Coreia do Norte realiza o mais poderoso teste nuclear até à data, causando terramoto de 5,3 na escala de Richter.

Nascimentos

1828 — Liev Tolstói, escritor russo (m. 1910).

1924 — Jane Greer, atriz norte-americana (m. 2001).

1936 — Roni Rios, médico veterinário, comediante e humorista de rádio e TV brasileiro (a Velha Surda da A Praça É Nossa) (m. 2001).

1937 — Beto Carrero, empresário e empreendedor brasileiro (m. 2008).

1941 — Otis Redding, cantor norte-americano de soul (m. 1967).

1951 — Michael Douglas, ator estadunidense.

1954 — Álvaro José, jornalista brasileiro.

1960 — Hugh Grant, ator e músico britânico.

1962 — Renato Portaluppi, ex-futebolista e treinador brasileiro de futebol.

1964 — Aílton Graça, ator brasileiro.

1966 — Adam Sandler, ator estadunidense.

1968 — Daniel, cantor brasileiro.

1970 — Warren Barrett, ex-futebolista jamaicano.

1974 — Ana Carolina, cantora e compositora brasileira.

1975 — Michael Bublé, ator e cantor canadense.

1977 — Maria Rita, cantora brasileira; e Saulo Fernandes, cantor e compositor brasileiro.

1990 — Haley Reinhart, cantora norte-americana.

1991 — Oscar, futebolista brasileiro.

Falecimentos

1901 — Henri Toulouse-Lautrec, pintor francês (n. 1864).

1923 — Hermes da Fonseca, político brasileiro (n. 1855).

1976 — Mao Tse-Tung, estadista chinês (n. 1893).

1980 — José de Anchieta Fontana, futebolista brasileiro (n. 1940).

1981 — Jacques Lacan, psicanalista francês (n. 1901).

1986 — Magda Tagliaferro, pianista brasileira (m. 1893).

2006 — Ubiratan Guimarães, militar e político brasileiro (n. 1943).

2013 — Champignon, músico brasileiro (n. 1978).

2018 — Mr. Catra, compositor, cantor e rapper brasileiro. (n. 1968).

Centroavante colorado, Guerrero projeta retorno ao futebol peruano.

Reforço importante para o confronto deste fim de semana diante do Sport, Paolo Guerrero será reintegrado ao plantel colorado a partir desta quinta-feira (9). Em entrevista à Rádio RPP, do Peru, o jogador falou sobre seu momento com a camisa do Inter, além de projetar um retorno ao seu país natal.

Aos 37 anos, o atleta tem contrato com o clube gaúcho até o final deste ano. Sem data específica, porém, o atacante tem o desejo de voltar a atuar no futebol peruano, por conta de seu carinho pelo Alianza Lima, clube de infância do jogador.

“Em algum momento, sim (voltará ao Peru). Quanto falta, eu não sei. De qualquer forma, eu ainda tenho contrato. Ainda estou vendo como será meu futuro. Não tenho data para meu retorno ao Peru, mas seguramente algum dia será realizado”, disse à Rádio RPP.

Ricardo Duarte/Internacional

”Não tenho data para meu retorno ao Peru, mas seguramente algum dia será realizado”. declarou o jogador.

Atualmente na reserva colorada, o centroavante perdeu espaço por conta das suas sequentes lesões que ocorreram desde a metade da última temporada. Guerrero entende o seu momento: ”Não tenho tido continuidade de jogar 90 minutos na minha equipe. Mas, se me perguntar, eu me sinto bem. Obviamente, necessito melhorar para chegar ao meu nível, mas me sinto anímica e fisicamente bem”.

Presidente do Inter, Alessandro Barcellos já iniciou movimentos junto ao staff do peruano sobre uma possível renovação contratual com o jogador. Guerrero é considerado peça importante no elenco, tendo em vista sua experiência e liderança no vestiário. ”É uma posição difícil de se encontrar dentro do mercado brasileiro”, disse Barcellos em entrevista à Rádio Grenal. Nesta temporada, o atleta atuou apenas em 12 partidas, tendo maior sequência no último mês, quando jogou em quatro oportunidades.

Grêmio pode não entrar em campo caso jogo contra o Flamengo no Maracanã tenha público.

O confronto de volta entre Flamengo e Grêmio pela Copa do Brasil já começou, pelo menos fora dos gramados. O ponto de divergência é o possível retorno de público ao Maracanã, palco da partida decisiva, que serviria como um evento-teste. A orientação do Departamento Jurídico do Grêmio à direção gremista é de que o time não entre em campo caso haja público no próximo dia 15.

Recentemente, a CBF informou que a autorização para público em mata-mata se daria apenas com a presença de torcedores nas partidas de ida e volta. Na Arena, os gremistas não puderam acompanhar o jogo no local. Contudo, conforme nota divulgada pelo Flamengo na manhã desta quarta-feira (8), os Clube que não cabe à CBF definir isso, tendo em vista que o Rugro-Negro está respaldado pelas autoridades governamentais.

O diretor jurídico do Grêmio, Nestor Hein, foi enfático: ”A CBF será avisada. Ou somos uma Confederação de Futebol ou não somos nada”. Em contrapartida, Marcos Herrmann, vice-presidente gremista ressaltou não ter nada decidido sobre o assunto, mas enfatizou o tratamento igual para os dois clubes. ”O que vale para um tem de valer para o outro, seja na Copa do Brasil, seja no Brasileirão. Senão tem desequilíbrio técnico.”

Lucas Uebel/Grêmio FBPA

O Grêmio perdeu por 4 a 0 na partida de ida contra o Flamengo.

Na partida de ida das quartas de final da Copa do Brasil, o Grêmio foi derrotado pelo Flamengo por 4 a 0. A volta está marcada para as 21h30 da próxima quarta (15).

CBF e clubes decidem, sem a presença do Flamengo, só liberar público no Campeonato Brasileiro se for para todos os times.

A CBF (Confederação Brasileira de Futebol) e os 19 clubes da Série A decidiram nesta quarta-feira (8), em Conselho Técnico, que o público no Brasileiro só será liberado quando todos os times puderem usufruir do benefício. Com isso, o movimento será o de contestar no STJD (Superior Tribunal de Justiça Desportiva) a liminar que permite ao Flamengo ter torcida se a autoridade municipal permitir.

O Flamengo comunicou mais cedo que rejeitou o convite da CBF para participar da reunião sobre o retorno de público aos estádios alegando que tal assunto não é de competência da entidade ou dos clubes. Caso o clube mantenha a posição, a ameaça dos demais é paralisar o campeonato.

Um novo encontro será realizado no dia 28 de setembro para deliberar sobre o retorno. A volta do público em jogos da Copa do Brasil será abordada em outra reunião. A previsão da CBF era ter torcida nas quartas de final da Copa do Brasil, mas não houve possibilidade de isonomia entre as cidades onde aconteceriam os jogos.

Existe a expectativa de a Confederação Brasileira de Futebol emitir nota oficial sobre o saldo do Conselho Técnico.

No Rio, a prefeitura carioca liberou a presença parcial de público no Maracanã para os jogos a partir do dia 15 de setembro. E contemplou o pedido do Flamengo, que queria viabilizar o estádio para os jogos da Copa do Brasil e da Libertadores este mês. Entre eles, está o jogo com o Grêmio pelo Brasileiro, no dia 19, que teria 40% do estádio aberto ao público.

Apesar de ser à favor do retorno da torcida às arquibancadas, o rubro-negro sustenta a posição de que o assunto compete exclusivamente às autoridades governamentais locais.

Decisão contestada

O vice-presidente geral e jurídico do Flamengo, Rodrigo Dunshee, criticou a decisão da CBF. Para o dirigente, a competência para decidir sobre esse tema da volta de público é das autoridades sanitárias de casa cidade. O clube tem uma decisão favorável do STJD para poder atuar com a presença de torcedores, de acordo com as regras permitidas pelas autoridades.

”O poder público que está preparado para dizer se pode ter público. Os clubes precisam sobreviver. Eu fico surpreso que a Confederação Brasileira de Futebol esteja trabalhando contra isso. O Flamengo quer fazer esses jogos porque tem uma atividade econômica exercida. Já estamos jogando na Libertadores, e agora que o prefeito o Rio liberou, queremos fazer esses jogos. Tivemos prejuízos, tivemos que vender o Gerson. Não é normal que o Flamengo aceite passivamente. Aproveitando um precedente do Cruzeiro, fizemos um pedido parecido e o presidente do STJD disse que esse é um tema de regulamento sanitário. O Flamengo, por uma questão de coerência, não foi na reunião porque entende que a CBF não tem competência para tratar”, disse disse Rodrigo Dunshee.

Reprodução TV

O vice-presidente geral e jurídico do Flamengo, Rodrigo Dunshee, criticou a decisão da CBF.

Dunshee disse achar errada a tentativa de derrubar a decisão que favorece o Flamengo com o argumento de desequilíbrio técnico. Ele lembrou que não houve apoio ao clube quando teve cinco atletas convocados e pediu a paralisação do campeonato.

”Estamos jogando dentro da regra. O STJD nos deu uma decisão favorável. Se mudar, vamos cumprir. É direito dos clubes tentarem Do ponto de vista ético, acho errado deles, porque é uma coisa que deveria interessar a todos os clubes e seleções. Ficamos sem cinco jogadores, pedimos suspensão do campeonato e não teve um clube para ajudar o Flamengo. Na hora que o Flamengo quer se aproximar de sua torcida dizem que desequilibra o campeonato. Não dá para ter cada hora uma posição. Ficar sem 5 jogadores é pior do que ficar sem torcida.”

Sem a presença do público, o Brasil enfrenta o Peru nesta quinta pelas Eliminatórias da Copa do Mundo.

A Seleção Brasileira enfrenta o Peru nesta quinta-feira (9), a partir das 21h30, na Arena Pernambuco, em Recife. O gramado da Arena precisou de tratamento por cerca de três semanas para que o campo fosse entregue para a partida. A Seleção Brasileira desembarcou no Recife nesta madrugada de quarta-feira e fez treino de reconhecimento de gramado pela tarde.

O Peru também desembarcou no Recife na madrugada de quarta-feira, mas não treina no campo de jogo. O time peruano fez um treinamento no centro de treinamento do Sport e, nesta quinta de manhã, faz outro treino no clube pernambucano.

Sem público

A partida da Seleção contra o Peru acontecerá sem a presença de público ou convidados. A Federação Pernambucana de Futebol (FPF) comunicou a decisão do Governo de Pernambuco após receber um ofício da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, informando que a partida terá que acontecer com portões fechados.

Reprodução

Cerca de 1,5 mil convidados estiveram na Neo Química Arena em Brasil e Argentina.

”Informamos através do presente, que a partida entre Brasil e Peru, válida pelas Eliminatórias Sul-Americanas para a Copa do Mundo, na Arena Pernambuco, dia 9 de setembro, está autorizada a acontecer sem a presença de público e/ou convidados”, afirmou o ofício, assinado pela Ana Paula Vilaça, Secretária Executiva de Atração de Investimentos e Estudos Econômicos.

Cada seleção deve ter direito a uma carga pequena de entradas para no máximo 50 pessoas, entre dirigentes e autoridades.

Inicialmente, Evandro Carvalho, presidente da Federação Pernambucana de Futebol, gostaria de vender ingressos para este jogo. Sem autorização do Governo Estadual, ele passou a trabalhar para que o fosse seguido o mesmo modelo de Brasil x Argentina, quando a CBF distribuiu 1,5 mil convites.

Porém, tal condição também não foi aceita pelas autoridades locais.

”A decisão do governo é que não há autorização para presença de público, pagante ou convidado. Isso é uma decisão que cabe ao comitê. O que estamos preparados é para receber as seleções do Brasil e do Peru para realizar o jogo com todos os protocolos. Hoje, ainda não está permitida a presença de público em qualquer jogo de futebol profissional”, disse Ana Paula Vilaça, secretária Executiva de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco, na semana passada.

Para entrar na Neo Química Arena no último domingo, os convidados precisavam apresentar teste negativo de Covid-19. Eles também precisavam seguir os cuidados sanitários contra o coronavírus, como distanciamento social e uso de máscaras.

Documento da Anvisa mostra que a CBF recorreu ao ministro Ciro Nogueira para manter o jogo entre Brasil e Argentina.

O servidor da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) Yunes Eiras Baptista, que entrou em campo durante o jogo entre Brasil e Argentina no último domingo, relatou várias obstruções a seu trabalho e até mesmo uma tentativa do presidente em exercício da CBF, Ednaldo Rodrigues, de colocá-lo em contato com o ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira. Yunes foi ao local, com apoio da Polícia Federal (PF), tentar retirar quatro jogadores argentinos que violaram as normas sanitárias brasileiras. Ednaldo nega.

"Por volta das 16:45 – Fui abordado pelo Sr. Ednaldo Rodrigues – Presidente da CBF informando que estava em contato com a Casa Civil e se eu poderia falar com o Sr. Ministro Ciro Nogueira, neguei o contato e informei que se dirigisse à diretoria da Anvisa a qual me encontrava subordinado visto que se tratava de ação sanitária e legal", diz trecho do relatório.

Em nota, o presidente da CBF negou que tenha feito contato com o servidor e afirmou que "não falou sobre esse ou qualquer outro assunto com o ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira, sequer tem seu contato telefônico. "Ciro já foi dirigente, tendo presidido o River do Piauí, e tem bom trânsito entre os cartolas.

Ainda de acordo com Yunes, várias outras pessoas que "se identificaram como dirigentes de alguma instituição perguntaram se seria possível negociação". Outros, como Sergio Ribas, vice-presidente da Comissão de Governança e Transferência da Conmebol tentaram "conversas mais discretas". Ribas "solicitou se poderia fornecer o telefone para contato de algum diretor da Anvisa ao qual estaria subordinado".

"Durante todo este tempo fiquei em pé no corredor de acesso ao vestiário da Argentina e cercado por seguranças, dirigentes e comissão técnica, sendo minha proteção os policiais da PF e dois policiais militares do Estado de SP", diz trecho do relatório.

Pelas regras sanitárias brasileiras, viajantes estrangeiros que tenham passado nos últimos 14 dias pelo Reino Unido, África do Sul e Índia estão impedidos de ingressar no Brasil, como forma de evitar a disseminação da variante delta do coronavírus. Quatro jogadores argentinos prestaram informações falsas para não serem barrados. Outro agravante é que, no sábado, mesmo avisados sobre a quarentena no hotel, os jogadores saíram para treinar.

Ao longo do relatório de cinco páginas, Yunes narra os fatos que antecederam a interrupção do jogo válido pelas eliminatórias da Copa do Mundo, com início da ação de fiscalização às 13h30. O servidor cita que foi constrangido por pessoas que estavam no estádio e somente após insistência, com apoio de agentes da Polícia Federal, conseguiu entrar em campo.

"Salientamos a falta de colaboração no cumprimento das medidas sanitárias, pelos envolvidos (CBF, CONMEBOL, AFA e os próprios jogadores de futebol), que aparentemente de forma deliberada obstruíram e constrangeram servidores públicos em cumprimento de ação em prol da saúde pública do povo brasileiro, com base na legislação brasileira vigente", diz trecho do relatório.

Reprodução de TV

Jogo do Brasil e Argentina foi paralisado devido atuações irregulares de jogadores argentinos.

Ele contou que saiu do aeroporto de Guarulhos às 14h20, tendo chegado ao estádio às 14h50, momento em que já teve seu trabalho obstruído: "Na entrada já foi observada dificuldade de apoio da organização e obstrução; ninguém sabia informar ou orientar. Após 5 minutos fomos orientados a seguir para o portão de acesso E, que se encontrava fechado."

Às 15h13, o servidor relatou nova dificuldade. Ele e os policiais federais foram colocados numa fila para acesso aos elevadores, atrasando o procedimento e "só recebendo prioridade após manifestação mais incisiva".

Ele afirmou que, por um tempo, teve contato apenas com seguranças e pessoal de apoio, sem acesso a alguém com poder decisório.

"O fato de não ter sido direcionado a um interlocutor com poder decisório (dirigentes e ou organizadores da instituição) em uma área específica (mais privada), sendo direcionado para uma área de exposição pública (camarote), em meu juízo indicava tentativa de constrangimento", escreveu.

Hesitação da Polícia Federal

Ele também relatou certa hesitação dos policiais federais quando os questionou sobre o limite do apoio que poderiam dar, "pois a tomada de medidas deveria estar embasada legalmente para evitar possíveis reações negativas". Assim, Yunes ligou para o diretor da Anvisa Alex Machado Campos pedindo que ele solicitasse à direção da PF pleno apoio e que essa informação fosse repassada aos delegados que estavam no estádio. No fim do relatório, porém, Yunes fez "um agradecimento especial à Polícia Federal e seus membros que participaram desta ação, não somente pelo cumprimento do dever, mas no apoio e segurança dispensada ao servidor desta Agência".

Um relatório da chefe do Posto de Vigilância da Anvisa no Aeroporto de Guarulhos, Elisa da Silva Braga Boccia, também aponta hesitação da PF. Segundo ela, antes da ida ao gramado, a Polícia Federal hesitou em conter a saída dos jogadores do hotel. Segundo Boccia, após o envio de um e-mail à PF informando sobre o caso e solicitando as medidas cabíveis, por volta das 12h40, o delegado Rodrigo Sanfurgo, telefonou a ela pedindo mais esclarecimentos sobre o tema.

Bruxismo: descubra como aliviar o desconforto.

Se você já ouviu falar ou sofre com o bruxismo, provavelmente reconhece os sintomas e consequências dessa desordem funcional. Dessa forma, saber o que de fato pode causar esse desconforto e as maneiras que existem para tratar pode ser a chave para aqueles que desejam parar de ranger os dentes durante o sono.

Estudos recentes apontam a possível relação do bruxismo com fatores genéticos, junto a distúrbios emocionais, como ansiedade e insônia. E engana-se quem pensa que ele existe apenas na hora de dormir! Afinal, o bruxismo consiste em apertar e ranger os dentes de forma involuntária e ritmada, podendo ocorrer em qualquer momento do dia.

Segundo a dentista Andrea Paula Fregoneze, o bruxismo pode ser classificado em três tipos: leve, moderado e severo. "Por se tratar de de uma parafunção que causa uma progressão da disfunção temporomandibular (DTM), o bruxismo contribui para a piora de aspectos, como aumento de dor e degeneração articular, dificuldade de mastigação, que afeta diretamente a qualidade de vida do paciente", explica a profissional.

"Durante a pandemia, foi possível notar um aumento dos quadros de bruxismo nas pessoas, provavelmente devido a quadros de ansiedade desencadeadas pelo momento. Houve um aumento significativo de pacientes procurando tratamento para DTM e bruxismo nos consultórios", Andrea Paula, que também é professora do curso de Odontologia da PUCPR, comenta.

Quais são os sintomas do bruxismo e como tratar?

Apesar do sintoma mais conhecido ser o ato de ranger os dentes, outros sinais podem indicar que você sofre com o bruxismo e talvez ainda não saiba. Andrea Paula diz que a tensão muscular pode fazer o paciente sentir fraqueza muscular, limitação do movimento mandibular, cansaço na face, vermelhidão e calor na região, rigidez local, inchaço e dores nos dentes ao morder ou encostá-los.

O bruxismo não é uma desordem funcional que tenha cura, mas é possível apostar em tratamentos contínuos para controlar o avanço do problema. Andrea Paula ressalta que é fundamental o uso da placa oclusal estabilizadora, que evita a pressão excessiva na articulação e sobre os dentes durante o sono.

Além disso, é recomendada a mudança de hábitos, inclusive a prática de atividades físicas moderadas. No entanto, em alguns casos também pode ser necessário o uso de medicamentos e psicoterapias nos pacientes, especialmente se estão com o emocional fora do controle e sentem estresse em excesso.

"Entre os medicamentos mais utilizados, podemos destacar os relaxantes musculares, anti-inflamatórios e antidepressivos, porém todos devem ser prescritos com cautela, a ideia é usar medicação por um curto período. Já nos casos do bruxismo avançado o indivíduo pode sentir dores articulares sendo necessária lavagem articular e viscossuplementação com hialuronato de sódio", complementa Andrea.

Exercícios para quem sofre com bruxismo

Uma outra solução para quem sofre de bruxismo, contudo, pode ser apostar em exercícios faciais capazes de controlar a condição. Assim, com a ajuda da fonoaudióloga e especialista em yoga facil, Alessandra Scavone, o Alto Astral trouxe 8 dicas de exercícios que prometem aliviar os incômodos causados pelo bruxismo. Confira:

1) Massagear lenta e profundamente a região do músculo perto da orelha 10 vezes para cima e para baixo (verticalmente).

2) Colocar a língua como se estivesse sendo sugada completamente pelo palato (céu da boca) e manter nessa posição até que haja o "estalo" e ela se solte.

3) Soltar a tensão da mandíbula

A mandíbula (parte debaixo) deve ficar fixa e o exercício será feito com o maxilar (parte de cima). Mãos em 45 graus no rosto (polegares abaixo das orelhas).

Abrir a boca só com a parte de cima em 5 segundos, manter nessa posição aberta por 5 segundos e fechar em 5 segundos. Repetir 3 séries.

4) A pressão que descansa

Polegar apoiado abaixo do queixo e falange do dedo índice no queixo. Fazer pressão por 5 segundos.

Polegar apoiado abaixo e falange do dedo índice no meio da mandíbula. Pressionar por 5 segundos.

Polegar apoiado abaixo e falange do dedo índice perto da orelha. Pressionar por 5 segundos.

5) Massagear o tragus (região da orelha), tracionando para frente e para trás, abrindo e fechando a boca com a língua atrás dos dentes.

6) Passar o Roller Facial 10 vezes na região da mandíbula, para cima e para baixo, bem lentamente. Nesse caso, o roller não deve ir à geladeira antes.

7) O relax da mandíbula

3 dedos (indicador, médio e anular) em 3 pontos.

1º posição dos 3 dedos logo abaixo do "osso" que tem na bochecha, sendo que o indicador estará perto da orelha;

2º posição: 3 dedos na região da mandíbula

3º posição 3 dedos no meio entre a 1ª e a 2ª posição.

Manter cada posição por 5 segundos e realizar o exercício com a boca semi aberta. 3 séries no total.

8) Massagem inferior da maxila e ponto de acupressão

Pegando dois dedos em cada mão, massageie ao longo de sua mandíbula em movimentos circulares. Comece pelo queixo e prossiga na direção do lado do rosto. Quando chegar à borda da mandíbula, use os dedos indicadores para pressionar suavemente o ponto de acupressão atrás das orelhas.

Você o encontrará logo atrás dos lóbulos das orelhas, onde os maxilares superior e inferior encontram seu crânio. É aí que muitas vezes pode se sentir presa e causar dor na mandíbula e na cabeça.

É também um ponto de acupressão, usado tanto no Ayurveda quanto na medicina tradicional chinesa para liberar a energia estagnada e restaurar o fluxo de sua força vital.

Comece simplesmente segurando os dedos nos pontos de acupressão. Encontre sua melhor pressão aqui. Você não precisa pressionar muito. Apenas faça o que for confortável para você.

Por fim, após alguns segundos, comece a massagear os pontos de acupressão movendo os dedos suavemente em movimentos circulares. Vá para um lado por algumas respirações e, em seguida, massageie na outra direção.

Reprodução

Outros sinais podem indicar que você sofre com o bruxismo e talvez ainda não saiba.

Ter com quem conversar faz bem à saúde do cérebro e pode evitar doença degenerativa.

Ter com quem interagir, conversar e desabafar pode ajudar a evitar os efeitos do envelhecimento cerebral, como o declínio cognitivo, de acordo com um estudo da Universidade de Nova York (EUA). Os cientistas avaliaram a influência de uma rede de suporte na chamada resiliência cognitiva. As informações foram divulgadas pela Revista Galileu. O conceito usado mede a capacidade do cérebro de funcionar melhor do que seria esperado em determinada altura do envelhecimento físico ou em mudanças relacionadas a doenças cerebrais.

"Pensamos na resiliência cognitiva como um tampão para os efeitos do envelhecimento cerebral e da doença", diz Joel Salinas, professor de neurologia da universidade e autor principal do estudo, em comunicado: "Este estudo se soma a evidências crescentes de que as pessoas podem tomar medidas, seja para si mesmas ou para as pessoas com quem mais se importam", avalia o pesquisador.

Alzheimer

Os resultados da pesquisa também abordam o Alzheimer, condição neurodegenerativa que compromete a memória, a linguagem e a capacidade de viver de maneira independente. De acordo com o estudo, praticar interações sociais de confiança pode ter bons resultados na prevenção da doença.

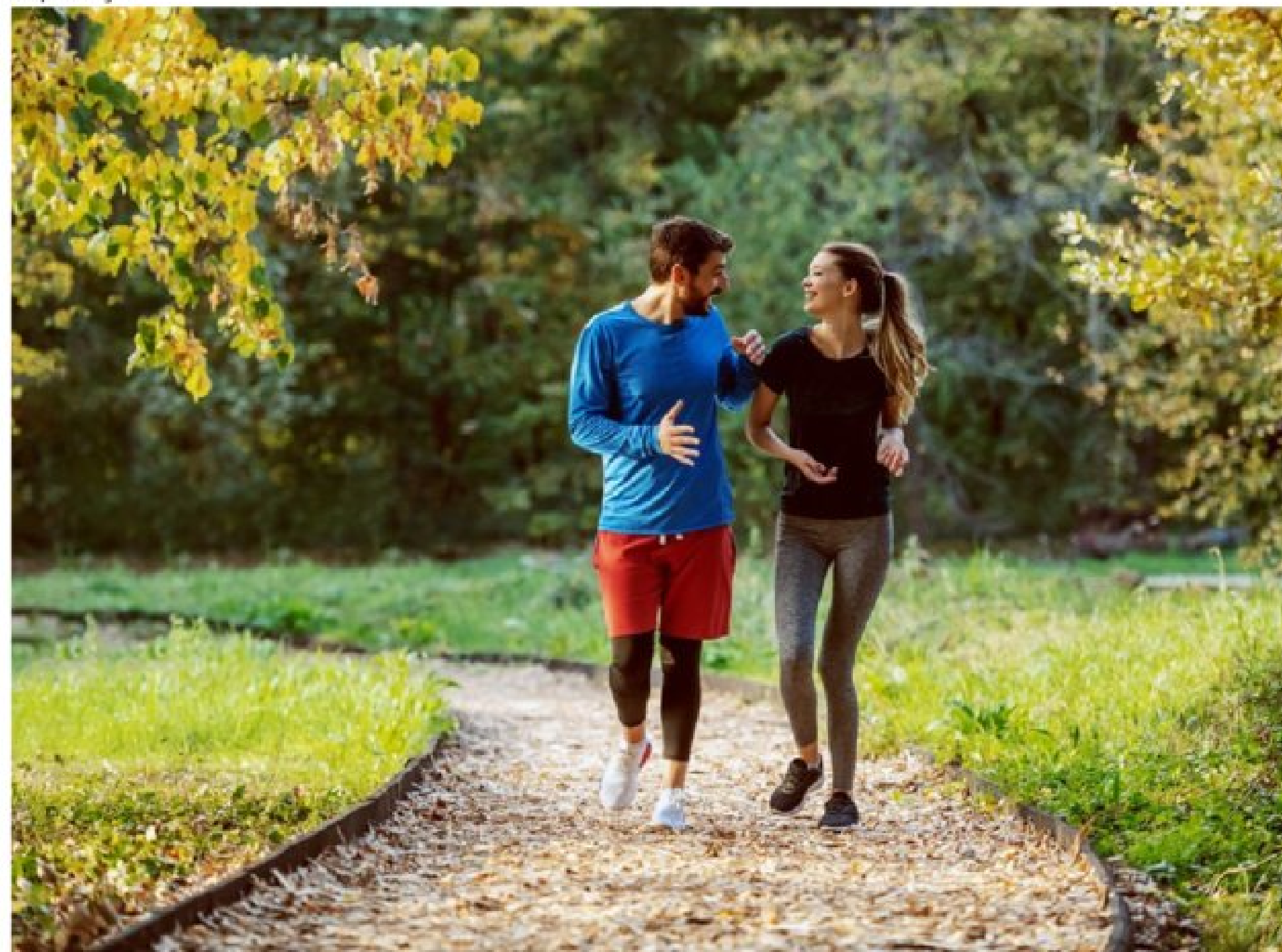
Embora o Alzheimer geralmente afete uma população mais velha, a investigação mostra que indivíduos entre 40 e 50 anos que não tenham pessoas com quem conversar apresentam uma idade cognitiva quatro anos mais velha do que aquelas que têm alta disponibilidade de ouvintes.

"Muitas vezes pensamos em como proteger nossa saúde cerebral quando somos muito mais velhos, depois de já termos perdido muito tempo décadas antes para construir e sustentar hábitos saudáveis para o cérebro", diz Salinas. Mas já é possível agir agora, perguntando a si mesmo e a seus entes queridos se realmente existe alguém disponível para conversar.

Busque apoio emocional e bons ouvintes

O estudo ouviu 2.171 participantes com idade média de 63 anos, buscando informações sobre o contato com pessoas próximas, apoio emocional e interações com outras pessoas que demonstram escuta, bons conselhos, amor e afeto. Os cientistas avaliaram a resiliência cognitiva dos participantes a partir do volume cerebral medido por ressonância magnética.

Junto a avaliações neuropsicológicas, a equipe constatou que os indivíduos com maior disponibilidade de apoio social tiveram melhor função cognitiva relacionada ao volume cerebral total.

Reprodução

Uma boa companhia pode estimular até a prática de exercício físico.

"Embora ainda exista muito que não entendemos sobre os caminhos biológicos específicos entre fatores psicossociais, este estudo dá pistas sobre razões concretas e biológicas pelas quais todos devemos buscar bons ouvintes e nos tornarmos melhores ouvintes", completa Salinas.

Quatro benefícios

1.Quando conversarmos com alguém, aprendemos a nos conhecer melhor com os outros, nos identificamos com seus problemas, exercitamos a capacidade de expressar nossos sentimentos de uma forma mais sincera e, principalmente, somos quase que "forçados" a ouvir pensamentos e ideias divergentes das nossas.

2.Ter um amigo para conversar é importante em todas as idades, mas principalmente para quem é idoso. Isso faz a mente ficar mais aberta, torna a pessoa mais espontânea e mantém o cérebro sempre ativo. O importante é não se isolar socialmente para não aumentar a depressão.

3.Um estudo da Universidade de Harvard, nos EUA, concluiu que pessoas com amigos alegres têm 60% mais possibilidades de "sorrir para a vida". Um bom bate-papo, seja ele virtual ou presencial (com todos os cuidados que o momento exige), mantém o cérebro distante de pensamentos ruins.

4. Ter um bom amigo também pode ser um incentivo para praticar atividades físicas. Como caminhadas, pedaladas ou só para curtir um belo pôr do sol. Seu corpo vai agradecer.

"O objetivo era tornar as mulheres passivas", diz historiadora sobre tratamento em hospital psiquiátrico nos anos 50.

A historiadora Eliza Teixeira de Toledo, da Casa Oswaldo Cruz, teve acesso a prontuários do Hospital Psiquiátrico do Juquery, em São Paulo, elaborados ao longo de 20 anos – entre as décadas de 1930 e 1950. A instituição fechou as portas em abril, após mais de 120 anos de funcionamento, mas deixou um rastro de casos polêmicos registrados por Toledo.

Os documentos mostraram, por exemplo, que muitas das mulheres internadas eram sãs. Elas iam para lá levadas por seus maridos porque tentaram escapar de casamentos arranjados ou queriam trabalhar. E raramente voltavam para casa – eram abandonadas na instituição. O trabalho ganhou o 7º Prêmio de Teses da Associação Nacional de História.

Em entrevista ao jornal O Globo, Eliza conta a história de pacientes, como a ocorrida com uma mulher submetida a uma lobotomia, intervenção cirúrgica extremamente agressiva no cérebro usada naquela época para casos graves de esquizofrenia. Os médicos não queriam fazer a operação, mas o marido enviou uma autorização, e os profissionais de saúde escreveram no prontuário: "Por insistência do marido, resolvemos fazer o procedimento".

1-Qual era o principal perfil dos pacientes?

O Juquery era um hospital público, muitas pessoas que iam parar ali tinham baixa condição econômica, eram analfabetas. Casados ou solteiros, muitos não saiam do hospital porque não eram procurados pela família. Eram considerados pacientes difíceis que já tinham passado por outros tratamentos. As trajetórias de vida das mulheres, especificamente, foram as mais tristes. Elas já entravam com um histórico sofrido, de violência física e psicológica. Muitas tinham passado por violência dentro do casamento, foram obrigadas a casar, não tinham prazer com o marido. A filha de uma paciente russa deixou uma carta falando que a condição da mãe era em função de todo sofrimento causado pelos companheiros. Pude ver pela documentação a contestação delas a padrões impostos na época. Algumas reivindicavam não serem loucas. Muitas foram submetidas a lobotomia.

2-O que levava essas mulheres a serem operadas?

Os próprios médicos diziam que algumas pacientes eram lúcidas. O problema era mais uma patologia moral, de ir contra os costumes e a ideia do que era uma 'mulher saudável'. Com outras, esse aspecto fica menos evidente na documentação, porque envolvia delírio e alucinação, então eram consideradas esquizofrênicas.

O que os médicos esperavam da lobotomia?O objetivo da própria terapêutica era acalmá-las, acalmar comportamentos de agitação. Queria-se a passividade delas. Era o Pressupunha-se uma passividade maior para uma mulher normal. Havia tolerância menor com a agitação porque não era um comportamento feminino. Tratava-se também de uma forma de gerência do espaço hospitalar. O primeiro trabalho sobre lobotomia nos EUA dizia isso, que era para deixar os pacientes mais manejáveis.

3-A senhora pode citar algum caso dessas mulheres identificado nos documentos?

Tem um em particular que me marcou muito. Uma paciente de origem japonesa que foi diagnosticada com esquizofrenia e os médicos não queriam fazer a cirurgia. O marido enviou uma autorização e os profissionais de saúde acabaram escrevendo no prontuário: "por insistência do marido, resolvemos fazer a psicocirurgia". Essa paciente nunca saiu do hospital. Morreu dentro do Juquery. Houve também o caso de uma mulher internada com o diagnóstico de "personalidade psicopática amoral", um comportamento antissocial. Ela havia sido obrigada pelo pai a casar. Separou um dia depois, foi morar em um albergue. Além de fazer sexo fora do casamento, o fato dela falar de forma aberta sobre a questão sexual era aberrante. No prontuário, os médicos dizem

Divulgação

Historiadora Eliza Teixeira de Toledo.

que ela vivia uma vida de 'vagabunda'.

4-Como elas se comportavam no hospital?

Algumas tentavam resistir à lobotomia. Havia uma paciente com comportamento incontrolável, não aceitava nem mesmo medicação. Foi indicada várias vezes para a lobotomia, e quando se aproximava a data, eles anotavam que ela tinha melhorado, assim ela conseguia postergar a operação. Até que, um dia, quando entrou na sala de operações, reagiu e rasgou o prontuário. Não consegui saber se foi operada ou não. Talvez não. Tem outra paciente que quando foi para a sala de cirurgia, quebrou todas as janelas. Mas não conseguiu escapar. Havia casos de pacientes que passaram por quatro cirurgias desse tipo. No prontuário de uma, os médicos reproduziam seu pedido: "Não quero ser operada novamente". Elas pediam para não passar por aquilo outra vez ou viam os resultados da cirurgia no convívio hospitalar.

5-Havia diferença no tratamento entre as mulheres?

Quando fui analisar os documentos por diagnóstico percebi uma diferença: a maior parte das mulheres brancas operadas era considerada esquizofrênica. As negras eram mais operadas por um diagnóstico que envolvia propensão aos vícios de qualquer natureza, em especial da sexual. Havia um peso moral nas terapias, portanto.

6-Como era o tratamento em relação aos homens?

A lobotomia era muito mais comum com as mulheres. Nos prontuários, consegui ver que havia uma tolerância maior à agressividade nos homens. Para as mulheres, agressividade era recusar os tratamentos, questionar situações dentro do hospital. São rebeldias que nem chegam à ordem física, como agredir alguém. Houve um caso de um que ficou internado muito tempo, por exemplo, que era agressivo, se envolvia em brigas, chegou a arrancar os olhos de outro paciente, ia para a rotunda (espécie de solitária da instituição). Ele teve várias indicações de lobotomia, mas sempre era postergado. Além disso, os homens passaram a ser submetidos a esse tipo de procedimento só depois que muitas mulheres já haviam sido alvo de testes.

7-Até quando a lobotomia foi usada pelos médicos?

Ela começou a cair em desuso gradualmente e por vários fatores. Na década de 1940 passa-se a ter uma ideia de ética médica. Juntamente, foram desenvolvidos medicamentos que tinham efeito equivalente. Na década de 1950 passa a ser necessária autorização para praticá-la. O último prontuário que encontrei com a psicocirurgia foi de 1956.

Twitter testa "visual do Instagram" para fotos e vídeos.

Depois de ganhar uma nova aparência e estrear a fonte Chirp no mês passado, o Twitter está testando mais uma mudança no design. Conforme anunciou nessa semana, a rede social alterou a forma de visualização de imagens na linha do tempo, mudança que chega primeiro ao app para iOS.

Reprodução

Com o novo layout, as fotos, os vídeos e os GIFs passam a ser exibidos em tela inteira na timeline dos usuários.

Com o novo layout, as fotos, os vídeos e os GIFs passam a ser exibidos em tela inteira na timeline dos usuários, de forma semelhante ao que acontece no Instagram e em outras plataformas. Segundo o microblog, o objetivo é facilitar a visualização destes conteúdos, que apareciam cortados, anteriormente.

Além disso, a novidade pode ajudar o Twitter a eliminar as preocupações com o seu polêmico algoritmo de corte de imagens, acusado de racismo. Em algumas oportunidades, a ferramenta apresentava uma tendência a favorecer a exibição de rostos brancos, problema que foi confirmado pela própria empresa.

Essa mudança na visualização de fotos e vídeos também oferecerá um ”suporte melhor às conversas visuais e baseadas em textos”, como explicou a rede social ao The Verge. No entanto, alguns dos usuários que já tiveram acesso à nova timeline parecem não ter gostado da alteração.

Quando chega para todos?

Por enquanto, a exibição de imagens estendidas até a largura total, eliminando as bordas dos tweets, está disponível apenas para um pequeno grupo de usuários do app do Twitter para iOS. Ainda não se sabe se a novidade será liberada no Android e na versão web da plataforma.

Como se trata de uma fase de testes, a empresa ainda deve realizar alguns ajustes antes de lançar a nova timeline para todos, caso isso realmente aconteça. Na rede social, usuários que testaram a novidade relataram que o layout é confuso e causou dor de cabeça.

Outro recurso em teste no microblog é a possibilidade de remover seguidores do seu perfil, uma alternativa aos bloqueios e silenciamento de contas.

Comunidades

O Twitter também lançou nesta quarta-feira (9) um teste global de uma ferramenta chamada Comunidades, recurso semelhante aos grupos do Facebook , que oferece aos usuários uma maneira manter engajadas as pessoas com interesses semelhantes.

No programa, os usuários podem tuitar diretamente para o grupo em vez de para todos os seus seguidores. Apenas os membros poderão responder e participar da conversa, embora qualquer pessoa possa ver o que está sendo discutido na comunidade e informar a empresa sobre possíveis violações das regras.

Os moderadores, que inicialmente serão aprovados pelo Twitter, terão como objetivo definir as regras, convidar pessoas ou bani-las em caso de comportamento inadequado. Para ingressar em uma comunidade, por enquanto, os usuários precisarão ser convidados por um membro ou moderador.

Nasa e SpaceX já têm data prevista para lançamento da missão Crew-4.

Nesta quarta-feira (8), a SpaceX e a Nasa anunciaram uma possível data para o lançamento da missão Crew-4 para a Estação Espacial Internacional (ISS). Se tudo correr conforme o planejado, uma cápsula SpaceX Crew Dragon será lançada em 15 de abril de 2022 no topo de um foguete Falcon 9, do Kennedy Space Center (KSC), da Nasa, na Flórida, nos Estados Unidos.

De acordo com o site Space, o Crew Dragon levará os astronautas Kjell Lindgren e Robert Hines, da Nasa, e Samantha Cristoforetti, da Agência Espacial Europeia (ESA), além de um quarto tripulante que ainda não foi identificado.

Nasa

Uma cápsula SpaceX Crew Dragon será lançada em 15 de abril de 2022.

SpaceX Crew-3 decola em 31 de outubro

Como o próprio nome sugere, esta é a quarta missão com astronautas da SpaceX para a Nasa. O Crew Dragon 1 foi lançado em novembro de 2020 e voltou à Terra em maio deste ano. O Crew-2, que foi lançado em abril de 2021, está programado para terminar no início de novembro. Para a decolagem de Crew-3, a meta da SpaceX e da Nasa é 31 de outubro.

Não podemos esquecer que a SpaceX tem outra missão tripulada em pauta antes da missão Crew-3 – o voo privado Inspiration4, que está programado para ser lançado do KSC na próxima quarta-feira (15), enviando Jared Isaacman, Hayley Arceneaux, Sian Proctor e Christopher Sembroski em órbita para circundar a Terra por três dias. Depois disso, a nave Crew Dragon Resilience voltará para um mergulho com auxílio de paraquedas no Oceano Atlântico.

Telescópio

A agência espacial norte-americana também informou nesta quarta-feira que o telescópio de última geração James Webb, observatório de ciências espaciais mais Concepção artística do telescópio espacial James Webb, tem uma nova data para ser enviado ao espaço: 18 de dezembro deste ano. O seu lançamento já passou por adiamentos. Até então, ele ocorreria no dia 31 de outubro.

De acordo com a Nasa, a nova data foi definida após o telescópio e o foguete que o enviará para o espaço terem sido aprovados nos testes finais. E todo cuidado é pouco: com 13,2 metros de comprimento e 4,2 metros de largura, o novo olho espacial da agência dos EUA tem o tamanho de um caminhão e pesa 6,5 toneladas. Quando desdobrado no espaço, o seu guarda-sol protetor terá o tamanho de uma quadra de tênis.

"Webb é uma missão exemplar que significa o epítome da perseverança", destacou Gregory L. Robinson, diretor do programa de Webb na sede da Nasa em Washington, no comunicado. "Estou inspirado por nossa equipe dedicada e nossas parcerias globais, que tornaram possível este incrível empreendimento. Juntos, superamos obstáculos técnicos ao longo de nossa jornada."

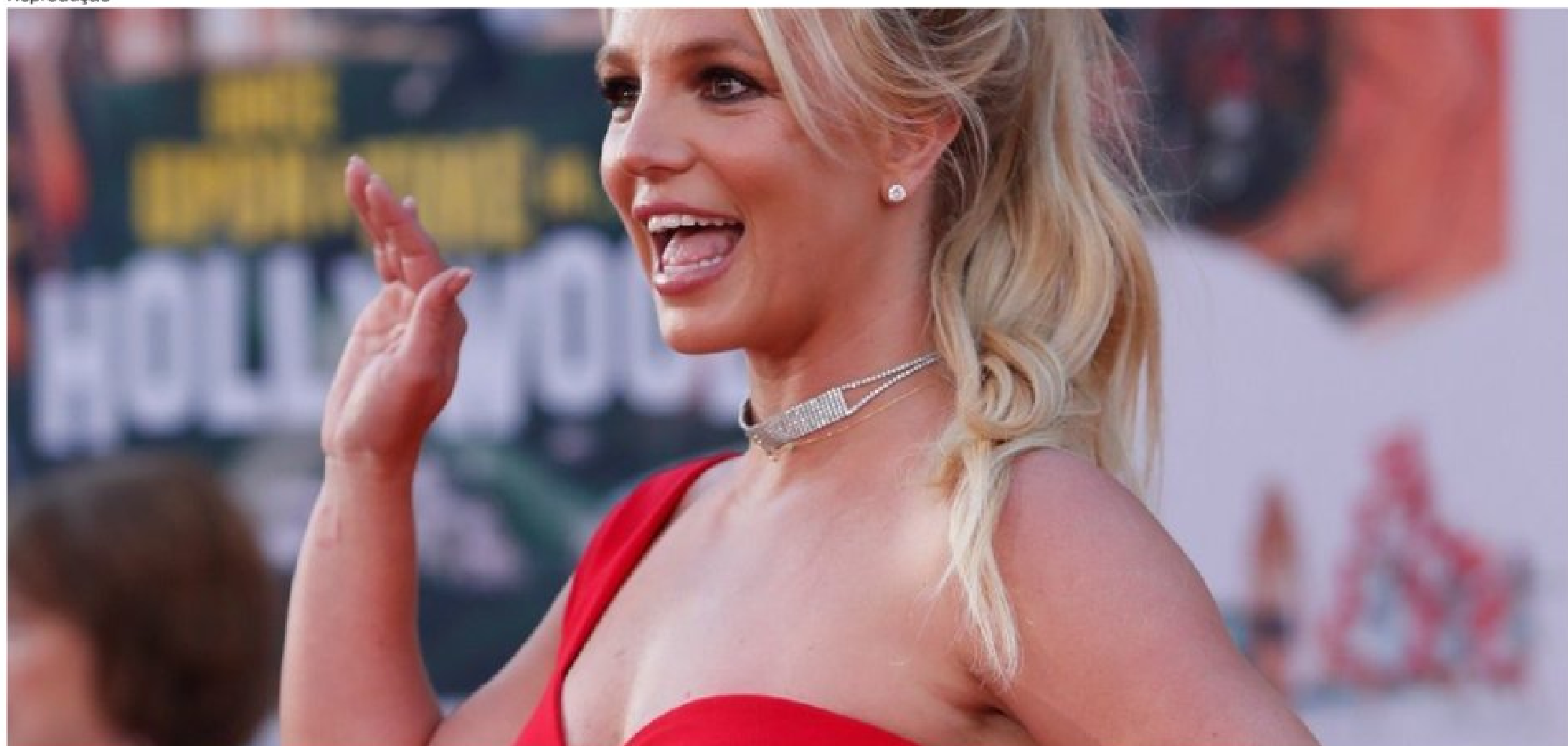
Pai de Britney Spears abre pedido para encerrar tutela da cantora.

Reprodução
No pedido ainda é registrado que Britney não precisaria passar por novos testes psicológicos para determinar o fim da tutela.

O pai de Britney Spears, Jamie Spears, entrou com um pedido na justiça de Los Angeles para encerrar oficialmente a tutela que controla a vida da cantora há mais de 13 anos. A informação foi publicada pela rede NBC News.

Segundo a publicação, que teria tido acesso aos documentos, a petição afirma que Britney ”tem o direito que a justiça considere seriamente se essa tutela realmente ainda é necessária” e que as circunstâncias da vida da cantora mudaram tanto desde 2008 que ”a necessidade de estabelecer uma tutela talvez não exista mais.”

No pedido ainda é registrado que Britney não precisaria passar por novos testes psicológicos para determinar o fim da tutela, algo que a própria cantora já havia dito que não faria em depoimentos dados nos últimos meses.

O documento ainda diz: ”A tutela ajudou a Srta Spears a passar po uma enorme crise em sua vida, ter uma reabilitação e avançar sua carreira, além de organizar suas finanças e negócios. Mas recentemente as coisas mudaram. Srta Spears agora fala abertamente sobre sua frustração com o nível de controle imposto pela tutela e pediu à justiça que a deixem ’ter sua vida de volta’”.

Comunicado

O advogado de Britney Spears, Mathew S. Rosengart, divulgou um comunicado à imprensa dos EUA nesta quarta-feira (8) dizendo que a desistência do pai de ser o tutor dela foi uma ”vitória legal gigantesca”.

O advogado de Britney também afirma que, mesmo assim, o pai ainda vai ter que responder pela má gestão do patrimônio da cantora.

”Tendo sido exposto por sua má conduta e seu plano impróprio de manter sua filha refém ao tentar extrair um acordo multimilionário, o sr. Spears agora finalmente se rendeu (...) Não há acordo. Mesmo que o sr. Spears ache que ele pode evitar a justiça e a prestação de contas, incluindo depor e responder sob juramento, ele está incorreto, e nossa investigação sobre a má gestão financeira e outros problemas vai continuar”, disse o advogado de Britney.

Luta pelo fim da tutela

Em depoimento em junho, a cantora classificou a decisão judicial que permitia que sei pai continuasse no controle sobre sua vida como abusiva, idiota e constrangedora.

Em uma participação de 23 minutos, a estrela disse que foi drogada, forçada a atuar contra sua vontade e impedida de ter filhos.

”Eu só quero minha vida de volta”, disse ela, por telefone, ao pedir ao tribunal o fim de sua tutela.

Dudu Braga, filho do cantor Roberto Carlos, morre aos 52 anos em SP.

O produtor musical Dudu Braga, filho de Roberto Carlos, morreu nesta quarta-feira (8), aos 52 anos, no hospital Albert Einstein, na Zona Sul de São Paulo. Ele estava em tratamento contra um câncer no peritônio, uma membrana que envolve a parede abdominal.

Publicitário por formação, Dudu também era produtor musical, radialista e jornalista. Ele apresentava um programa de rádio chamado "As Canções que você fez pra mim" em mais de 40 emissoras do Brasil e de Portugal, onde falava das histórias por trás das canções do pai.

Deficiente visual, Dudu também assinava colunas em revistas musicais, tocava bateria e tinha uma banda chamada "RC na Veia", em homenagem ao pai cantor e compositor.

Essa foi a terceira vez que Dudu enfrentou o câncer, que apareceu pela primeira vez em

Globo/Divulgação

Produtor musical lutava contra um câncer irreversível no peritônio.

2019, no pâncreas.

Dudu era casado com Valeska Braga e tinha uma filha de cinco anos chamada Laura, nome em homenagem à mãe de Roberto Carlos, eternizada na canção Lady Laura, uma das mais conhecidas do rei.

Ele também é pai de Giovanna, de 22 anos, e Gianpietro, de 17anos, filhos de uma relação anterior do produtor.

O diretor de núcleo da TV Globo José Bonifácio de Oliveira, o Boninho, lamentou a morte.

"Dudu você foi um guerreiro, lutou contra essa doença bravamente até o final. Vai deixar saudades. Fica em paz . Meus sentimentos a família e meu querido amigo Roberto Carlos", disse em sua conta no Instagram.

O apresentador Milton Leite publicou uma foto ao lado de Dudu e escreveu: "Dudu Braga em meu escritório: morre o mais doce príncipe que conheci!".

O apresentador Datena também lamentou a morte de Dudu. "Descanse em paz, querido amigo Dudu Braga. Sentiremos sua falta."

Terceiro filho de Roberto Carlos, fruto da união do Rei com Cleonice Rossi, Eduardo Braga ganhou os apelidos de Segundinho e Dudu Braga na infância. Assim que nasceu, em 14 de dezembro de 1968, ele foi diagnosticado com glaucoma congênito, um problema de visão. Ao longo dos anos, passou por 14 cirurgias nos olhos, tentando reverter o quadro de deficiência visual.

Relembre a música que Roberto Carlos fez para o filho Dudu Braga, que morreu de câncer.

Em 1968, ao descobrir o problema na visão de seu filho recém-nascido, Dudu Braga, que morreu nesta quarta, aos 52 anos, devido a um câncer irreversível no peritônio, Roberto Carlos embarcou com a mulher, Cleonice Rossi, para Holanda, país que melhor dominava, na época, a cirurgia para glaucoma congênito.

Após uma operação bem-sucedida, o Rei foi obrigado a voltar com o filho para Amsterdã em dezembro do mesmo ano, quando Dudu foi submetido a uma nova cirurgia. Segundo a biografia "Roberto Carlos em detalhes", de Paulo César de Araújo, censurada pelo cantor, foi no hotel próximo à clínica, na capital holandesa, que Roberto compôs uma das músicas mais belas e tristes da sua discografia, "As flores do jardim da nossa casa".

Música que abre o 10º disco de estúdio do cantor, lançado em 1969, a canção faz referência à impossibilidade da visão, no refrão: "Eu já não posso mais olhar nosso jardim/ Lá não existem flores, tudo morreu pra mim". Outra parte da música diz assim: "As coisas que eram nossas se acabaram/ Tristeza e solidão é o que restou/As luzes das estrelas se apagaram/ E o inverno da saudade começou. As nuvens brancas se escureceram/ E o nosso céu azul se transformou/ O vento carregou todas as flores/ E em nós a tempestade desabou".

Reprodução

Roberto compôs para o filho uma das músicas mais belas e tristes da sua discografia.

Radialista e produtor musical, Dudu estava internado no Hospital Albert Einstein, em São Paulo. O radialista deixa a mulher Valeska, com quem era casado há 17 anos, e os filhos Giovanna, de 22 anos, e Gianpietro, de 17 anos, e Laura, de 5 anos.

Famosos prestam solidariedade à Roberto Carlos pela morte de seu filho.

Artistas e famosos prestaram solidariedade à Roberto Carlos pela morte do filho, Dudu Braga. Nas redes sociais, personalidades como o narrador Galvão Bueno, o ator Eri Johnson e o diretor de televisão Boninho fizeram publicações direcionadas ao Rei e lamentaram a partida do produtor musical. Ele morreu nesta quarta-feira (8) aos 52 anos, com câncer no peritônio, membrana que envolve a parede abdominal.

Reprodução

Dudu Braga, a filha Laura e a mulher Valeska.

”Roberto, querido amigo! Que Deus lhe dê forças nesse momento tão sofrido!! Dudu foi um guerreiro e terá muita luz nessa nova jornada!! Um beijo carinhoso e solidário!!”, publicou Galvão Bueno em seu perfil no Twitter.

No Instagram, Eri Johnson publicou uma foto em que Roberto Carlos aparece ao lado do filho e escreveu: ”Que o Dudu possa descansar em paz e que o nosso Roberto consiga segurar mais essa tristeza. Que Deus te abençoe grandemente . Dudu, vamos lembrar sempre do seu alto astral.”

Boninho também homenageou Dudu Braga com uma foto em seu perfil no Instagram. ”Dudu você foi um guerreiro, lutou contra essa doença bravamente até o final. Vai deixar saudades. Fica em paz. Meus sentimentos a família e meu querido amigo Roberto Carlos”, escreveu o diretor.

O apresentador Milton Neves publicou uma foto ao lado de Dudu e escreveu: ”Dudu Braga em meu escritório: morre o mais doce príncipe que conheci!”. Além disso, postou um vídeo bem-humorado em um momento de descontração de Dudu Braga. ”Dudu Braga, o príncipe bem-humorado que foi para o céu!”, reforçou.

O apresentador Datena também lamentou a morte de Dudu. ”Descanse em paz, querido amigo Dudu Braga. Sentiremos sua falta.”

O cantor Maurício Manieri chamou Dudu de ”pessoa maravilhosa” e prestou condolências aos familiares e amigos. ”Triste notícia do falecimento do querido amigo Dudu Braga. Pessoa maravilhosa! Que Deus o tenha e o receba em sua glória e amor infinitos! Nossos profundos sentimentos a querida Valeska, a pequena Laura, ao querido Roberto Carlos e a todos familiares, amigos e fãs”, escreveu.

Roberta Miranda também homenageou o falecido com o seguinte texto: ”Meu amor, eu sinto tanto por você, família Roberto Carlos, tivemos sim momentos lindos! Gravamos juntos a música Quando sorrimos...Saber disto antes de uma live está sendo difícil. Afinal, vou cantar com este sentimento que está quebrando o meu coração”.

A apresentadora Mara Maravilha publicou uma foto sorridente ao lado do produtor musical e destacou o quanto ele era especial. ”Querido Dudu Braga.. Ser humano carinhoso, amoroso, ESPECIAL! Sempre se dirigiu a mim com o máximo de amor e respeito. Tivemos bons momentos juntos, meu amigo desde a Bahia. Admiração sem fim para o filho, pai e esposo maravilhoso que você foi na terra!Meu amado, o meu até logo”, postou em sua conta no Twitter.

O cantor Daniel fez um texto em sua página nas redes sociais seguida de uma foto sua ao lado de Dudu Braga. ”Perdemos um cara genial, o Dudu Braga é um cara que admiro muito, dava pra ver e sentir a sua aura incrível e generosa. Um cara maravilhoso, com uma super essência, mas infelizmente a vida é assim... Meus sentimentos pra toda família!! Você vai fazer muita falta, meu amigo!!”, disse ele.

Gretchen faz apelo a Joe Biden para reverter visto cancelado: "Não fiz nada de errado".

Gretchen, de 62 anos, está proibida de pisar em solo americano há quase 10 anos, desde que a cantora passou uma temporada nos Estados Unidos em 2012 e saíram matérias dizendo que ela estava trabalhando ilegalmente em uma lanchonete lá. O visto da artista brasileira foi cancelado definitivamente e, desde então, ela tenta reverter a situação. Ela revelou que tentará novamente fazer uma carta perdão e fazer um apelo ao presidente Joe Biden.

Reprodução/Instagram

Cantora, de 62 anos, tenta reverter a restrição definitiva de sua entrada nos Estados Unidos com uma carta perdão.

”Ainda tenho aquela restrição com os Estados Unidos e é uma coisa que eu gostaria de rever. Agora que o presidente de lá mudou e é o Joe Biden, quero tentar reverter essa situação. Na época que saiu aquela notícia de que eu estava trabalhando ilegalmente em uma lanchonete lá, cancelaram meu visto definitivamente”, lamenta a Rainha dos Memes, que pretende reunir comprovantes de que ela não tem intenção de residir na América do Norte.

”Agora estou tentando fazer uma carta de perdão com este novo presidente, comprovando minha carreira de cantora, como artista. Até porque não fiz nada de errado e sei de casos de pessoas que fizeram até coisas pesadas e conseguem voltar lá. Não sei porque o meu caso deu nisso. Espero que eu possa voltar a passear lá e fazer shows. Não tenho intenção nenhuma de morar lá mais. Até porque sou cidadã europeia”, justifica a cantora, que tem residência fixa em Portugal, além das duas casas no Brasil, em Recife (PE) e Belém (PA).

Bem-humorada, ela brinca que irá usar sua influência digital para voltar a ser aceita nos Estados Unidos. ”Vamos fazer uma campanha para eu conseguir. Quem sabe não sobem a hashtag #JoeBidenLiberaGretchen no Twitter. Já faz uns 10 anos que aconteceu isso. Mas espero um dia poder voltar a circular lá, como circulo honestamente em todos os lugares do mundo”, relata Gretchen.

Xanddy diz que tem conversas com namorado de filha, Camilly Victória: “Aconselho demais”.

Xanddy teve algumas conversas com o genro, o rapper americano Red Rum, que namora a sua primogênita, Camilly Victória. O vocalista contou que vive dando conselhos para ele.

“Eu já tive algumas conversas com o meu genro. Ele é uma pessoa super do bem, tem um coração muito bom. Eu converso muito e deixo sempre muito claro que a Camilly é um pedacinho de mim que ele precisa cuidar direito, senão ele vai conhecer o outro pedaço inteiro dela (risos)”, conta.

Mais importante que aconselhar, é dar bons exemplos. Casado há 19 anos com Carla Perez, com quem também tem Victor Alexandre, Xanddy mostra com suas ações como ser um bom companheiro.

“Eu acho que nós somos para eles o maior exemplo. Dentro de casa, por meio da nossa cumplicidade, fazendo as coisas como elas têm que ser. Então, eu caminho muito por aí. Eu aconselho demais a ele se fundamentar em Cristo, respeitar para ser respeitado, se dedicar, dar carinho e dar amor.”

Reprodução/Instagram

Vocalista do Harmonia do Samba é casado com Carla Perez com quem tem Victor Alexandre e a cantora, que namora o rapper americano Red Rum.